

HOTMANN

Corações Unidos

Raça de Assassinos

LYNN
HAGEN





Corações Unidos

Ração de Assassinos 02

Depois de descobrir sua verdadeira identidade, Thoran descobre que ele tem uma irmã que foi sequestrada há dez anos. Quando ele viaja para cruzamento, sua única intenção é obter informações sobre o seu paradeiro, mas o destino tem outros planos. Thoran lembra um homem de anos antes, um homem que ele nunca sequer falou, mas não pode sair da sua mente. Quando ele descobre que Eaton foi vendido para o bordel local, por seu próprio pai, Thoran monta um resgate.

Eaton acha que sua vida acabou. Seu pai vendeu-o, a fim de pagar impostos sobre seus negócios de ferreiro. Não há esperança. Ou assim pensava até que um Lindo Assassino da Raça resgata-o.

À medida que os assassinos da raça procuram a irmã de Thoran, Thoran deve enfrentar seus próprios demônios pessoais e decidir o quão longe ele quer ir, a fim de dar a Eaton a única coisa que ele realmente deseja.

Ser propriedade de Thoran.





Capítulo Um

— Eu odeio isso aqui — disse Thoran na escuridão enquanto ele estava deitado lá na cama.

— Não é tão ruim — disse Dax. — Pelo menos temos um lugar quente para dormir.

Thoran não concordou. Ele tinha apenas cinco anos de idade e estava sendo forçado a treinar como um homem adulto. Alguma coisa dentro dele disse a ele que não estava certo. Apesar de Kayden, Dax, Logan, e Nyk fossem os únicos filhos que ele já tinha estado em torno, Thoran sentiu que havia muito mais lá fora.

O quarto escuro sempre assustou Thoran. Ele odiava quando os guardas apagaram as luzes à noite. Ele nem sequer conseguia ver a mão na frente do rosto. Se não fosse pelo fato de que ele podia ouvir a respiração de Dax uma cama a frente, ele pensaria que ele estava sozinho. — Você já desejou ter uma mamãe?

Havia sido dito que sua mãe não queria ele. Draven disse-lhe que a sua mãe havia lhe vendido a alguém em um planeta chamado Colossus. Seu coração doía por uma mulher que ele nem conhecia. Tudo o que ele queria era uma família. Thoran ficou acordado muitas noites imaginando como era a sua mãe. Será que ela teria o mesmo cabelo castanho que ele, ou os mesmos olhos verdes? Ele apostou que ela tinha a mais bela risada. O peito de Thoran se sentiu apertado quando ele se virou.

Mesmo que estava escuro como breu no quarto, ele não queria que os outros meninos vissem as suas lágrimas.

— Não — Dax finalmente disse — Eu tento não pensar sobre uma mãe.



— Por quê?

— Porque dói quando eu faço.

Thorán sabia como se sentia. Ele não entendia nada disso. Ele estava em um berçário até uma semana atrás. Os enfermeiros não tinham sido maus para ele, mas nunca se sentiu como se ele pertencesse. As enfermeiras não tinham o abraçado. Trataram-no como se estivessem ali apenas para se certificar de que ele não ia se machucar e foi alimentado.

Draven tinha dito a Thorán que ele era muito inteligente para uma criança da sua idade. Mas Thorán não queria ser inteligente.

Ele queria uma mãe.

— Nós vamos crescer e encontrar uma — Nyk prometeu a partir de dois berços mais a frente — Eu quero alguém que possa fazer biscoitos.

— Eu quero alguém que brinque comigo durante todo o dia — disse Thorán. Podia ferir pensar sobre isso, mas Thorán não conseguia parar de desejar. — Eu odeio o treinamento.

— E você, Kayden? — Perguntou Dax. — Você não quer uma mãe?

— Não — respondeu Kayden. Sua cama era a mais distante, no lado oposto do quarto. Thorán não entendia por que a cama de Kayden não estava com a deles.

— Por quê? — Perguntou Thorán.

Houve um farfalhar suave e Thorán sabia que Kayden estava se virando. — Vá dormir, Thorán, e esqueça o seu sonho estúpido de ter uma mãe ou qualquer família.

Thorán calou-se, enrolando o cobertor firmemente em torno dele, tentando afugentar o medo da escuridão enquanto ele sonhou com uma família que pudesse chamar de sua.



Vinte e três anos depois ...

— Por que você não me disse que eu tinha uma irmã? — Thoran perguntou quando ele entrou no quarto que Matista estava descansando. Ele tinha estado aqui há um mês e meio e ela não disse uma palavra. Foi um dos empregados que havia contado.

Matista desdobrou as pernas e sentou-se, enxugando as lágrimas nos olhos enevoados. — É tão difícil para mim emocionalmente pensar sobre ela e seus pais. Nyda foi sequestrada há dez anos. Temos procurado em todos os lugares. — Sua tia estendeu a mão ao peito e Thoran podia ver as lágrimas finalmente caindo.

Thoran e os seus primos, juntamente com Dax tinham sido levados a acreditar que eles eram órfãos, rejeitados por seus pais. Só recentemente descobriram a verdade, que tinham sido raptados quando crianças. Embora Dax fosse filho de uma escrava que trabalhava no palácio no momento, Thoran ainda o considerava o homem de família. Nada mudaria isso.

— Passamos anos e um monte de recursos, mas nunca encontramos qualquer vestígio de onde você ou os outros estavam. — Ela caminhou até a grande lareira. — E pensar que todo esse tempo você e os outros estavam a dois planetas de distância. — A raiva era nítida e evidente na sua voz. — E quando Nyda foi levada, seu tio enviou cada homem que tinha para procurá-la. Mas era como se ela tivesse desaparecido no ar.

— Nenhum vestígio? — Perguntou Thoran. Sua cabeça estava



girando. Ele nunca soube que tinha uma irmã. Mas, novamente, ele havia sido sequestrado quando tinha apenas cinco meses de idade.

Seus olhos azuis-esverdeados caíram quando ela balançou a cabeça.
— Não.

Thoran tinha ideia de como a sua irmã se parecia, mas não havia nenhuma maneira que ele pudesse sentar-se na sua bunda, enquanto ela ainda estava lá fora em algum lugar. Ele tinha que encontrá-la e trazê-la para casa, onde ela pertencia. O problema era que Thoran não sabia por onde começar a procurar. — Eu tenho que encontrá-la.

Thoran, Nyk, Logan e Dax tinham concordado em iniciar a sua própria empresa de afretamento. Todos eles se sentiram como se não pertencessem aqui. Eles cresceram em um centro de treinamento. Os luxos agora à sua disposição eram estranhos para eles. Thoran preferia estar no espaço onde se sentia em casa.

Mas uma irmã.

Isso mudou um monte de coisas.

Matista sorriu quando ela se virou, mas Thoran viu passar algo estranho através dos seus olhos. Antes que ele pudesse fixar o que se tratava, a emoção se foi. — Como você pode encontrá-la depois de todos esses anos? Acho que é melhor você ficar aqui, onde você está seguro.

— Eu não quero ser salvo — Thoran argumentou. — Eu quero encontrar Nyda. Com ou sem o seu consentimento, eu vou atrás dela.

Matista torceu os lábios para o lado e, em seguida, assentiu. — Muito bem. Vou dar-lhe uma nave para usar na sua busca.

Ela tirou algo do seu manto e entregou a Thoran. Era uma fotografia de uma moça bonita com olhos azuis brilhantes e cabelos pretos longos e sedosos que serpenteava pelas costas em cachos. — Quantos anos ela tem agora?

— Dezesseis — Matista fechou os dedos em torno dos pulsos de



Thorán. — Eu sinto muito que os seus pais foram mortos procurando por ela. Eles teriam ficado orgulhosos do homem que você se tornou.

Thorán lembrou do dia em que ele e os outros assassinos chegaram aqui. Tinha visto como Matista abraçou o seu filho há muito perdido, chorando abertamente em seu retorno. Thorán não tinha ninguém para recebê-lo em casa. Seu sonho de ter uma mãe nunca seria realizado. Seus pais estavam mortos e a sua irmã estava desaparecida.

Ele ainda tinha seus primos que, até recentemente, ele havia pensado apenas como amigos íntimos. Mas isso não era o mesmo que estar envolto nos braços de uma mãe amorosa. A dor no peito de Thorán cresceu, enquanto olhava para o seu nariz e queixo delicado.

— Eu vou pedir a Kayden para ir comigo — disse Thorán. Ele precisava da sua equipe. Isso era o que eles foram treinados para fazer. Eles teriam que ser extremamente cuidadosos, considerando que havia uma recompensa saudável em cada uma das suas cabeças. Mas nada menos do que a morte iria impedi-lo de encontrar a sua irmãzinha. Ele sabia que Kayden tinha planejado ficar em Sator. O Assassino ia ser pai em breve. Ele se sentia culpado por ter cogitado pedir a Kayden para ajudá-lo, mas Thorán estava desesperado para ter uma família própria, mesmo que fosse só a sua irmã.

Era mais do que ele já teve, excluindo seus irmãos. A irmã iria ajudar a aliviar a dor que estava dentro dele com a perda da sua mãe.

— Ele deve ir? — Matista perguntou, e Thorán podia ouvir o desespero na sua voz. — seu companheiro está grávido e eu acabei de tê-lo de volta.

— Eu tenho que ir — disse Kayden quando ele entrou no quarto e acenou para Thorán.

— Por quê? — Matista perguntou ao filho.

— Porque Thorán é meu irmão e não há nada que eu não faria por ele.



— Ele é seu primo, — Matista corrigiu quando ela se aproximou. — Seu irmão é Katino.

Kayden e Thoran fecharam os olhos e o vínculo que compartilhavam passou entre eles. — Quando você passar o que nós passamos, verá o que forja irmãos.

Thoran pensou que Matista diria mais. Ela não ia conseguir impedir qualquer um deles sair. Mas ela se acalmou e depois balançou a cabeça como se entendesse. Thoran podia ver a derrota nos seus olhos azul-esverdeados. — Eu vou ter certeza de que Jade esteja bem cuidado — disse ela.

Kayden levou as mãos da mulher e beijou-lhe os dedos. — Eu prometo voltar antes do nascimento do meu filho.

— Então é melhor você ir, — Matista insistiu. — Você não tem muito tempo.

Quando Kayden moveu os olhos para Thoran, ele sabia que o homem estava relutante em dizer a Jade que ele estava saindo. Jade ia ter um ataque. Thoran começou a contar com Kayden ficando para trás e estar com a sua família, mas ele conhecia o homem também muito bem. Kayden não ia escutar. Um irmão estava em necessidade e nada iria convencê-lo a ficar para trás.

— Eu vou encontrá-lo na baía em uma hora — disse Kayden antes de sair do quarto.

Thoran abraçou sua tia. — Obrigado por ajudar.

— Apenas fique seguro. Eu quero todos vocês aqui. Entendeu?

Thoran assentiu. — Saímos como uma unidade e vamos voltar como uma. — Ele saiu, indo embalar as suas coisas e dizer aos outros que eles tinham uma missão. Dax ainda estava tentando invadir o sistema informático do Império para descobrir por que o império de Constantino estava atrás deles, mas até agora o homem não tinha tido sorte.

Uma hora depois, os cinco homens estavam na baía. Assim como



Jade.

— Eu ainda não gosto disso — disse Jade. Ele ficou lá vestindo uma túnica solta, vibrantes, mas Thoran podia ver o volume do estômago do homem. Houve momentos em que Thoran não podia deixar de olhar. Ele só lembrou da vida que tinha sido enganado e a amargura começou a construir dentro dele. Se fosse a última coisa que ele fizesse, Thoran ia fazer os responsáveis por sua perda pagarem.

Kayden beijou seu companheiro, prometendo voltar são e salvo. Thoran estava um pouco surpreso quando Jade se aproximou e abraçou-o.

— Eu espero que você encontre a sua irmã.

— Não esqueça que você prometeu nomear o bebê em minha homenagem.

Jade revirou os olhos. — Eu estava sob coação. Você não pode me prender a isso.

— Eu salvei a sua bunda naquelas cabines — ele brincou.

— Não, os guardas fizeram. — Jade mordeu o lábio inferior, olhou por cima do ombro para Kayden, e depois sussurrou — o nome do meio do bebê será Thoran. Feliz?

— Sim.

Um dos guardas escoltou Jade de volta para dentro quando os cinco embarcavam na Nave espacial. Eles se dirigiram para fora no silêncio do espaço.

— Acho que devemos ir a Colossus — disse Thoran. Colossus era um planeta do mercado negro, onde tudo pode ser comprado, incluindo informações. Ele odiava o planeta com uma paixão por causa da sua infância, mas nunca se excluíram do lugar.

Ele não podia. A partir da sua primeira missão, os assassinos tinham usado este planeta como fonte de suprimentos e informações. Ele só tinha que engolir a bile que subiu para a parte de trás da sua garganta a qualquer



momento que se aproximou do lugar.

— Eu tenho um amigo...

— Oh, não — Thoran cortou Kayden. — A última vez que teve um amigo, ele delatou-o ao rei Arador e quase nos deixou todos presos.

Rei Arador governava o planeta Synia. Era um planeta que tinha sido dito a Kayden que ele pertencia. Rei Arador tinham proibido a homossexualidade e o amigo de Kayden tinha delatado Kayden depois de saber que Jade estava grávido.

A mentira que foi dita que era um inferno de muito melhor do que a mentira que Thoran tinha recebido. Tinha sido dito que ele era um filho bastardo que foi vendido em Colossus antes de ser abandonado no planeta Talus onde tinha crescido com seus primos.

Ele tinha pensado toda a sua vida que a sua mãe havia sido uma prostituta sem valor, que não queria ele. A amargura da mentira corroeu Thoran. Ele queria vingança. Seus pais estavam mortos e lhe tinha sido roubado a oportunidade de conhecê-los e a verdade do que sua mãe realmente era.

— Tudo bem? — Dax perguntou quando ele se sentou ao lado de Thoran. — Parece que você está pronto para espetar alguém.

— Será que Matista disse o que aconteceu com a sua família? — Perguntou Thoran. Thoran tinha aprendido que a sua família, juntamente com a de Nyk e Logan, tinham vivido fora do palácio. Muitas pessoas tinham morrido 25 anos atrás, quando a guerra entre os Synians e Satorians tinha sido travada. Pelo que Matista lhe tinha dito, uma unidade do exército havia se infiltrado no palácio, onde os meninos estavam sendo mantidos pela guarda e aproveitou a oportunidade para sequestrar os meninos e vendê-los como escravos. Mas Thoran ainda não tinha descoberto o que aconteceu com a família de Dax, que vivia como servos do palácio quando Dax era um bebê.

— Honestamente? — Dax perguntou quando ele olhou para os outros



homens sentados mais longe. — Ela me disse que minha mãe ainda estava viva, mas não estava pronta para me ver.

Thoran ficou surpreso com a confissão de Dax. Que mãe não gostaria de ver uma criança que foi tirada dela? Ele não perguntou porque ele podia ver a dor gravada no rosto do homem. Parecia que o seu regresso a casa não era o que qualquer um deles esperava.

Verdade seja dita, Thoran ainda não tinha a certeza do que esperar. Quanto mais velho ele tinha conseguido, a menos que ele tinha sonhado com uma mãe ou qualquer tipo de família. Ele resignou-se a ficar sozinho para o resto da sua vida... sem família, sem filhos. Era melhor assim. Sem ninguém para amar, a vida era menos complicada. As únicas pessoas que ele se preocupava eram os homens com quem ele tinha treinado.

— Você tem as nossas bundas feias — Thoran disse quando ele bateu os ombros com Dax. Thoran não usava suas emoções na sua manga, mas mesmo ele tinha coração quando se tratava dos seus amigos. E odiava ver qualquer um deles ferido. — Eu sei que é um substituto pobre, mas... — Ele deu de ombros.

— Não fique emocional em mim — Dax avisou, mas Thoran podia ouvir a brincadeira no tom de voz do homem. — Se você tentar me beijar, eu vou arrancar os seus dentes fora.

Thoran se enquadrou antes de rir — Volte para cavar nos registros, porca dormente.

O sorriso de Thoran desapareceu quando Dax voltou para o seu assento. Ele ficou lá olhando para os seus irmãos, perguntando-se o quanto as suas vidas estavam prestes a mudar. Eles cresceram como uma unidade, trabalhavam e viveram juntos até que eles se tornaram homens crescidos. E então seu treinador, Draven, colocou cada um deles em seus próprios aposentos.

Thoran tinha odiado quando ele foi separado deles, mas manteve a



queixa para si mesmo. Um Raça de Assassino não reivindicava ou protestava. Um Assassino fazia o trabalho por qualquer meio necessário. Thoran se sentou em silêncio enquanto se lembrava de todas as regras que já havia sido ensinado a ele.

— Posso ver? — Nyk perguntou quando ele se virou no seu assento.

— Ver o quê? — Perguntou Thoran.

— A fotografia de Nyda.

Todos os quatro homens ainda estavam se acostumando com o fato de que eles eram relacionados por sangue. Não era um grande negócio no entanto. Eles haviam se considerado uma família por tanto tempo que, quando souberam a verdade, não tinha realmente os chocados.

Pelo menos não tinha chocado Thoran. Nada pareceu chocá-lo mais. Thoran tinha visto demais, tinha experimentado alguns dos piores momentos da vida quando rastreava as suas atribuições. Descobrir que três dos quatro homens que se preocupava, tinha relações de sangue nem sequer fez um pontinho no seu radar.

Ele tirou a foto da sua irmã e entregou a Nyk.

— Ela tem seus olhos. — Nyk estudou a foto mais um momento antes de devolver. — Pequena bonita.

Orgulho inchou dentro dele. Ela era uma grande garota bonita. Mas a preocupação que tinha era mais forte. Quem iria sequestrá-la e por quê? Na galáxia Zarino, a escravidão era legal. E se ela tivesse sido tomada para...Thorán fechou a tampa nesse pensamento. Se ele descobrisse que alguém a tinha forçado a qualquer coisa vil e imoral, ele iria tomar um milênio para fazê-los sofrer.

— Deveríamos estar pousando em Colossus em uma hora — Kayden anunciou quando ele fez o seu caminho da frente da Nave para trás. — Logan vai nos levar para o lado escuro do planeta, para que possamos evitar várias naves de carga que passam através das rotas de navegação.



— Será que o desembarque no lado escuro de Colossus vai nos dar uma melhor vantagem? — Perguntou Thoran, seus olhos olhando cada homem lá.

Kayden assentiu. — Pode demorar um pouco mais chegar ao nosso destino, mas podemos evitar quaisquer naves à espera no cais.

Thoran queria correr para cima dos soldados do Império, mais conhecido como Federais apenas para queimar um pouco da raiva que sentia em relação ao governo que ele tinha sido criado a respeitar. Mas sua necessidade de encontrar e resgatar a sua irmã era mais forte.

Kayden levantou-se e caminhou de volta para a ponte da pequena nave. Ele pegou um tablete e começou tocar na tela quando ele se virou. — Há uma pequena aldeia chamada Crossover cerca de dez milhas fora do Capitólio. Sua principal reivindicação à fama é um bar chamado Taverna Crossover que está à beira de um rio ao lado da única ponte na área.

— E se alguém estiver vigiando a ponte? — Perguntou Dax.

— Isso é o que faz com que este plano seja tão perfeito. — Kayden sorriu quando ele olhou para cima. — O dono da taverna é um vendedor de arma do mercado negro. Há um túnel que passa sob o rio na parte de trás da taverna.

— Então, como isso nos ajuda? — Qualquer um que os reconhecesse era provável os delatar pela recompensa, especialmente alguém do lado errado da lei. Era uma maneira rápida e fácil de fazer uma carga de merda de dinheiro. Thoran rangeu os dentes com o pensamento de ser o ticket refeição de alguém.

— O que acontece é que este vendedor de arma especial me deve um favor, — Kayden respondeu.

Dax olhou para Kayden. — Por quê?

Thoran já sabia sem perguntar.

O sorriso no rosto de Kayden foi apenas deste lado perverso. —



Porque eu não o matei.

Capítulo Dois

O sol começou a baixar e a luz da tarde estava na terra quando os cinco homens foram por água abaixo. Até agora eles não tinham esbarrado em qualquer um.

Thoran manteve a foto de Nyda enfiada no bolso enquanto ele e os outros homens se abaixavam pela floresta. Ele podia ver a ponte não muito longe. Mas a viagem foi lenta. Com uma grande recompensa como a que existia em cada uma das suas cabeças, não havia como dizer quem poderia estar atrás deles ou quem poderiam estar vendo enquanto eles fizeram o seu caminho para o cruzamento.

A área estava tranquila, exceto pelo vento suave que fez as folhas farfalhar e a influenciar a grama. Ninguém estava no prado pelo rio. Rumores sempre circulavam sobre as terras em torno desta área. Alguns disseram que eram amaldiçoados. Outros disseram que o rio era a porta de entrada para o submundo.

Thoran não acreditava em nada disso. Crossover era uma pequena aldeia com telhados de colmo e estradas de terra, mas não havia nada de sinistro sobre o lugar. As pessoas viviam com uma simplicidade que Thoran invejava. Ele tinha visitado aqui apenas uma vez, anos atrás, quando ele estava em missão. Os moradores desta pequena aldeia usavam roupas de cânhamo e das criações das suas terras.

Eles não eram como aqueles que viviam no Capitólio. Eles não tinham veículos modernizados. Eles ainda usavam cavalos como seu meio de



transporte. O Capitólio tinha o pior dos piores crimes, a escravidão, os mercados negros.

Mas aqui, era como se tivessem pisado em outro mundo. Surpreendeu a Thoran que Kayden tinha estado nesta aldeia antes. Thoran se julgava o único que tinha visitado este lugar.

Mas, aparentemente, Kayden sabia mais sobre ela do que Thoran. Thoran não tinha nenhuma pista que havia túneis que passavam sob a aldeia. Ele não tinha certeza para onde procurar pela abertura.

— Mantenha os olhos abertos — disse Kayden. — Mesmo que nós estejamos muito longe do Capitólio, esta vila ainda é suscetível a criminosos. Eu não preciso de nenhum de vocês com as suas cabeças arrancadas.

Thoran tinha parado de se importar muito tempo atrás se ele estava vivo ou morto. Crescendo em um centro de treinamento ele tinha endurecido. Suas missões tinham sido a única coisa que ele tinha vivido, e agora ele não tinha sequer isso. A perspectiva de possuir uma empresa de fretamento o animou no entanto. Iria mantê-lo em movimento, correndo de um planeta para outro.

Mas não era o mesmo que a adrenalina que sentia quando ele completava uma missão. Nada nunca tinha se comparado a isso. Nem mesmo sexo.

Havia uma pessoa em particular que tinha Thoran interessado quando ele esteve aqui antes. Desde que Thoran estava em missão, ele não tinha perseguido o homem e agora ele se perguntava se o cara ainda estava por perto.

Eaton.

O nome pegou na parte de trás da mente de Thoran por anos.

— Pronto? — Perguntou Kayden, puxando Thoran do pensamento profundo. Ele empurrou a memória dos olhos azul-claros e cabelos preto sedosos da sua mente enquanto ele assentiu.



— É simplesmente muito tranquilo — disse Dax. — Por que meu instinto está me dizendo para desistir?

— Isso é porque o seu intestino está ficando muito grande — disse Logan quando ele se agachou. — Há muitos doces no palácio.

Nyk riu enquanto seus olhos caíram para barriga de Dax. — Ele está certo.

— Foda-se vocês dois — Dax reclamou.

Thoran sorriu com a brincadeira. Estes homens eram as únicas pessoas no universo que ele amava mais do que a sua própria vida. Quando eles estavam ao seu redor, a vida parecia um pouco mais suportável.

— Você vê aquele pequeno grupo de arbustos? — Kayden apontou para o sul da ponte. — É aí que a abertura dos túneis está localizada, logo depois da grande rocha.

— Você quer dizer a cabeça de Dax? — Logan brincou.

— Mais uma palavra, — Dax ameaçou — e você vai estar respirando por um novo buraco, bastardo.

Thoran olhou para onde Kayden tinha apontado. Era uma boa distância com nada além de espaços abertos no meio. Havia naves na área quando desembarcaram pela primeira vez. Thoran não estava certo o que estava procurando, e ele não queria descobrir.

Ter um desejo de morte era uma coisa, mas ser levado cativo era algo que ele sinceramente desejava evitar.

— Saia — Kayden ordenou. Os cinco se moviam como fantasmas quando eles atravessavam todo o terreno. Eles se espalharam, tornando a sua unidade um alvo menor.

Thoran foi o primeiro a chegar à entrada, mas não tinha ideia de como abri-la. Kayden chegou ao lado dele, afastando o mato antes de enfiar a mão dentro de uma abertura na rocha.

A rocha se moveu para trás depois de um empurrão forte, revelando



a entrada. Era grande o suficiente para caber um corpo. Os homens rapidamente entraram. Kayden acendeu uma tocha que tinha estado na parede e levou-os através da vasta gama de túneis. O ar era mais grosso aqui em baixo, mas legal em comparação com o calor sufocante do dia.

Quando chegaram ao fim do túnel que tinham viajado, Kayden entregou a tocha para Thoran. Ele bateu três vezes na porta de madeira, e depois mais duas vezes.

A porta se abriu para revelar um homem que parecia um urso pardo. Ele era cheio de músculos e peludo como o inferno. Havia até mesmo cabelo cutucando fora do colarinho da sua camisa.

— Kayden Caellen — disse o homem. — Acho que você precisa da minha ajuda?

Kayden não lembrou ao homem da dívida que ele tinha. Ele simplesmente assentiu. O homem grisalho se afastou, acenando para eles. Thoran entregou ao estranho a tocha enquanto olhava ao redor. Eles estavam no quarto de armazenamento da taverna. Grandes tambores foram empilhados em um canto, sacos de grãos em outro. Havia cestos de pão em uma mesa, junto com queijos de cada variedade.

— A taberna está ocupada no momento — disse o homem. — Seria melhor você ficar aqui.

— Estamos à procura de informações, — Kayden afirmou antes dele olhar para Thoran. — Mostre-lhe a foto.

O homem apagou a tocha em um balde de água e agarrou a foto de Nyda de Thoran, olhando para ela. — Uma menina encantadora. Quem é ela?

Logan e Dax atacaram o pão e queijo. Os dois agiram como se não tivesse comido em dias. Thoran pigarreou.

— Ela é minha irmã. — Foi a coisa mais estranha de dizer. O título familiar era estranho para ele. — O nome dela é Nyda Legara.

— Quando ela desapareceu? — Perguntou o homem.



— Dez anos atrás.

O homem zombou, empurrando a foto de volta para Thoran. — Como eu vou saber onde ela está, quando muito tempo se passou?

Thoran rosnou quando ele colocou a fotografia de Nyda de volta no bolso. Ele sabia que eles não iriam encontrá-la tão facilmente, mas a frustração estava aumentando.

— Olha, Quido — disse Kayden. — Eu preciso de você para perguntar ao redor, de forma encoberta. Precisamos de algum tipo de informação.

Quido esfregou o queixo, os olhos fixos em Thoran.

— Dez anos atrás, a Casa de Mustoff colocou um contrato de cativos que poderiam vender no mercado negro. Vykilions foram os primeiros. Você pode querer começar por aí.

O estômago de Thoran torceu em um nó apertado. Esta foi a segunda vez que alguém havia mencionado o mercado negro quando se tratava da sua irmã. Esperança de encontrá-la ainda doce e inocente foi rapidamente desaparecendo.

Quando Quido se virou para sair, Thoran agarrou o braço musculoso do homem.

— Havia um homem aqui cerca de cinco anos atrás. Seu nome era Eaton. — Thoran parou a parte sobre Eaton ser um shifter de gato malhado. Se ele localizasse Eaton, e os outros homens descobrissem... mas Thoran não estava no clima para os seus golpes e piadas. Todos os cinco eram como irmãos recalcitrantes, e na maioria das vezes Thoran gostava do falatório.

Mas não agora.

Os olhos de Quido brilharam com o conhecimento. — Experimente o bordel.

O coração de Thoran afundou. — Ele é uma prostituta?

— As coisas estão ruins por aqui — disse Quido. — Algumas pessoas são forçadas a uma vida que eles não querem.



A escravidão?

— Quem é Eaton? — Dax perguntou antes dele empurrar um grosso pedaço de pão na boca.

— Ele era o filho do ferreiro, — Quido afirmou. — Mas seu pai vendeu-lhe há um mês para que ele pudesse pagar os impostos que devia ao governador. — Quido balançou a cabeça. — E as pessoas perguntam por que eu ainda vendo armas. É perigoso como o inferno, mas o dinheiro é bom. Eu não perdi um pagamento na minha taverna ainda.

Thoran sabia que deveria deixar as coisas irem. Ele não só tinha que encontrar Nyda, mas havia uma recompensa enorme pela sua cabeça. Ficar na moita era a sua melhor opção. Ele não precisava se envolver nos assuntos de outra pessoa. Mas aqueles olhos azul-claro lhe tinham assombrado por anos.

— Você está indo atrás dele, não é? — Perguntou Nyk.

Quido resmungou.

— Melhor ter um arsenal. O homem que dirige o bordel protege seus investimentos com uma vingança. Ele tem bandidos que não têm nenhum problema em matar.

— E o governador lhes permite? — Perguntou Dax.

Quido olhou para Dax como se ele fosse maluco.

— Nós estamos em Colossus. Que diabos você acha? Enquanto o governador recebe o seu dinheiro, ele vira um olho para o que está acontecendo.

— É muito perigoso — disse Logan. — O quanto você conhece Eaton?

Quando todos os olhos se voltaram para Thoran, ele sentiu uma onda de constrangimento inundar o seu rosto. — Eu o encontrei uma vez, quando estive aqui há cinco anos. Seu pai deu-me informações do meu destino.

— Você ainda fala com o homem? — Perguntou Nyk.

— Não — Thoran admitiu. — Será que isso importa?

Dax balançou a cabeça, murmurando baixinho antes de dizer — Você



quer que arrisquemos o pescoço por alguém que você nunca falou?

— Eu não quero que você faça nada, — Thoran mordeu. — Eu vou fazer isso sozinho. Vocês podem voltar para a nave.

Ele estava irritado com as palavras de Dax, mesmo que fosse verdade. Ele sabia que não poderia pedir a sua unidade para se arriscar por Eaton. Kayden não podia ser capturado, não quando Jade ia dar à luz em breve. Os outros homens não tinham participação nisso. Eaton não significava nada para eles.

Ele não deveria significar nada para Thoran. Mas Thoran não poderia tirar o doce som da risada de Eaton da sua mente. Ele simplesmente não conseguia fugir disso.

— Parece que quer morrer — disse Quido. — Mas se você está indo, faça logo no início da manhã, quando todos estão dormindo. Eu duvido que você vai sair vivo, mas isso seria o melhor momento. — Quido acenou com a mão. — Até então, vocês homens podem descansar aqui. Fique fora da taverna.

Não era um pedido.

— E não comam toda a porra da minha comida. — Quido rosnou para Dax e Logan.

— Sem promessas, — Dax murmurou.

Quando Quido saiu, Logan e Dax viraram o barril de vinho, derramando-o em um grande caneco. Ele podia ver a forma como Nyk estava olhando carinhosamente para Dax. Thoran se perguntou se algo estava acontecendo entre os dois.

Thoran repousava sobre os sacos de trigo. Estou fazendo a coisa certa? ele perguntou. Era verdade que ele viu Eaton apenas uma vez. Ele era um idiota por ter arriscado a sua pele por alguém que ele nem conhecia. Mas o seu lobo rosnou para a ideia de deixar o homem para trás em uma vida que, na opinião de Thoran, era pior do que a morte.

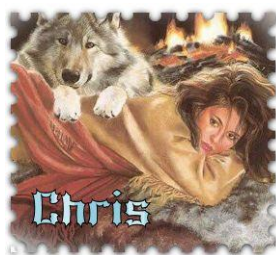


— Durma um pouco, rapazes — disse Kayden quando ele deitou-se sobre os sacos de farinha. — Temos uma longa jornada manhã à frente de nós. Se nós estamos indo contra algum cafetão e os seus capangas, vamos precisar estar no melhor de nós.

Dax riu. — Isso é muito engraçado.

Thoran sorriu. Era. Eles eram Assassinos treinados. Tirando alguns canalhas e os seus guardas não devia ser um problema. Eles iriam resgatar um homem.

Seria fácil.



Eaton enrolou ao seu lado na cama, olhando através da janela de malha de arame enquanto o céu escurecia. Ele ainda não podia acreditar que seu pai havia feito com ele. Eaton sempre foi obediente, nunca deu ao seu pai nenhum problema. Seria diferente se ele estivesse fora de controle ou faltando ao respeito. Então, talvez, Eaton iria entender por que o homem havia lhe vendido.

A vida que ele já tinha acabou e agora ia pertencer a quem pagasse o preço mais alto.

Sem saber o seu destino era o pior.

Eaton tinha prometido ao seu pai que ele iria encontrar uma maneira de pagar os impostos devidos sobre o negócio de ferreiro, mas o homem tinha tomado o caminho mais fácil, vendendo Eaton sem olhar para trás antes de Eaton ter a chance de cumprir a sua promessa.

Sua garganta estava seca e ele mal conseguia engolir. Eaton estava



tão doente e cansado de chorar e desejando ter uma vida diferente. Ele esteve aqui há um mês já, mas Trakin não tinha feito Eaton trabalhar na casa de prazer. Quando o pai de Eaton tinha dito ao dono do bordel que Eaton ainda era virgem, Trakin tinha esfregado as mãos, a ganância vazando dos olhos. Ele disse que ia vender Eaton e fazer uma fortuna.

O leilão foi marcado para esta tarde.

Duas vezes Eaton havia tentado fugir e as duas vezes ele foi espancado até mal se lembrar o próprio nome. Cada vez o leilão teve que ser adiado para que Eaton pudesse se curar.

Não queriam a mercadoria golpeada e ferida.

Eaton estava ali com alguma roupa estranha em que era tão transparente que seus órgãos genitais estavam aparecendo. Trakin tinha feito os outros homens lavar Eaton dos pés à cabeça ontem à noite, esfregando lugares que fizeram Eaton gritar de indignação.

Mas Trakin não se importava.

Quando as luzes piscaram no seu quarto, Eaton sentou-se, olhando ao redor. Ele empurrou da cama quando as luzes piscaram mais uma vez e depois apagaram. Ainda era cedo o suficiente para que o horizonte iluminando tivesse algum efeito. O quarto estava escuro.

Trakin era sovina, mas Eaton sabia que o homem pagou a conta de luz. Ele tentou ir para a porta para ver o corredor, mas a algema em volta do seu tornozelo o impediu. A corrente foi aparafusada ao chão e o metal impediu Eaton de andar. Depois das suas tentativas de fuga, Trakin não queria correr nenhum risco.

Então Eaton ficou lá com o olhar fixo na porta. Ele pulou quando ouviu algo pesado cair no chão no corredor. Eaton foi ficando com uma sensação muito ruim. Alguma coisa estava errada.

A porta se abriu e Eaton saltou para trás, a corrente raspando contra o chão. Enchendo a porta estava o maior homem de aparência mais cruel que



Eaton tinha posto os olhos. O cara era mais assustador do que Trakin. Ele tinha longas tranças negras que caíam sobre um dos ombros e olhos roxos estranhos. Sua pele era da cor de mel e ele era cheio de músculos.

— Qual o seu nome? — Perguntou o homem com pressa antes dele olhar por cima do ombro e, em seguida, olhar para Eaton.

— Por quê? — Perguntou. Embora soubesse que seria inútil, Eaton olhou ao redor do quarto por algum tipo de arma. Trakin tinha a certeza que o quarto de Eaton estivesse limpo, deixando-o com nada além de uma cama. Ele duvidava que ele poderia bater este homem com um lençol.

— Eu não tenho tempo para esta merda — disse o homem. — Digame seu nome maldito.

Os olhos de Eaton olharam para a roupa que o homem estava vestindo. Ela se encaixa como uma luva, mostrando o seu corpo maciço. Este estranho poderia quebrar Eaton ao meio sem suar a camisa.

— Seu nome maldito! — O homem rosnou.

Ele pulou no tom áspero que foi latido para ele. — Eaton.

Ele odiava a si mesmo por ceder ao seu medo.

Os olhos do estranho pousaram na manilha enrolada em volta do tornozelo de Eaton.

— Caramba.

O ar de repente saiu do quarto quando o homem puxou o seu blaster do coldre que ele estava usando. Eaton bateu os olhos fechados, tremendo tanto que a corrente tremeu. Seus músculos travaram no lugar quando ouviu o som do Blaster sair.

Sem dor.

Eaton abriu um olho e depois o outro. O homem ainda estava ali, mas sua arma estava no coldre. Olhando para baixo, Eaton podia ver que a corrente estava agora em duas partes.

— Vamos entrar em movimento.



Sem ter paquera ser mandado duas vezes, Eaton decolou em direção à porta, o pequeno pedaço de corrente ainda preso ao seu tornozelo fazendo barulho alto. Ele não tinha certeza de quem aquele estranho era, mas ele tomaria suas chances. Foi melhor do que ficar esperando para ser vendido.

Enquanto corria pelo corredor, Eaton rasgou a camisa do seu corpo, jogando-a de lado. Não havia nada que pudesse fazer sobre a calça. Embora o material era transparente, ainda fez se sentir melhor sabendo que havia algum tipo de tecido agarrado a ele.

Eaton derrapou até parar, quando três homens avançaram em direção a ele. Ele reconheceu um deles. Era o assassino que tinha visitado o pai há cinco anos.

O que diabos estava acontecendo?

Por que A Raça de Assassinos estar invadindo um bordel?

Melhor ainda, porque estavam libertando-o? Eaton não tinha ouvido nada, além de histórias de horror sobre estes homens. Mesmo quando o que ele reconheceu quando tinha chegado ao pai de Eaton há muito tempo, o homem tinha sido tranquilo, letal.

E agora aqui estava ele, olhando para as calças de Eaton como se o ofendeu.

— Encontre algumas roupas — disse ele aos homens ao seu redor.

O homem que havia libertado Eaton resmungou.

— Estamos lutando para sair daqui e você quer que a gente pare e vista o cara?

Thoran. Eaton finalmente se lembrou o nome do homem.

— Ele não está saindo daqui vestido desse jeito! — Thoran virou-se para o homem que tinha falado. — Agora encontre algumas roupas malditas, Dax.

Dax mostrou a Thoran seu dedo médio. — Nem pensar.

Thoran rosnou para Dax, seus caninos mostrando quando ele entrou



no quarto mais próximo a eles e agarrou o lençol da cama, jogando-o a Eaton.
— Ponha isso.

Eaton teve segundos para agarrar antes do material cair no chão. Que diabos era o problema desse cara? Os movimentos de Eaton eram bruscos, raiva enchendo-o quando ele amarrou o lençol sobre si mesmo como uma toga. Ele olhou para Thoran. — Feliz?

O rosnado no rosto do homem disse que não estava.

O cara definitivamente era louco.

Dois dos homens de Trakin apareceram no fim do corredor. Eles apontaram as armas e atiraram. A explosão passou zunindo no ouvido de Eaton. Ele caiu no chão, cobrindo a cabeça antes de Thoran se abaixar e puxar Eaton para seus pés.

Os Assassinos responderam ao fogo enquanto se dirigiam para a janela no final do corredor. Onde diabos eles estavam indo? Sua pergunta foi respondida quando Dax arrebentou a janela fora.

— Você quer que eu pule? — Os olhos de Eaton se arregalaram. — Mas estamos no terceiro andar!

— É a nossa única saída — Thoran disse quando ele passou por Eaton. — Ou a janela, ou enfrentar os caras do outro lado do corredor.

Eaton olhou para a janela mais uma vez. Quem queria viver para sempre? Reunindo a parte inferior do lençol em seus braços, Eaton foi até a janela, tentando o seu melhor para não pisar em cacos de vidro com os pés descalços. A precaução foi totalmente ridícula, considerando que ele estava prestes a morrer.

— Eu vou primeiro — disse um assassino com uma tatuagem de dragão no braço. Eaton apertou o lençol com força nas suas mãos. O cara ia realmente pular?

— É honrado de você, Nyk — disse Dax, mas Eaton poderia dizer que o homem não estava sendo sincero. Seu tom era mais uma bravata.



Eaton quase engasgou quando Nyk subiu no parapeito da janela e pulou. Ele foi até a janela e olhou para baixo, aterrorizado que o homem estaria morto. Mas, para seu alívio, Nyk ficou lá incólume, sorrindo para ele.

Quem poderia fazer algo assim e viver? Eaton era um shifter gato, mas nem mesmo ele conseguiria uma queda tão longe. Claro, ele era apenas um gato malhado, não um predador. Ele também tinha levemente medo de altura.

Mais dois homens saltaram antes de Thoran virar-se para Eaton. — Vá.

Mais homens de Trakin encheram o corredor, atirando e esquivando-se enquanto explosões foram devolvidas por Thoran e Dax. A janela estava um pouco fora de vista do outro lado do corredor, dando-lhes uma pequena medida de cobertura. Mas isso não ia durar muito tempo.

— Eu não posso. — Eaton olhou para a janela e sabia que ele não seria capaz de dar o salto. Não havia nenhuma maneira no inferno dele pousar em seus pés. Quebrando seu pescoço era mais parecido.

— Eu cubro — disse Dax a Thoran quando ele disparou mais algumas rodadas.

Quando Thoran agarrou Eaton, ele pensou que o cara ia jogá-lo pela janela. Ele tinha sido nada, além de rude com Eaton até agora. Mas Eaton foi erguido nos braços gentis. — Kayden vai pegar você, petit chat. Eu prometo.

Eaton não tinha certeza se deveria ficar ofendido que o shifter lobo tinha acabado de lhe chamar de pequeno gato. Mas as palavras foram ditas em voz baixa, suavemente, sem hostilidade. Eaton olhava para os olhos verdes mais bonitos que ele já viu. Ele encontrou-se balançando a cabeça enquanto Thoran se inclinou para fora da janela, balançando Eaton sobre a borda. — Só não se debata ou você vai fazer o trabalho de Kayden mais difícil.

— Ok — Eaton passou os braços em volta do peito, fechou os olhos, e então a segurança dos braços fortes de Thoran tinham ido embora. Ele



estava voando pelo ar. Eaton teria gritado, mas sua voz estava presa na garganta. Ele se preparou para o impacto, com a expectativa de atingir o chão. Mas ele caiu nos braços de alguém.

Quando abriu os olhos, Eaton desejou que ele não tivesse. O mais alto dos cinco homens estava olhando para ele com olhos verdes-azuis. O olhar era penetrante antes de colocar Eaton em seus pés.

Eaton inclinou a cabeça para trás e esperou que Dax e Thoran os seguisse.

— Precisamos sair — disse Nyk.

Kayden - o homem que o pegou - agarrou o braço de Eaton e arrastou-o para cavalos a espera.

— E os outros dois? — Eaton perguntou quando ele foi levantado nas costas nuas do cavalo.

— Eles podem cuidar de si mesmos — disse Kayden. — Mas precisamos sair daqui antes que toda a aldeia acorde.

O cavalo de Eaton disparou atrás dos outros enquanto eles decolaram em direção ao rio. Quando passaram a oficina de ferreiro, o peito de Eaton apertou e arrependimento, juntamente com raiva, o consumiu. Não havia nenhuma dúvida na sua mente que ele nunca mais veria seu pai novamente.

Mas as preocupações mais prementes o encheu.

Como, por que os Assassinos o resgataram e o que eles pretendiam fazer com Eaton?

Capítulo Três

Thoran sabia que ele estava errado em tratar Eaton assim. Mas assim



que ele tinha visto o estado das roupas do homem, foi tomado de imediato com a ideia de quantos homens Eaton deve ter fodido desde que chegou no bordel.

— O que foi aquilo? — Dax perguntou quando andavam para encontrar com os outros. Thoran não tinha certeza se eles estavam sendo seguidos. Ele e Dax precisavam chegar o mais longe possível de Crossover. Thoran estremeceu quando seu cavalo saltou sobre um galho caído. Ele tinha levado um tiro na perna ao tentar sair de lá. E não tinha certeza o quão ruim a ferida era, mas até mesmo a menor queimadura poderia ser infectada se não tratada.

— Eu não tenho ideia do que você está falando.

Dax bufou. — Você praticamente torceu os nossos braços para conseguir esse homem livre e então você o trata como um leproso.

— Eu não torci merda nenhuma — Thoran argumentou. — Eu disse a vocês para ficar para trás. — Ele não ia ter essa conversa com Dax. E não era da conta do cara que Thoran estava agindo como um idiota. Tudo o que podia pensar era a forma de prostituta que Eaton estava vestido, seu pênis exibindo para todos verem. A lógica não era uma parte do seu processo de pensamento no momento.

Mas, além de repulsa, como pelo estado das roupas de Eaton, ele não tinha sido capaz de levar-se a ser mau para o cara quando ele tinha visto o quão assustado Eaton tinha estado sobre saltar para fora da janela.

E só isso o irritou mais.

— Lembre-me de nunca ter de me resgatar — disse Dax, quando passavam sobre a ponte e se dirigiram para a floresta. — Porque se você tivesse me tratado assim, eu teria servido as suas bolas.

— Largue isso, — Thoran estalou. O que realmente o incomodava mais era o fato de que, desde que ele começou a pensar sobre Eaton ontem à noite, Thoran não tinha pensado em Nyda. A culpa estava o comendo vivo.



Como ele podia tão facilmente esquecer sua irmã por alguém que havia conhecido uma única vez, de passagem?

Eles chegaram a Nave, sem incidente, mas Thoran sabia que não seria seguro até que eles estivessem longe deste planeta. Deus, ele odiava esse lugar. Ele odiava o Império por passar a mentira de que Thoran tinha sido vendido aqui. Uma parte dele queria odiar Draven também. Seu mentor tinha repetido a mentira e tinha quebrado Thoran em uma idade tão jovem. Mas ele não poderia encontrar nada em si mesmo para culpar Draven. Seu mentor era a coisa mais próxima de um pai que Thoran já teve. Embora duro, Draven tinha mostrado aos Assassinos a bondade que Thoran precisava.

Depois de desmontar o cavalo, Thoran bateu no seu flanco. O cavalo decolou com os outros. Thoran entrou na Nave e os seus olhos caíram para onde Eaton estava sentado na parte de trás, falando baixinho com Nyk.

— Tirem-nos daqui — Thoran falou para Logan antes de andar para a frente da Nave. Ele não conseguia falar com Eaton, muito menos olhar para ele. Metade de Thoran queria puxar o homem magro em seus braços e se certificar de que ele estava bem. A outra não queria nada com o cara.

Não foi apenas por causa da maneira que Eaton estava vestido ou o que ele tinha sido forçado a fazer. Eaton estava fazendo Thoran sentir coisas estranhas que nunca tinha sentido antes e ele não gostou das emoções estranhas. Eles iriam encontrar um planeta seguro para largar Eaton, e seria o fim de tudo.

— Algum problema? — Perguntou Kayden. — Eu teria pensado que você estaria lá atrás com Eaton.

Thoran fez uma pausa enquanto ele terminava a sua checagem de voo em vigor. Ele olhou para encontrar Kayden dando-lhe um olhar duro.

— O que há com todos rebentando minhas bolas?

Kayden coçou o queixo em um gesto irritado. — O cara estava submetido a alguma besteira traumática. Você não acha que ele poderia usar



um amigo?

— Ele e Nyk pareciam estar se dando muito bem. — Thoran ignorou a pontada de ciúme que correu por ele.

— Nyk não é o único que insistiu em resgatar o cara.

Thoran terminou seus testes de voo antes de falar novamente. — Foi uma missão de misericórdia, nada mais. Não leia muito profundamente isso, Kayden. — Ele olhou para trás para ver Nyk e Eaton ainda falando em um sussurro baixo. — Ele vai ficar bem.

Logan e Dax olharam para Thoran, mas não disseram uma palavra. A Nave decolou de Colossus, indo em direção a nave que os pais de Kayden lhes tinha emprestado, o Venture. Era elegante e brilhante, as cores reais exibidas. O dourado e azul marinho pareceram majestosas no céu à noite. Era a nave mais rápida que Thoran já esteve. Tudo era novo e de bom gosto, ao contrário da Foreplay, a nave que o Império lhes havia fornecido.

Eles desembarcaram a bordo da Venture e Thoran foi o primeiro a sair, indo direto para a ponte. Nyk poderia cuidar de Eaton.

Logan estava no seu encalço. O piloto caiu em sua cadeira quando Thoran sentou ao lado do cara. Eles deixaram a atmosfera do planeta em tempo recorde.

A Casa de Mustoff estava localizada às margens da galáxia, em um planeta chamado Japori. Era composta principalmente por água e gelo. Mas no centro do pequeno mundo havia uma grande massa de terra que as pessoas do planeta chamavam de casa.

A temperatura média em torno de dez graus centígrados durante todo o ano. Havia alguns Japorians que viviam em castelos de gelo, preferindo as casas frias as florestas que cobriam a terra.

A Casa de Mustoff era localizada nos arredores de uma pequena cidade a leste. O nome desmentiu a vastidão da propriedade. Não era uma casa, mas uma mansão expansiva que pegou cinco hectares com a construção.



Havia um terreno irregular em torno da mansão, repleta de gnus que tinham cerca de 1,80 a 2 metros de altura, de comprimento. Seus dentes afiados e disposição desagradável parou um monte de gente de invadir a terra ao redor da casa de má fama.

E iriam levar uma semana para chegar a Japori e depois mais três dias para percorrer a terra. Eles não estariam indo a pé. Os gnus iriam separá-los. Thoran e os outros homens teriam de garantir todo o terreno com veículos construídos para resistir a essas bestas.

E mesmo esses veículos não eram garantidos para mantê-los seguros.

Assim que saíram de Colossus, Thoran deixou a pilotagem para Logan. Ele fez o seu caminho para um pequeno escritório que ele reivindicou para si mesmo quando embarcou nesta nave. Dax e Nyk lhe deram alguns papéis para olhar sobre a empresa de afretamento eles queriam abrir. Ele precisava da distração.

Thoran trancou a porta atrás de si antes de se inclinar contra a parede e deixar escapar um longo suspiro. Ele precisava conseguir a sua merda junta, no que dizia respeito a Eaton.

Ainda assim, uma imagem do corpo magro de Eaton delineado por suas calças transparentes queimou na sua mente. Sua reação inicial pode ter sido de desdém, mas não havia como negar como o seu corpo estava reagindo agora à memória. Mesmo agora Thoran podia sentir Eaton pressionado contra ele enquanto ele se preparava para deixar o homem para fora da janela. Ele podia sentir como o corpo de Eaton tinha balançado e como o cara tinha olhado para ele com tanta confiança.

Obtenha a porra de um aperto...

O corpo de Thoran estava tão duro, foi tudo o que ele podia fazer para não mancar até a mesa. Forçando a sua mente para outros pensamentos, Thoran sentou-se e começou a roçar sobre os papéis. Mas sua mente era um



bastardo traidor. Ele sempre voltava às visões de Eaton, seu pênis semi escondido, seus lindos olhos azul-claros, e o cabelo preto que pendiam até os ombros.

Com um suspiro cansado, ele jogou a papelada de lado. Thoran caiu na sua cadeira enquanto esfregava a mão no queixo, pensando se Eaton estava bem.

A porta se abriu e Thoran rosnou. — Eu tranquei por uma razão.

— E eu cancelei o comando. — Dax passeou e caiu em uma cadeira perto da parede. — O que você acha da proposta de fretamento?

Os dedos de Thoran roçaram os papéis que ele deveria estar olhando. — Eu ainda preciso passar por isso.

— Foi feito com pressa, então deixe-me saber se há alguma coisa que você deseja adicionar ou discutir. — Dax não estava aqui para falar sobre a proposta. Thoran podia ver as rodas girando na cabeça do homem. Desde quando um Raça se tornava conselheiro?

— Se você está aqui por Eaton, eu vou fazer você comer minha Blaster — Thoran pegou os papéis e fingiu fazer a varredura sobre eles.

— Eu sabiamente te deixarei em paz. — Dax levantou. — Mas essa parede que subiu tem que descer em algum momento. Você não pode ficar sozinho para sempre.

— Sai. — Thoran estalou. A unidade a que Thoran pertenceu era inestimável para ele, mas havia dias em que ele se perguntou se ele iria perder se ele disparasse contra o homem. Após Dax ter ido embora, Thoran puxou as plantas de Japori, tentando traçar o melhor caminho a tomar.

Não ia ser fácil. Não importa qual a direção que decidiu tomar, a viagem ia ser fria e dura, com terreno rochoso ao redor.

Thoran puxou a foto de Nyda do bolso e estudou a fotografia, seu polegar deslizando lentamente sobre as suas características. Ela se parecia com ele. Seus olhos tinham tal inocência que o estômago de Thoran torceu em



nós. Dez anos que ela estava desaparecida. Não havia como dizer o que tinha sido feito para ela naquele momento, o que ela tinha sido forçada a suportar.

Deixando a foto de lado, Thoran saiu do escritório e foi em direção a cozinha para comer alguma coisa. Mas parou quando viu Eaton sentado à mesa comprida, vestindo uma camisa de Logan. Eaton nadou no material e Thoran rosnou com o pensamento do cheiro de outro homem no shifter gato.

Os olhos de Eaton se arregalaram ligeiramente antes do seu olhar cair sobre a fatia de pão na frente dele. — Eu nunca tive a chance de agradecer a você por me resgatar.

Thoran não respondeu, porque ele não sabia o que dizer. A forma de proteção que o seu lobo estava se comportando era perturbador. Ele queria andar sobre Eaton e rasgar o material ofensivo do corpo do homem.

Ele olhou a unidade de resfriamento e então foi para ela. Thoran já não estava com fome, mas ele se recusou a fugir como um garotinho assustado. Ele podia lidar com estar na mesma sala com Eaton por cinco minutos. Mas quando ele olhou para algo rápido para comer no grande frigorífico, as palavras de Dax filtraram através da sua mente.

Não, Thoran não precisava baixar todas as paredes e ele tinha a maldita certeza que poderia ficar sozinho para sempre. A última coisa que ele queria era um companheiro.

Quando ele se virou para sair da unidade de refrigeração, ele correu direto em Eaton. O homem caiu para trás. Por instinto, Thoran estendeu a mão e pegou o shifter. Quando a sua mão tocou o braço nu de Eaton e sentiu a pele macia sob seus dedos, Thoran instantaneamente tornou-se duro.

Ele se deteve sobre o shifter gato, intoxicado pelas características perfeitas de rosto de Eaton, o nariz reto, lábios suculentos, e lindos olhos azul-claros. Seus dedos estavam coçando para traçar as linhas delicadas, para inalar o cheiro sensual. Eaton ficou ali, com os olhos fixos em Thoran.

Limpando a garganta, Thoran soltou Eaton. Ele não tinha certeza de



como Eaton tinha escapado em cima dele com a manilha e um pedaço de corrente ainda ao redor do tornozelo do homem.

— Eu estava só... — a cabeça de Eaton virou para o lado e um rubor espalhou por seu rosto. — Eu estava procurando por algo doce para comer.

O pênis de Thoran pulsava nas suas calças.

Quando Logan entrou na cozinha, Thoran rapidamente afastou-se, dirigindo-se para a porta. Ele se amaldiçoou por almejar a maciez que ele podia ver em Eaton. Mas, ainda mais, ele amaldiçoou o desejo de um companheiro que tinha começado a enchê-lo.



Eaton diminuiu sua respiração para que ele não fosse ouvido. Ele não moveu um único músculo enquanto ele estava fora da enfermaria, ouvindo Kayden dar um sermão a Thoran sobre a ferida na perna.

Que ferida?

Fazia dois dias que os assassinos resgataram Eaton, e ele não tinha ideia de que Thoran tinha sido ferido. Eaton queria ir lá e verificar Thoran, mas o temperamento azedo do homem o manteve fora das portas da enfermaria. Ele ainda não entendia por que Thoran tinha vindo para resgatá-lo, em seguida, deu-lhe o gelo.

Não fazia o menor sentido.

— Da próxima vez não espere tanto tempo para ser tratado — disse Kayden com um leve rosnado no seu tom. — Você está tentando perder a sua maldita perna?

— Eu tinha coisas mais importantes para cuidar — Thoran



argumentou.

Eaton tinha vindo para cá na esperança de que ele poderia tirar a manilha do seu tornozelo. Ele não tinha ideia que Thoran estaria aqui. Ele ficou ali ouvindo o homem e tentando chegar a uma desculpa para adiar o tratamento da sua ferida.

Tudo que Eaton podia fazer era ficar lá e ouvir o tom melódico e profundo. Por que Thoran era tão teimoso sobre a sua lesão? A ira do homem confundia Eaton.

— Com o quê? — Perguntou Kayden.

— Como cuidando da minha vida maldita. Agora é só me passar a pomada e eu vou cuidar disso sozinho.

— Você sabe, desde que você foi atrás de Eaton, você tem sido impossível. — Havia frieza no tom de Kayden. — Eu não sou seu inimigo, então pare de agir como se fosse.

Quando ouviu passos pesados vindo na sua direção, Eaton olhou ao redor, mas não havia nenhum lugar para se esconder. Kayden parou à porta da enfermaria e olhou para Eaton antes de prosseguir.

— Espionagem não é muito educado — disse Thoran de dentro da enfermaria.

Eaton congelou.

— Venha aqui.

O tom de Thoran não era tão duro como tinha sido com Kayden. Eaton puxou a longa camisa que ele usava para se certificar que tudo estava coberto antes dele entrar no quarto bem iluminado. Thoran estava deitado de bruços, o frasco de pomada na sua coxa. A parte de trás da sua calça tinha um buraco chamuscado, bem no meio da sua coxa.

Não havia nenhuma maneira de Thoran ser capaz de esfregar a pomada em si mesmo. Por que ele havia enviado Kayden embora?

Reunindo sua coragem, Eaton cruzou o quarto e pegou o frasco de



pomada.

— O que você está fazendo?

— Ajudando você.

Eaton rasgou o buraco na calça de Thoran, expondo a ferida feia. A queimadura já tinha crostas nela, mas ainda estava vermelha e Eaton sabia que tinha que estar doendo. Ele abriu o frasco e pegou uma grande quantidade da substância branca na sua mão.

Thoran não disse uma palavra. Ele estava lá com a cabeça virada para o lado, observando Eaton com aqueles olhos verdes penetrantes.

— Isso teria curado muito melhor se você tivesse cuidado mais cedo.

Thoran virou a cabeça e colocou-a sobre os braços cruzados. — Eu não estou tentando ganhar nenhum concurso de beleza.

Ele poderia ter enganado Eaton. O homem era construído em proporções perfeitas, magro e definido. Poder e força sangravam por este homem. Ele era tão bonito que Eaton queria dar uma mordida no cara.

Eaton manteve os olhos treinados sobre o que ele estava fazendo ao lambuzar de creme branco sobre a queimadura. Para crédito de Thoran, o homem nem sequer pestanejou. Eaton teria chorado como um bebê agora.

Suas mãos demoraram mais tempo do que deveriam. Além de querer garantir que a ferida foi completamente coberta com pomada, Eaton gostava de sentir a poderosa coxa sob seus dedos. Não havia nenhuma maneira dele ter a chance de tocar Thoran novamente, então por que não aproveitar o momento? Seus olhos se desviaram para o traseiro bem afinado do Thoran. Os montes gêmeos tremulavam como se o Assassino fizesse cem agachamentos por dia. A roupa de batalha que ele estava usando mostrou a Eaton cada linha e cada mergulho delicioso.

— É tão ruim assim?

Eaton olhou para cima para ver Thoran franzindo a testa para ele.

—O que é tão ruim assim?



— A minha ferida. Você tem esfregado o creme por cinco minutos agora.

Se ele tivesse?

— Eu sei que fui atingido, mas eu não acho que é preciso muita atenção. — O sorriso de Thoran era encantador, ainda de menino. Por que Eaton teve um sentimento que Thoran não sorria com muita frequência?

Eaton empurrou a mão dele e depois vasculhou o quarto por uma toalha. Ele ficou de costas para Thoran para esconder a ereção que estava atualmente empurrando na sua camisa. Ele queria virar-se para ver se Thoran estava olhando para ele, mas Eaton não queria embarçar a si mesmo.

Ele conseguiu ir até a porta e saiu antes de praticamente correr para os seus aposentos.



Thoran ficou lá, seu pau tão duro que doía. Nenhum toque já o afetou assim antes. Apenas o toque dos dedos e Thoran estava pronto para bater o seu pênis profundamente na bunda de Eaton. Ele apoiou o queixo sobre os braços cruzados, olhando para a parede enquanto ele tentava puxar o seu corpo de volta sob controle.

Eu preciso ficar com alguém...

Isso era parte do problema. Fazia muito tempo desde que Thoran teve um amante. Talvez ele pudesse falar com Logan para encontrar o planeta mais próximo onde poderia liberar a tensão. Thoran tinha pensado que ele poderia jogar com calma em torno de Eaton, ignorar o homem, até que deixassem o shifter gato em algum lugar.



Mas essa decisão estava provando ser mais difícil de manter do que ele pensava.

Sua pele ainda formigava onde Eaton o havia tocado. Então, novamente, poderia ser a maldita queimadura que estava gravada na sua perna. Independentemente do que ele sentiu quando viu Eaton naquelas roupas de prostituta, Thoran não iria tirar proveito do cara. Ele não tinha resgatado Eaton para fazê-lo sua prostituta.

Saindo da cama, e para o monitor, Thoran ligou para sinalizar a ponte. Foi Logan que apareceu. — O que está acontecendo?

— Qual é o planeta mais próximo onde eu posso... — Thoran balançou a cabeça. Nunca tinha tido um problema em falar sobre transar antes. — ...Cuidar de alguns negócios.

— Posso traçar um curso para os aposentos de Eaton.

Thoran rangeu os dentes. — Droga, Logan. Estou falando sério.

Precisava tirar Eaton fora do seu sistema antes que o homem afundasse muito profundo sob a sua pele.

Os olhos de aço cinzento de Logan escureceram. — Eu vou procurá-lo e deixá-lo saber. — E então o homem suspirou. — Eu poderia usar um pouco de tempo de inatividade também. Vamos acertar o bordel juntos.

Thoran acenou enquanto ele encerrou a transmissão. Não importa o parecer da unidade da situação entre ele e Eaton, eles eram seus irmãos e sempre ficariam do seu lado.

E foi por isso que seriam para sempre seus irmãos.

Thoran foi para seu quarto e banheiro. Se conhecesse Logan como conhecia, o homem já estava planejando um curso. Vinte minutos depois, o monitor da parede de Thoran estava apitando.

— Sim?

Era Logan.

— Solarion II é o lugar mais próximo que podemos pousar. Nós



estaremos lá em uma hora.

Uma hora.

Thoran esperava como o inferno que ele pudesse durar tanto tempo. Ele ainda estava duro como o inferno de antes. O desconforto de ter uma ereção por muito tempo não tinha aliviado. Ele optou por calças mais soltas para esconder a sua excitação e vestiu uma camisa solta. Não que ele tivesse se esforçando muito para obter um cara, mas o mais rápido que ele pudesse foder, melhor.

Thoran saiu do seu quarto e desceu em direção à baía de transporte. Ele correu para a última pessoa que queria ver agora. Eaton estava vindo pelo corredor, ainda vestindo a grande camisa de Logan.

Seu lobo rosnou.

— Vamos aterrissar em Solarion II em breve. Por que você não pede a Nyk para levá-lo às compras para obter algumas roupas?

Porque vê-lo meio vestido está me matando.

— Mas eu não tenho quaisquer créditos.

Thoran cavou sua carteira do bolso de trás e entregou a Eaton um dos seus cartões. — Pegue o que você precisar.

Eaton hesitou, olhando para o pedaço de plástico como se Thoran estivesse tentando entregar-lhe uma cobra. A maioria das pessoas iria saltar para a chance de gastar o dinheiro de outra pessoa. Mas Eaton ainda não tinha tomado o cartão. — O que está errado?

Os olhos azul-claros de Eaton levantaram e Thoran não conseguia distinguir as emoções nadando neles. Ele jogou o peso para o outro pé quando a necessidade de ficar longe de Eaton ficou mais forte.

— Eu não sei como usar um desses.

Thoran ficou chocado.

Quem não sabia como pagar as coisas com um cartão de crédito? Ele só trouxe para casa o fato de que Eaton tinha vivido uma vida tão pobre de



Crossover. Sua guarda escorregou um pouco quando ele pressionou o cartão na mão de Eaton.

— Nyk irá mostrar-lhe, petit chat. Apenas lembre-se de ficar ao seu lado. Não vagueie no mercado sozinho.

Eaton inclinou a cabeça para o lado.

— Por que você está fazendo isso por mim?

Thoran não tinha a menor ideia. Ele poderia ter pegado alguns itens, enquanto ele estava no planeta. Não houve necessidade de dar a Eaton o cartão. — Pegue o que você precisa.

Thoran contornou Eaton e andou um pouco rápido demais para a baía de transporte. Se não o fizesse, ele só poderia voltar e lançar Eaton na sua cama. O homem era mais do que provável um amante hábil por ser de bordel. Thoran tinha certeza de que o homem poderia agradá-lo.

Imagens de Eaton nu, chupando Thoran teve o seu pênis pulsando freneticamente na sua calça.

Ele realmente precisava ficar longe de Eaton antes de Thoran fazer algo que sabia que ele iria se arrepender.

Capítulo Quatro

Eles desembarcaram em Solarion II. Kayden ficou para trás para atender uma chamada do seu companheiro, Jade. Logan, Dax, e Nyk estavam com ele, junto com Thoran. Logan registrou o traslado que tinham usado para chegar até aqui e, em seguida, garantiu-lhes uma carona.

Dois passeios.

Eaton franziu a testa enquanto Thoran e Logan subiram em um táxi e



foram embora. Não era da sua conta o que eles iam fazer, mas Eaton tinha estado perto de babar sobre si mesmo quando viu o quão bom Thoran parecia em outra coisa que não uma roupa de batalha. Sua camisa esticada sobre um peito bem em forma e nos braços. Embora as calças fossem um pouco frouxas, Thoran ainda tinha o traseiro mais bonito que Eaton tinha visto.

E ele tinha um cheiro maravilhoso.

O cheiro da colônia de Thoran ainda permanecia na área da baía quando os três subiram no táxi restante e dirigiu-se à loja. Eaton sempre tinha conseguido suas roupas na loja de segunda mão em Crossover. Ele nunca tinha possuído qualquer coisa nova antes. Thoran não disse a ele o quanto podia comprar.

Os olhos de Eaton se arregalaram quando eles entraram no perímetro externo do mercado que eles quase saltaram do seu crânio. Ele nunca tinha estado fora de Colossus. Este lugar era... incrível! A música era festiva, multidões se reuniram em torno de dançarinos exóticos. As mulheres usavam confortáveis roupas coloridas, seus quadris balançando freneticamente ao som. Havia uma tenda atrás dos fornecedores. Eaton poderia até ver exposições de comida e sentir o cheiro delicioso que permeia o ar.

Os três saíram do táxi e Nyk virou-se para ele. — Bem, quando você quer começar?

Eaton foi até uma mesa que apresentou sete diferentes tipos de iguarias. As guloseimas eram decoradas em tons pastel, alguns em pratos, enquanto outros estavam em copos grandes com creme branco por cima. Ele enfiou o dedo em um dos copos e depois enfiou-a na boca. O deleite açucarado explodiu em sua língua.

Seus olhos rolaram no gosto.

— Maldição — disse Dax quando ele riu — Parece que você está tendo um orgasmo.

Nunca tendo tido um antes, Eaton não poderia concordar com a



comparação.

— Você vai ter que comprar isso agora — disse o homem por trás da mesa. — Não é possível vender isso para qualquer pessoa com uma impressão digital sobre ela.

— Será que Thoran lhe deu qualquer método de pagamento? — Nyk perguntou quando ele pegou um deleite pequeno quadrado da mesa e jogou-o na boca.

— Ele me deu o seu cartão.

Ambos Dax e Nyk ficaram boquiabertos com Eaton.

Eaton deu um passo para trás. — Eu não roubei!

Nyk jogou algumas moedas na mão do vendedor e agradeceu ao homem. Dax puxou Eaton para o lado. — Ninguém está acusando de roubo, Eaton. É só isso...

— Thoran é a porra de um pão-duro — Nyk terminou quando ele se juntou a eles. — É raro que ele pegue esse cartão para usar para si mesmo. Ele deu-lhe um limite?

Eaton balançou a cabeça.

Dax deu um assobio baixo antes de um sorriso diabólico aparecer no seu rosto bonito. — Então eu digo que vamos colocar um pouco de milhagem no cartão.

Os dois homens estavam sorrindo.

Eaton apertou o cartão firme. Seu aperto era tão forte que ele podia sentir as arestas cortantes na sua mão. Ele estava com medo de perder o que Thoran lhe havia confiado. — O que isso quer dizer?

Nyk riu tanto que teve de se inclinar sobre o ombro de Dax por apoio. — Cara, a gente está prestes a se divertir um pouco.

Eaton viu a maneira que Dax deu a Nyk um sorriso gentil.

— Vamos lá. — Nyk puxou o braço de Eaton. — Vamos pegar algumas roupas. Essas calças parecem que estão prestes a cair de cima de



você.

Eaton olhou para as calças que Dax lhe emprestara. Nyk estava certo. Enquanto Eaton tinha apenas 76 quilos, Dax tinha bem mais de 2 metros e era musculoso como o inferno. Ele teve de dobrar a barra da calça tantas vezes que ela se parecia com pneus em seus lados ao redor dos tornozelos de Eaton.

Pelo menos eles cobriram a manilha na perna.

Hoje Dax usava o cabelo longo preto em pequenas tranças que foram presas em uma faixa de borracha. Com seu cabelo puxado para trás do seu rosto, Eaton teve que admitir que o cara era simplesmente lindo. As tranças caíam por cima do ombro, terminando na cintura. Seus olhos eram de um roxo profundo e, embora Eaton soubesse que o homem era um assassino, seu rosto não transparecia isso.

Nyk era uns bons cinco centímetros mais baixo que Dax. O homem tinha os olhos cor de esmeralda. Seu cabelo era curto, castanho, e elegante. Ele ainda era musculoso, mas um inferno de muito mais magro do que qualquer um dos outros homens a bordo da nave.

Talvez ele devesse ter emprestado um par de calças de Nyk.

Eles passaram a maior parte do dia vasculhando as roupas de um vendedor após o outro. Eaton tinha dito “não” tantas vezes que a palavra estava começando a sair automaticamente. Os dois estavam tentando fazê-lo comprar o mercado inteiro.

Eaton decidiu por três calças, três camisas, algumas roupas íntimas, meias e sapatos. Nyk também tinha falado a ele para comprar dois trajes de batalha e um par de botas pretas brilhantes.

— Eles vão ajudá-lo quando estamos em algum lugar perigoso.

Durante todo o dia, Eaton observava os toques sutis que foram trocados entre os homens. Não foi nada claro. Uma vez, Dax tinha colocado a mão na parte inferior das costas de Nyk. Outras vezes, Nyk riu, inclinando-se sobre o ombro de Dax.



Ele fez isso muitas vezes.

Eaton não tinha certeza se os dois estavam dormindo juntos, mas eles eram definitivamente íntimos. Desde que seu pai havia dito a Eaton sobre os Raça de Assassinos, que tinham treinado juntos suas vidas inteiras. Só poderia supor que eles formaram um vínculo coeso.

Eaton desejou que ele fosse tão próximo de alguém. Tinha sido apenas ele e seu pai. Em Colossus, ferreiros não eram altamente considerados. O negócio era bom, mas tinha havido muitas noites que Eaton tinha ido para a cama com fome.

Ao crescer, as outras crianças não queriam brincar com ele. Eaton sempre estava sujo de trabalhar na loja, forjando armas ou qualquer outra coisa que alguém pagasse. Ele cresceu solitário e não tinha mudado desde que se tornou um adulto.

Qual seria a sensação de ter um melhor amigo, alguém que pudesse confiar, alguém que fizesse brincadeiras sobre e com ele?

— Ei, aqui está. — Dax colocou um pequeno dispositivo na palma da mão do homem.

— O que é isso? — Perguntou Eaton.

— É um iPod. Ele toca música. Você pode obter alguns fones de ouvido e perder-se por horas. — Nyk piscou para ele. — Eu me perco.

O iPod era um luxo frívolo. Eaton era contra gastar créditos suados de Thoran de forma tão descuidada. Mas qual seria a sensação de ter algo tão pequeno, tão precioso? Além da taberna em Crossover, Eaton havia sido negado pelo simples prazer de ouvir músicas cativantes e melodias suaves. — Eu não posso.

— Claro que pode — disse Dax. — Tudo o que você comprou foram um punhado de roupas.

Eaton virou, reprimindo a vontade de desistir. Ele queria muito o iPod, mas ele não ia desperdiçar os créditos de Thoran. — Vocês estão com



fome?

Mudando de assunto sempre funcionou. Antes que pudesse responder, Eaton se afastou, deixando a tentação para trás. Ele parou em frente a um vendedor que estava vendendo a carne mais deliciosa... Eaton virou-se para perguntar se Dax e Nyk queriam.

Eles não estavam à vista.

Havia uma grande multidão de pessoas atrás dele, impedindo Eaton de ver o vendedor que tinha acabado de sair.

— Que maravilha te ver aqui.

O sangue de Eaton congelou ao ouvir o som da voz de Trakin. Ele se virou para ver o homem de pé atrás dele, com os braços cruzados e três dos seus guardas à sua esquerda. — Pensou que você poderia ficar longe de mim?

Como diabos tinha Trakin o encontrado?

Trakin agarrou Eaton pelas raízes do seu cabelo e puxou-o por trás da fileira de barracas.

— Essa manilha que você usa tem um chip de rastreamento incorporado. Você achou a porra de um segundo que eu ia deixar um virgem ir? Você sabe o quanto eu posso conseguir por você? — Os olhos de Trakin estreitaram enquanto o seu agarre apertou, fazendo Eaton gritar de dor. — Já deu para alguém?

Eaton tentou torcer para o lado, para ficar longe de Trakin e seus homens, mas o domínio de Trakin era feroz.

— É melhor você ainda ser virgem ou eu juro que... — Os olhos do homem se arregalaram quando ele foi empurrado para trás e bateu na parede de tijolos do prédio atrás deles.

Eaton engasgou quando ele olhou para Thoran. Não havia absolutamente nenhuma misericórdia nos olhos verdes, mas havia uma abundância de fúria. Eaton se encolheu com a expressão fria e letal no rosto de Thoran.



Rosto de um Assassino.

Thoran não disse uma palavra quando ele golpeou Trakin com tanta força que o homem caiu contra a parede. Em poucos segundos, Logan, Nyk e Dax estavam lá, batendo nos homens de Trakin. Eaton estremeceu enquanto observava Thoran surrar Trakin.

O homem estava deitado no chão, imóvel. Eaton temia que o homem estivesse morto. Não que ele se preocupasse com Trakin, mas Thoran poderia ser preso por assassinato se alguém testemunhasse a luta e correu para as autoridades.

Quando Thoran virou e olhou para Eaton, ele podia ver que o verde dos olhos do homem estava sangrando em âmbar e estava contendo fúria em suas profundezas. Seus caninos estavam mostrando, longos e letais. Mesmo a sua mandíbula estava um pouco se projetando, mostrando a todos a sua herança lobo.

— Por que você deixou o lado de Nyk e Dax? — O tom de Thoran escureceu ainda mais antes do verde voltar, seus caninos recuaram, e sua mandíbula voltou. A ternura que Eaton nunca tinha visto antes entrou nos olhos de Thoran. — Você poderia ter se machucado, ou pior.

Eaton agarrou as sacolas nos seus braços, dando um passo para trás. — Eu acabei de entrar na próxima tenda. Eu juro.

A cabeça de Thoran estalou para Dax e Nyk. — Eu não disse para vigiar ele?

Dax mostrou os caninos. — Não fale assim comigo, Thoran. Eu não sou sua cadela.

— Ele está seguro, — Logan interrompeu. — Nós precisamos sair daqui.

Eaton concordou plenamente. Não só ele queria fugir das autoridades, mas ele queria fugir do olhar intenso de Thoran.

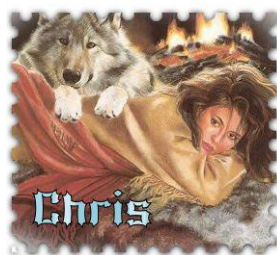
Thoran agarrou o braço de Eaton e levou-o através do mercado. Ele



chamou um táxi, empurrando Eaton dentro antes de subir. Thoran deixou os outros para trás quando ele disse ao motorista para onde levá-los.

Eaton olhou para fora da janela, observando enquanto eles dirigiam pela cidade, indo para as baías. Sua mente não podia deixar de lembrar a maneira assustadora que Thoran tinha parecido quando ele rasgou Trakin. Eaton sabia com quem ele estava viajando, mas não tinha se tocado totalmente que ele estava entre os Assassinos até vê-los lutar.

Ele começou a se perguntar se ser resgatado por esses homens havia sido uma coisa boa ou se ele tinha ido de uma situação ruim para outra.



Thoran saiu do taxi e embarcou na nave, ainda mais frustrado do que antes de ter saído. Ele tinha sido estúpido o suficiente para recusar cada pedaço de bunda jogado a ele e ele foi burro o suficiente para se sentir culpado sobre a possibilidade de dormir com alguém, sabendo que Eaton estava na cidade.

Eu sou um maldito masoquista.

Ele não só havia se negado o próprio Eaton, mas os homens provocantes no bordel que tinha se oferecido para Thoran. Se ele tivesse apenas se valido dos seus serviços, então ele não estaria tão chateado.

Eu preciso ser um tiro e ser colocado para fora da minha miséria.

Não havia nenhuma razão sã para Thoran se sentir culpado. Ele e Eaton não eram acasalados. Inferno, eles nem sequer tinham se beijado. Mas o que realmente colocou fora foi o fato de que ele tinha ouvido Trakin chamar Eaton de virgem. O homem disse que ele iria vender Eaton.



Agora Thoran sentiu uma merda pela forma como ele tratou Eaton, pensando que o homem tinha sido bem usado. Gah, ele era um idiota.

Mesmo se Eaton tivesse sido usado em Crossover, não tinha sido sua maldita culpa. Thoran tinha dado uma olhada em Eaton naquela roupa e julgou-o.

Thoran não gostava de si mesmo agora. Ele podia não andar no lado direito da lei, mas ele nunca tinha pensado ser uma pessoa crítica.

Depois de entrar no seu escritório, Thoran serviu-se de uma bebida. Ele precisava de uma. Sua auto aversão estava atingindo um patamar totalmente novo.

A porta se abriu e Eaton entrou, mas ficou apenas perto da porta. Estava estendendo o cartão de crédito de Thoran.

— Eu esqueci de te dar isso. Eu não gastei muito e aprecio o que você fez por mim.

Thoran segurava o copo mais apertado na sua mão enquanto ele olhava para a roupa de batalha que Eaton estava vestindo. Era azul escuro, destacando seus olhos azul-claros e cabelos negros-escuro. Ele estava absolutamente deslumbrante. A roupa se encaixava como uma luva, mostrando o seu corpo esbelto e tentador para Thoran de maneiras que com certeza ia deixá-lo louco.

Ele ainda estava com tesão como o inferno e Eaton estar ali, parecendo bom o suficiente para comer não estava ajudando.

— Disponha. — Mas Thoran não fez nenhum movimento para pegar o cartão. Ele não confiava em si mesmo para chegar perto de Eaton. — Basta deixá-lo em cima da mesa.

Incomodava-o que Eaton tinha comprado tão pouco. Thoran não tinha dado ao homem um limite. Parte dele tinha medo que Eaton acabasse com os créditos. Mas o homem tinha feito o oposto.

Eaton baixou o olhar para o chão e Thoran lutou contra o rosar para



o comportamento submisso.

— Obrigada por ser tão bom para mim. — Eaton se virou e correu do escritório de Thoran depois de colocar o cartão sobre a mesa.

Thoran deslizou no seu assento, colocando o copo sobre a mesa. Porra, se ele não estava tentado a ir atrás de Eaton, para provar esses lábios rechonchudos.

Dez minutos depois, as portas se abriram e Thoran estava esperando ver Eaton. Mas era Kayden.

— Desça para a enfermaria. Nós precisamos que a manilha seja tirada de Eaton, mas ele se recusa a deixar-nos toca-lo.

Thoran colocou o copo sobre a mesa e se levantou, indo em direção à porta. Ele podia ouvir os gritos de Eaton pelo corredor. Quando ele entrou na enfermaria, Thoran rosnou. Dax estava segurando um cortador de laser na mão enquanto Eaton segurava uma garrafa quebrada, brandindo-a como uma arma.

— Você não está usando isso de mim!

— O que diabos está acontecendo? — Thoran exigiu.

— Ele está tentando cortar o meu maldito pé! — Eaton gritou quando ele estreitou os olhos para Dax. — Não há nenhuma maneira dele estar usando isso em mim.

— Eu disse a ele que poderia tirá-lo sem deixar uma marca nele. — Dax parecia frustrado. Seus olhos estavam cheios de irritação. — É só ficar na maldita cama e me deixar tirá-lo de você. Há um chip de rastreamento lá. Nós não precisamos de mais ninguém nos encontrando.

— Você quer deixá-lo tirá-lo ou podemos colocá-lo em uma Nave e tirar o seu traseiro daqui — disse Kayden. — Eu não vou arriscar esta tripulação.

Thoran foi para Eaton, jogando as mãos para cima quando Eaton virou, agitando a garrafa quebrada para ele.



— Coloque para baixo — Thoran ordenou.

A determinação de Eaton vacilou e a garrafa caiu um pouco.

— Dax não vai te machucar, Eaton — disse Thoran. — Porque ele sabe que eu vou usar esse laser para remover as bolas dele se ele fizer.

Dax revirou os olhos.

Quando Eaton ainda não baixou a garrafa, Thoran agarrou a peça de vidro quebrado e puxou Eaton fora dos seus pés.

— Ponha-me para baixo!

Thoran jogou a garrafa em uma bandeja por perto e então colocou Eaton na cama. Ele agarrou os braços do homem, olhando em seus olhos azul-claros — Pare de agir assim.

— Você estaria tão confiante, se alguém que você mal conhece viesse para você com um laser? — Respiração de Eaton era irregular, suas pupilas dilatadas. Thoran podia ver o terror nele. Algo deve ter acontecido para fazer Eaton tão horrorizado com lasers.

— Não — Thoran admitiu. — Eu não faria isso.

Eaton tentou se levantar, mas Thoran o segurou com firmeza. Enquanto ele estava tentando falar com Eaton seguro ali, Dax já estava rápido no trabalho cortando a manilha. Eaton nem tinha notado.

— Então por que você está tentando me pegar nessa cama? — O tom de Eaton subiu mais alto, quase quebrando. — Eu acho que eu deveria decidir como eu tiro essa coisa.

Thoran manteve a atenção de Eaton longe do que Dax estava fazendo. — E como é que você ia removê-lo, petit chat?

Eaton estreitou os olhos para Thoran. — Não com algo que pode cortar o meu pé fora.

Enquanto Eaton encarou Thoran, Dax colocou o laser de lado. Ele acenou com a cabeça em direção à manilha antes dele e Kayden sair do quarto, deixando Thoran e Eaton sozinhos. O corpo de Thoran estava ficando



duro enquanto ele segurava Eaton. O cheiro do homem permeou seus pulmões e o lobo de Thoran estava uivando para Thoran foder o homem.

— Você deve ter muito cuidado para quem você agita uma arma — Thoran disse em um sussurro ríspido quando ele abaixou a cabeça ligeiramente, seus lábios quase se tocando. — Não se esqueça com quem você está a bordo desta nave.

— Eu-eu só não quero perder meu pé. Eu não gosto de pessoas me forçando a fazer coisas que eu não quero fazer.

Anotado.

— Ninguém nesta nave vai forçá-lo a fazer qualquer coisa. — Thoran abaixou a cabeça um pouco mais, quase nos lábios de Eaton, sugando as pequenas respirações que o homem estava dando. Mas ele se afastou, parando-se de tomar o que ele tanto queria desesperadamente.

Não era por achava que Eaton não era qualificado, mas Thoran ainda batia-se pelo modo como ele tratou Eaton. Ele sorriu e apontou para a manilha que estava em dois pedaços. — Está vendo? Não havia nada para se preocupar.

Eaton olhou para o tornozelo, enquanto as sobrancelhas franziam. — Mas eu não senti nada.

Thoran pegou o pedaço de metal e foi até um dispensador, empurrando-o para dentro antes de lançá-lo para o espaço. — Isso é porque você está lidando com profissionais.

Eaton riu e Thoran derreteu.

— Eu vou ter que me lembrar disso. — Ele pulou da cama e aproximou-se de Thoran.

Ambos ficaram ali olhando um para o outro. O coração de Thoran bateu forte no seu peito enquanto Eaton olhou para ele tão inocentemente. Ele fechou os dedos, parando-se de estender a mão e puxar Eaton em seus braços.



— Obrigado ... mais uma vez. — Eaton estendeu a mão e passou a mão pelo braço de Thoran antes de ele se virar e sair.

Thoran ficou lá enquanto observava o homem ir, seus dedos pastando sobre o local onde Eaton o havia tocado. Sua pele se arrepiou. Um profundo anseio o tomou de ter Eaton tocando-o novamente.

Sua decisão de deixar Eaton sozinho não era nada mais do que um frágil escudo agora. Em breve ele iria quebrar e Thoran sabia que não havia nada que ele pudesse fazer para impedir o inevitável.

Capítulo Cinco

— Está na hora, senhoras.

A voz de Kayden soou sobre sistema de intercomunicação da nave. Thoran franziu o cenho para o tom suave. Não era normal Kayden falar tão baixinho. Era como se o homem estivesse cortejando todos.

Mas, então, seu discurso mudou, tornando-se duro, se tornando o Kayden que Thoran conhecia.

— Os federais estão nos chamando.

Thoran amaldiçoou quando ele saiu correndo da enfermaria e correu até a ponte. Ele havia se livrado do chip de Eaton tarde demais. Esse desgraçado rastreador deve ter chamado os federais para eles.

Kayden estava latindo para Logan levantar os escudos quando Thoran entrou na ponte. Na grande tela principal que cobria a frente da sua nave, Thoran podia ver a nave preto lustrosa com insígnias do Império em relevo na lateral. Os sensores na ponte disseram que havia um grande raio trator na Venture e Thoran podia ouvir o sinal sonoro mecânico vindo do console para a



direita.

Eles estavam tentando usar um raio trator para prender a Venture.

Thoran pressionou as palmas das mãos no console quando ele olhou para o seu inimigo. Não era apenas uma nave do Império. Eles haviam enviado sua elite.

Mas, depois de uma vida inteira de treinamento, o Império ia ter que fazer melhor que isso. Eles podiam não saber por que o Império estava atrás deles, mas não havia nenhuma maneira no inferno que Thoran ia ser capturado.

— Não podemos responder o ataque? — Perguntou Dax.

Kayden ficou no meio da ponte, com as mãos dobradas nas costas enquanto ele olhava para a tela. — Não, não podemos.

— Então eu acho que nós precisamos nos apressar — disse Nyk, — porque vai levar algumas manobras legais para ficar longe deles.

Logan riu como se estivesse gostando disso.

— Eu adoro colocar minhas habilidades à prova.

Nyk estava certo. Embora os assassinos tivessem sido treinados a vida inteira, alguns dos federais também tiveram. Eles não eram uma ameaça a ser tomada por brincadeira.

O Império tinha um dos mais cansativos e aprofundados programas de formação da galáxia. Os homens a bordo da nave de elite não iriam desistir facilmente.

Thoran sentou-se ao lado de Logan enquanto Kayden sentou na cadeira do capitão. Isso estava prestes a ser intenso. Thoran questionou se ele deveria avisar Eaton. Mas antes que pudesse fazer qualquer coisa, a nave do Império disparou uma rajada de alerta em todo o casco.

Thoran caiu para a frente, seu estômago batendo no console. Ele amaldiçoou quando olhou para a nave agressora.

— Eu acho que é hora da festa, — Logan murmurou ao lado dele. —



Hora da dança começar.

As portas da ponte se abriram quando Eaton correu para dentro. — Que diabos foi isso?

Thoran apontou para um lugar no lado esquerdo da ponte. — Coloque o maldito cinto.

Eaton fez o que lhe foi dito antes de Thoran se virar. Ninguém estava tecnicamente no comando. Os Assassinos tinham sido treinado juntos, mas Draven nunca tinha atribuído um líder da unidade.

Ele não precisava.

Kayden nasceu para o trabalho. Inferno, o homem se destacou no que fez. Não houve uma situação que Thoran conseguia pensar que Kayden não poderia tirá-los.

Eaton cruzou as mãos no colo. — Estamos prestes a morrer?

Nyk riu. — Homem de pouca fé.

Thoran balançou a cabeça. — Hoje não.

— E não nas mãos desses homens — Kayden anunciou com um sorriso selvagem.

Thoran tinha executado algumas missões federais ao longo dos anos e, na sua opinião, eram todos canalhas arrogantes. Eles permitiam que a sua posição e título fosse para as cabeças. Embora eles deveriam fazer cumprir a lei, mais da metade era menos que honesto.

Eles eram bandidos com um distintivo. A maioria escondia o que eles faziam atrás de rótulos pusilânimes como Império ou a democracia. Mas nem todos os agentes federais eram desclassificados. Alguns realmente acreditavam no que eles faziam.

Thoran tinha a sensação de que eles estavam lidando com bandidos que estavam tentando fazer um nome, capturando os assassinos.

— Quão ruim foi esse tiro? — Kayden perguntou a Dax.

— Um leve arranhão pelo canhão de partículas — respondeu Dax. —



Nada mais. Eu não acho que eles querem nos matar.

— Não quando o pagamento por trazer os assassinos vivos é bom demais para deixar passar — disse Thoran. — Mas se eles pensam que somos presas fáceis, eles têm outra coisa vindo.

— Eu não acredito nisso — disse Nyk.

— O quê? — Perguntou Kayden. Ele tinha um olhar de desgosto supremo no seu rosto, como se mais surpresas iriam enviá-lo ao longo da borda.

Nyk balançou a cabeça. — Ben Hur está mandando uma comunicação.

As sobrancelhas de Thoran franziram. Ben Hur não era só o líder dos contrabandistas, mas eles recentemente descobriram que ele era um parente. O homem tinha sido nada além de um espinho em seu lado por anos, e, então, o destino fez o homem seu tio.

— O que diabos ele quer? — Kayden rosnou.

Um sorriso malicioso se espalhou pelo rosto de Nyk. — Ele disse para se sentar. Ele está quase aqui.

O rosto de Eaton empalideceu. — Ben Hur?

— É uma longa história. — Thoran não estava prestes a entrar em detalhes. Quanto menos pessoas soubessem sobre os seus laços familiares, melhor. Ben viveu para a batalha e atividades de invasão. Ele também se destacou em comércios do mercado negro, e rumores circulavam que estava começando a se aventurar no comércio de escravos.

Thoran não queria fazer parte do mundo de Ben Hur. A ajuda do cara só iria endividá-los com o homem. Mas antes de sair de Sator, os assassinos e Ben tinham concordado em trabalhar juntos para levar o Império para baixo.

De alguma forma Thoran tinha a sensação de que eles tinham feito um pacto com o diabo em pessoa.

— Armas prontas — disse Kayden para Dax e Nyk num tom afiado,



sílabas cortadas. — Desative seus motores e suporte de vida.

— Fogo! — Kayden ordenou quando ele se sentou para frente, apoiando um braço em seu assento.

Dax disparou seus canhões em sucessão. O venture era equipada com armas pesadas e deu aos federais o retorno. A nave de Ben Hur, a Falcon, saiu da hipervelocidade e se juntou à luta. Ben Hur pairou do lado da Venture e atacou os federais a partir da frente.

— Target está emitindo um sinal de socorro — informou Dax.

— Cessar-fogo — Kayden ordenou. — Diga a Ben a fazer o mesmo. Eu quero desativá-los, não explodi-los.

— Ele não está respondendo — disse Dax quando a Falcon continuou a disparar contra a nave dos federais.

Kayden saiu da sua cadeira e saudou a Falcon. — Cessar fogo!

— Você não ganha uma guerra fazendo bonito — respondeu Ben.

— Isto não é uma guerra — Kayden lembrou o homem.

— Será — Ben disse antes de cortar a transmissão.

— Tirem-nos daqui — Kayden exigiu. — Eu não quero estar por perto quando Ben cometer um assassinato.

— Não devemos ajudar os federais? — Perguntou Eaton. — Quero dizer, eu sei que eles estão tentando nos capturar, mas não podemos deixar Ben Hur matá-los.

Luzes brilhantes preencheram a tela, peças da nave Federal foi arremessado para o espaço, enquanto a explosão entrou em erupção. Os incêndios cresceram a grandes alturas, antes de ser rapidamente apagado por falta de oxigênio.

Ben tinha explodido a nave em pedacinhos.

Todo mundo na ponte ficou em silêncio, com uma expressão atônita comum em seus rostos.

— Você sabe que nós vamos ser responsabilizados por isso — disse



Logan, sua voz cortando o silêncio. — Não há dúvida de que os federais enviaram uma transmissão ao Império, dizendo-lhes que eles estavam em batalha com os assassinos.

— Tirem-nos daqui — Kayden estalou.

— Mas e Japori? — Thoran exigiu quando ele saiu do seu assento. — Eu não vou abandonar a procura por Nyda.

— Não vamos — respondeu Kayden. Ele olhou para cada homem na ponte antes de voltar para Thoran. — Nós vamos ter que passar pelo Setor Nove primeiro.

A mandíbula de Thoran cerrou. O setor Nove era a pior parte da galáxia. Era uma rota de comércio dirigido por assassinos que não tinham problema em explodir a qualquer nave que consideraram perigosa.

E os assassinos estavam na lista dos menos favoritos dos bandidos.



Alguns dias mais tarde, enquanto Eaton fez o seu caminho para seus aposentos, ele ainda estava se sentindo abalado com o que Ben Hur tinha feito. A única coisa boa que tinha saído disso foi que ele não tinha mais uma algema em torno do seu tornozelo. A pele estava em carne viva e irritada, mas ia se curar.

— Como você está se sentindo?

Eaton parou ao ouvir o som da voz de Thoran. As palmas das mãos começaram a suar enquanto borboletas se formavam no estômago. Era difícil estar perto de Thoran. O homem fez o corpo de Eaton ganhar vida, seus sentidos torcerem, e os seus pensamentos dispersar. O homem era lindo,



bonito de se olhar. Tanta força bruta emanava dele.

De repente ele foi atingido por um sentimento do por que ele estava tão atraído por Thoran. O homem lhe havia resgatado, o fazia se sentir seguro. Só de estar perto dele deu a Eaton uma medida de conforto que ele nunca tinha tido antes.

— Sobre o que Ben Hur fez? — Eaton se virou para ver Thoran inclinando um ombro contra a parede, seus olhos olhando fixamente para Eaton.

— Sobre tudo.

O olhar de Thoran fez Eaton se sentir... consumido. Devorado. Ele começou a enfiar as mãos nos bolsos quando se lembrou de que a roupa de batalha não tinha nenhum. Em vez disso, eles se agitaram ao seu lado, procurando um lugar para descansar. Finalmente, ele apertou-os atrás das costas, esperando que Thoran não percebesse o quanto elas tremiam.

— Estou me ajustando — ele respondeu. — Eu nunca estive fora de Crossover. Tudo isso é um pouco esmagador. — Isso era um eufemismo. Por mais louco e perigoso como as coisas tinham chegado em casa, Eaton estava ficando com saudades de casa. As mudanças na sua vida foram acontecendo muito rápido para ele digerir tudo adequadamente. O que ele precisava era de algum tempo de inatividade para explorar esta nave e se acostumar com os sons, os zumbidos, e o silêncio calmo que o cercava em uma base constante.

Acima de tudo, ele precisava de tempo para absorver o fato de que agora estava a bordo de uma nave com os notórios Assassinos. Thoran para ser exato. Sua presença por si só causou estragos no corpo e na mente de Eaton.

Thoran enfiou a mão no bolso e tirou uma pequena bolsa. Ele estendeu-a para Eaton. — Isso pode ajudá-lo a se ajustar.

Eaton não tinha ideia do que era. O item cabia na palma da mão calosa da Thoran. Eaton levantou o material macio, observando como suave a



coisa era. — Obrigado.

Thoran deu uma risada rouca baixo. — Abra-o.

— Oh — Eaton puxou as cordas para abrir a bolsinha e deslizou o presente na sua mão. Seu coração batia um pouco mais rápido quando ele percebeu que era um iPod laranja brilhante. Havia até mesmo um fone de ouvido da mesma cor. Ele olhou para Thoran. — Eu não entendi.

— Sabe como funciona?

— Não. Bem, sim. Mas eu não entendo por que você comprou isso para mim. Gastei bastante dos seus créditos com as roupas que eu comprei. — Eaton nunca tinha recebido um presente antes. Não algo assim brilhante e novo. O dinheiro tinha sido apertado na sua casa e era raro quando seu pai deu-lhe algo que não era de segunda mão ou encontrado caído.

— É por isso que estou lhe dando — Thoran respondeu.

Eaton novamente não entendeu. — O quê?

— Porque eu sei que você vai gostar. — Thoran estendeu a mão e Eaton pensou que o homem iria segurar seu rosto. Mas a mão ficou aquém. O lado da boca de Thoran se contraiu no que ele assumiu foi o início de um sorriso antes de Thoran encolher os ombros. — Não é grande coisa. Venha ao meu escritório e eu vou carregar alguma música no seu disco rígido.

— O quê?

Desta vez Thoran sorriu. — Venha ao meu escritório.

Eaton seguiu Thoran, olhando para o iPod na mão. Ele não tinha ideia do que fazer com ele, mas estava ansioso para ouvir a música da sua escolha. — Como você soube?

— Eu comprei-o de Dax, — Thoran respondeu quando eles dobraram a esquina — Ele comprou para ele, mas eu o convenci a me deixar comprar dele. Você poderia tê-lo comprado. Eu estava esperando que você não fosse quebrar o banco, mas eu não me importaria se você se mimasse um pouco.

Eaton riu. — Dax e Nyk estavam tentando me convencer a comprar



todo o mercado.

Thoran resmungou. — Idiotas. Esses dois são nada menos do que problemas quando eles estão juntos. Não deixe-os te convencer a qualquer coisa.

À medida que entrou no escritório de Thoran, Eaton disse — Eu não estava confortável gastando seus créditos. Eu não estou acostumado a... — Eaton não sabia como terminar a frase. Ele deveria ter dito a pessoas mimar ele ou alguém ser tão generoso? O que ele realmente queria dizer era que ele não estava acostumado com caras quente pagando-lhe toda a atenção, e muito menos dando-lhe um cartão de crédito para usar.

Thoran tomou o iPod de Eaton. Quando seus dedos tocaram a mão de Eaton, Eaton estremeceu. O que ele não daria para sentir os dedos fortes acariciando seu corpo. Os olhos de Thoran caiu para a virilha de Eaton e Eaton ficou mortificado quando percebeu que estava duro como rocha e a sua roupa de batalha não fez nada para esconder o fato.

A respiração de Eaton pegou quando Thoran se aproximou. O ar se tornou grosso com desejo, grosso com poder supremo de Thoran. Mesmo que apenas por uma vez, ele queria saber como era estar com alguém. Eaton queria ser envolto nos braços de outra pessoa, se afogando no perfume masculino da Thoran, sentindo sua proteção, contorcendo-se sob seu corpo duro.

No silêncio calmo do escritório, os olhos de Thoran começaram a mudar de cor âmbar, sua aura parecia mudar logo ali na frente de Eaton. Houve algum tipo de trevas nele, algo letal, perigoso. Eaton engoliu em seco, dando um passo para trás. Ele se perguntou se talvez ele devesse sair. Mas ele não queria. Eaton precisava disso, desejava isso.

— Você já se sentiu como se você fosse a única pessoa... — Ele lambeu o lábio inferior, escorando seus nervos. Ele não queria sair como um idiota para Thoran. Não havia como o assassino poder se sentir tão



malditamente solitário que daria qualquer coisa para ter alguém, qualquer um na sua vida.

— Sentiu como o quê?

— Tão malditamente só? Como se mil pessoas poderiam estar de pé ao seu redor, mas ninguém percebe que você está lá? Como se houvesse fogo sob a sua pele e às vezes você não pode dar mais um passo, porque você está se afogando de dentro para fora?

Thoran colocou o iPod sobre a mesa. Eaton não achou que o homem ia responder-lhe. Havia algo de diferente sobre Thoran. Em um piscar de olhos, ele não era mais o homem rindo de momentos antes, mas um predador vigilante.

Thoran cruzou a sala e trancou a porta do escritório antes de virar em direção a Eaton. Ele deu de ombros, e Eaton podia ver a incerteza nos olhos verdes. — Mais do que você acredita.

— Mesmo com os seus amigos?

Um pequeno sorriso apareceu no lado da boca de Thoran. — Eles são grandes caras e tiraram minha bunda de mais de uma situação perigosa. Mas eles nunca tocaram aquela parte de mim que quer saber se eu tenho um coração batendo, que pergunta se eu estou destinado a ficar sozinho para sempre.

— Você não tem um melhor amigo? — Perguntou Eaton.

— E você? — Thoran desviou a questão com outra.

— Não — Eaton respondeu com a verdade.

— Então parece que temos algumas coisas em comum.

Antes que ele pudesse responder, Thoran se aproximou e arrastou Eaton em seus braços, ancorando-o, esmagando a boca de Eaton com a sua.

Eaton gemeu baixinho quando as mãos de Thoran correram possessivelmente nos braços para apertar os ombros de Eaton e depois para cima novamente, para a garganta. Seus dedos pousaram lá, sua carícia leve.



Thoran estava beijando como se o homem estivesse carente de Eaton.

Era como se ele tivesse estado prendendo seus desejos por muito tempo e eles estavam finalmente se libertando.

Mais uma vez, Eaton se sentia consumido em chamas do jeito que o calor atravessou a sua alma, colocando-a em chamas. O movimento dominante excitou Eaton ao ponto que ele estava agarrando Thoran, rasgando a sua camisa.

Mas Thoran usou a mão livre para segurar Eaton. Os lábios de Thoran passaram dos lábios de Eaton para a mandíbula, e depois para o pescoço, onde a mão dele ainda estava firme no lugar. O corpo de Eaton vibrou quando Thoran assumiu o controle. O show de dominância virou-se para um apelo de capitulação.

E Eaton cedeu, derretendo quando Thoran puxou-o para mais perto. A cabeça de Eaton caiu para o lado, enquanto os lábios entreabriam, seu corpo implorando por Thoran tomar, para fazer o que ele desejasse de Eaton.

— Tão inocente — Thoran sussurrou na sua pele. — E tão, obediente.

O pênis de Eaton estava grosso e latejante entre as suas pernas. Ele estava pronto para pedir libertação. Se Thoran continuasse fazendo o que estava fazendo, Eaton podia não ter que implorar. Ele estava tão perto de gozar.

— Eu quero ser seu. — As palavras saíram antes de Eaton saber que tinham se formado na sua mente. Mas ele não poderia puxá-las de volta. — Eu sei que você pensou que eu era uma prostituta, mas eu não sou. Eu juro.

— Eu sei. — A Mão de Thoran alisou o pescoço de Eaton, desencadeando arrepios por todo o corpo. Sua pele formigava do toque de Thoran, da proximidade e do cheiro que enchia os pulmões de Eaton. Foi um toque de especialista, sem ser avassalador. O aroma natural atormentado com dicas do sexo masculino, robustez, ar livre, e... besta. O homem era letal para os sentidos de Eaton. — Mas eu não acho que você sabe o que você está



pedindo, petit chat. Como você pôde?

Eaton apertou a mandíbula.

— Só porque eu não tenho... Eu sei o que quero, Thoran. — Eaton não tinha a intenção de soar tão indignado, mas o irritava que Thoran achava que ele era estúpido quando veio para o que ele queria.

Eaton podia sentir a dureza de Thoran contra o seu estômago. A ereção do homem estava rígida e tensa contra o traje de Eaton. O homem estava afetando Eaton de maneiras que ele nunca experimentou antes e ainda não tinha feito nada para Eaton.

Thoran beliscou o queixo de Eaton com os seus caninos salientes. O ferrão atravessou Eaton e foi direto para a sua virilha, provocando um gemido dele. Os olhos de Thoran brilhavam enquanto ele olhava para Eaton. — Tenha muito cuidado com o que você pede, petit chat. Eu jogo para valer.

Capítulo Seis

Recue.

Ele não sabe o que está pedindo.

Mas tanto quanto Thoran tentou convencer-se de que ele realmente queria fazer com Eaton, não conseguia deixar o homem ir. Seu lobo rosnou para um pedaço da carne tenra de Eaton, para tomar uma mordida, dominar, possuir.

Desde que resgatou Eaton, ele era tudo que Thoran podia pensar, sonhar, almejar. A necessidade solitária, desesperada para pertencer a alguém encheram os olhos de Eaton, e implorou por Thoran para o reivindicar.

Suas emoções se revolveram. Thoran não estava acostumado a estar



assim confuso. Ele era um homem autoconfiante que tomou o que ele queria, quando queria. Mas sua voz interior advertiu-o a ir devagar com Eaton, para facilitar-lhe isso.

Seja o que for.

Mesmo Thoran estava indeciso sobre como proceder com Eaton, ele estava certo sobre uma coisa. O pequeno shifter gato não estava deixando esta nave até Thoran ter um pedaço do homem. Seu pênis já estava se esforçando para ser solto, para preencher Eaton e provar que o homem estava oferecendo.

— Eu sei o que estou pedindo — disse Eaton, em seguida, acrescentou — eu acho.

Thoran riu. — Você quer um melhor amigo, um amante, e ser possuído por alguém que não vai te trair.

— Sim! — Eaton sorriu, suas covinhas aprofundando nas suas bochechas. — Você resumiu em poucas palavras.

A mão de Thoran apertou em torno dos pulsos de Eaton enquanto usava a outra mão para passar através dos cabelos negros de Eaton, agarrando os fios em um aperto firme. — Eu não estava à procura de um companheiro.

— E eu não estava procurando ser acasalado — Eaton rebateu em um tom ofegante.

— No entanto, você está pedindo para ligar-se a mim. Por que, Eaton? — O shifter gato o olhou com alguma preocupação, e ele queria tentar entender onde Eaton estava vindo, o que ele desejava mais. Se isso ia acontecer, Thoran queria Eaton caminhando para isso com os olhos abertos, não devaneando através de alguma fantasia.

Era óbvio para Thoran que as necessidades emocionais de Eaton tinham sido negligenciadas por muito tempo, mas estava disposto a preencher esse vazio?



Eaton puxou os pulsos e Thoran deixou o homem ir. O shifter gato andou pela sala, parecendo agitado quando ele lentamente balançou a cabeça e mordeu o lábio inferior. Finalmente, ele olhou para cima e o olhar nos seus olhos tirou o fôlego de Thoran.

— Eu odeio ficar sozinho. — Os ombros de Eaton caíram.

Thoran foi pego de surpresa pela confissão de Eaton. Ele já viu alguém tão desanimado? A expressão bateu fundo, lembrando a Thoran de como ele se sentiu parte da sua vida. — Venha aqui.

Ele queria Eaton vindo para ele, para que isso fosse uma decisão do shifter.

Eaton tomou passos cautelosos enquanto o olhar de Thoran deslizou sobre o gato de forma preguiçosa. Essa roupa de batalha estava matando Thoran. Ele queria rasgar o material, ver Eaton nu. Ele ficou obcecado por esse pensamento quando Eaton se aproximou. — Qual é a sua definição de pertencer a mim?

— Para ser honesto, eu não tenho certeza. Tudo que eu sei é que eu não me sinto dormente sempre que eu estou perto de você.

Thoran escondeu o sorriso quando Eaton corou.

— Eu não sou geralmente assim falador ou sentimental — Eaton confessou. — Mas você queria saber e eu quero que você saiba.

— Eu quero — respondeu Thoran quando Eaton finalmente o alcançou. Ambos ali, uma respiração distante quando Eaton continuou.

— Você estava certo. Eu quero um melhor amigo e um amante. Mas há mais do que isso. Preciso de alguém do meu lado, alguém que... — Eaton coçou a cabeça. — É difícil colocar em palavras.

Thoran esperou Eaton reunir seus pensamentos.

— Quando você me tocou, eu me senti como se eu fosse sua propriedade, e eu gostei. — Eaton tremeu e Thoran sentiu seus instintos protetores chutar em pleno funcionamento. Ele nunca tinha tido ninguém para



cuidar. Nem uma única vez desde que ele se tornou um homem, Thoran até pensou em cuidar de alguém. Ele estava em busca de uma irmã que ele nunca tinha conhecido. Thoran não tinha certeza de como ela reagiria a ele, se ela iria mesmo aceitá-lo.

Mas Eaton estava ansioso enquanto ele estava aqui, quase implorando para ser de Thoran.

Ele sorriu quando ele beijou a ponta do nariz de Eaton e passou as mãos nas costas do homem. Thoran gostou da maneira que Eaton respondeu ao seu toque.

— Sim? — Deus o ajude, mas Thoran sabia que não havia nenhuma maneira que ele pudesse continuar a empurrar Eaton. Ele queria muito o homem.

Não houve desculpa em negar a atração por mais tempo. Não quando Eaton estava tão disposto. O cheiro do homem insultava Thoran, brincou com ele perversamente, exatamente como ele tinha todos aqueles anos atrás. Moveu-se ainda mais perto até o cheiro e o calor de Eaton estar consumido Thoran. — E o que você está disposto a me dar?

— Tudo.

Essa não era a resposta que Thoran esperava. Ele pensou que Eaton diria sexo ou algo similar. E essa palavra congelou-o no local e deu-lhe uma pausa. Ele inclinou a cabeça para o lado.

— Tudo o que?

— Você vai me trair ou me jogar de lado?

Antes que ele pensasse sobre o compromisso que ele estava mergulhando, Thoran balançou a cabeça. — Não tinha planejado isso.

— Você vai abusar da confiança que lhe der? — Algo penetrou nos olhos de Eaton, como se lembrando de como seu próprio pai havia feito exatamente isso.

A dor que Thoran podia ver o irritou. — Não



— O que você quer de mim? — Perguntou.

A pergunta pegou Thoran desprevenido. Até agora, o sexo tinha sido a única coisa na sua mente. Ele não tinha pensado além do seu orgasmo. Ele tinha começado a entender Eaton, de se relacionar com ele, mas qualquer coisa relativa a um futuro não tinha entrado na sua mente.

— Depende de quão profundo você quer que isso vá.

— Eu quero que você acasale comigo — Eaton lembrou Thoran. — Isso é tão profundo quanto se pode chegar.

Isso era verdade.

A alma de Eaton para sempre ligada a de Thoran.

Era uma decisão que nenhum shifter levava de brincadeira. Uma vez feito isso, só a morte poderia romper a ligação. Eaton seria de Thoran para sempre.

Thoran mostrou seus caninos enquanto tomava Eaton, pairando sobre ele. Ele baixou a cabeça, inalando o cheiro do homem profundamente nos seus pulmões.

— Você não nem me conhece.

Os olhos de Eaton pareciam brilhar com prazer quando ele olhou para Thoran.

— Você já me disse as coisas mais importantes que eu preciso saber.

O último vestígio de resistência começou a escapar. Até agora, Eaton ofereceu-se para Thoran, a ideia de ser acasalado não tinha ocorrido a ele. Tinha sido a última coisa que Thoran queria.

Thoran baixou a cabeça em um movimento rápido, capturando os lábios de Eaton. O homem pareceu surpreso e então ele deu um suspiro suave. O beijo foi duro, aquecido, e exigente. Sua língua empurrou para dentro, invadindo a boca de Eaton, uma vez que deslizavam sobre os lábios do shifter e mergulhou fundo.

Ele não estava simplesmente beijando Eaton, mas devorando-o.



Eaton derreteu nos braços de Thoran, tornando-se sem osso enquanto um ronronar suave retumbou na sua garganta. Thoran procurou mais, mais do toque de Eaton e a sua boca pecaminosa. Seus dentes roçaram nos lábios de Eaton e beliscou a plenitude, deixando Eaton saber quem estava no comando.

Em seguida, ele suavizou seus movimentos. Thoran segurou o rosto de Eaton quando ele rodou na pele que ele tinha beliscado.

— Deus me ajude, mas eu quero você — ele disse com uma voz rouca. Ele queria devastar cada centímetro do corpo de Eaton. Nem mesmo no bordel teve esse tipo de prazer.

Quando os olhos de Eaton viraram âmbar e seus finos caninos afiados desceram, Thoran estremeceu. Seu pulso bateu erráticamente enquanto olhava a visão deslumbrante.

A tentação foi demais.

Thoran lambeu os caninos finos, observando o corpo de Eaton estremeecer. O homem se esfregou em Thoran como um gato gentil, ronronando, tentando se aproximar.

— Meu pequeno gatinho. Você tenta-me a aceitar sua oferta.

Os olhos de Eaton se arregalaram — E o que eu tenho que fazer para que você concorde? — Ele apoiou sua pergunta acima por abrir a sua roupa de batalha, mostrando um toque de pele impecável. As minúsculas garras do homem estavam estendidas, enquanto corria para cima e para baixo na sua pele exposta, fazendo Thoran salivar por uma mordida.

— Você está prestes a se meter em sérios problemas — Thoran disse com um grunhido.

O aviso foi ignorado quando Eaton puxou o zíper para baixo ainda mais, dando a Thoran um vislumbre do peito do homem, seus perfeitos mamilos pálidos. Thoran baixou a cabeça, mordendo suavemente sobre um deles.



A cabeça de Eaton caiu para trás quando seus olhos se encheram com o que Thoran só poderia descrever como puro prazer. Seu olhar fixou sobre a reação de Eaton, saboreando cada nuance, cada som. Ele sabia que precisava considerar o caminho exato que queria levar com Eaton.

Tudo isso era novo para Thoran.

Eaton não estava apenas à procura de um companheiro, mas um macho dominante, que lhe daria... Não tinha Eaton dito tudo?

Thoran tinha sido pego de surpresa e não sabia ao certo o que fazer com esta nova revelação.

Quem ele estava enganando? Thoran sabia exatamente o que fazer com Eaton. Ele sabia desde o primeiro momento em que pôr os olhos no shifter há cinco anos. Thoran só tinha negado a forte atração. Mas resgatar Eaton de um dono de bordel deveria ter sido o primeiro grande indício de que ele estava neste barco até o fim.

— Eu sou tão ruim assim?

Thoran podia sentir uma parede indo para cima. Eaton estava emocionalmente se afastando. Ele tomou o silêncio contemplativo de Thoran como um sinal de rejeição. O fogo que tinha estado nos olhos de Eaton foi se esvaindo, substituído pela incerteza.

— Nem um pouco — Thoran respondeu. — Eu estava pensando sobre o que você precisa.

Eaton não parecia convencido. Suas mãos repousavam sobre o material que fechava sua roupa de batalha, puxando o material de volta no lugar, cobrindo-se.

— Você realmente quer fazer isso? — Thoran usou a ponta da sua língua para lambe os dedos de Eaton, demorando entre cada um. O shifter gato sussurrou antes de levantar o dedo indicador.

Thoran puxou o dedo na sua boca, chupando, lambendo, mordendo, e provocando. O fogo não só voltou aos belos olhos de Eaton, mas brilhou como



um inferno.

— Meu pequeno gatinho, — Thoran brincou. — Mova suas mãos longe de você.

As mãos de Eaton caíram.

— Melhor — Thoran usou os dentes para abaixar o zíper ainda mais longe, revelando o umbigo de Eaton e a parte superior da sua virilha. Assim quando Thoran o livrou do material completo, que não escondia nada, Eaton era depilado. Thoran moveu o zíper inferior para revelar a cabeça do eixo rígido de Eaton.

— Lindo — Thoran murmurou em um rosnado baixo de apreciação.

A mãos de Eaton escorregou para a sua virilha, tentando cobrir-se.

— Não se esconda de mim, petit chat — Thoran disse suavemente.

Thoran usou seu queixo para cutucar as mãos de Eaton para longe antes de deslizar a ponta da língua na cabeça do pênis de Eaton.

— Thoran. — O tom de Eaton era uma mistura de prazer e medo. Seus músculos apertaram sob o toque de Thoran. Estendendo a mão, Thoran entrelaçou os dedos da sua mão direita com Eaton, dando a Eaton uma âncora, algo firme para aterrar a si mesmo.

Eaton plantou os pés no chão quando sua cabeça jogou de um lado para outro. Um arrepio varreu Thoran enquanto observava como Eaton reagiu ao que ele estava fazendo.

Ninguém sabia como Thoran se sentia por dentro. Ele tinha mantido seus demônios interiores e desejos mais profundos trancado longe do mundo, do universo, e até mesmo dos seus amigos.

Sempre um assassino.

Sempre sozinho.

Mas Eaton estava ficando com ele. O shifter gato estava tocando partes de Thoran que nunca tinham visto a luz do dia.

Será que ele poderia deixar Eaton entrar?



Thoran engoliu o pau de Eaton para o fundo da sua garganta. Seus dedos apertados em torno de Eaton, quando os quadris do shifter empurraram para a frente, o homem gritou com prazer e o lobo de Thoran pulou à superfície.

Ele precisava de mais pele.

Thoran estendeu a garra e rasgou a parte inferior do traje de Eaton, expondo o traseiro do homem antes de retrain sua garra. Thoran molhou o dedo e depois afundou-o profundamente na bunda de Eaton.

Eaton gritou ainda mais alto, os músculos atando no lugar quando ele gozou na garganta de Thoran. O homem tinha um gatilho fácil. O cheiro almiscarado de sêmen de Eaton encheu os pulmões de Thoran, fazendo seu lobo investir em frente, lutando para se libertar.

Para tomar.

Para consumir.

Quando o pênis de Eaton escorregou por entre os lábios de Thoran, Thoran bateu os olhos fechados, rosnando para o seu animal, travando uma guerra com a criatura que ficava trancada dentro dele.

Eaton caiu no chão, ofegante, sem saber da luta que Thoran estava passando. Thoran balançou a cabeça várias vezes, batendo de volta o seu lobo.

Os dedos da Eaton apertaram os seus, trazendo Thoran de volta da sua batalha. Ele abriu os olhos e olhou para a parede oposta.

— Você foi enviado para torturar minha alma — Thoran sussurrou contra a barriga lisa de Eaton. — Um anjo para o meu demônio.

Os dedos de Eaton roçaram o rosto de Thoran. Thoran pressionou o rosto na mão do shifter, saboreando o toque suave. O pequeno homem queria ser detido, mas Eaton mal sabia que ele estava começando a possuir Thoran.

— Essa conversa doce — Eaton brincou enquanto seus dedos continuavam a acariciar o queixo de Thoran.

Thoran sorriu para a leveza do homem. — Eu tento.



Eaton gemeu quando Thoran continuou a enfiar o seu dedo dentro e fora da bunda de Eaton. Ele não queria quebrar a ligação. Este era o mais próximo que Thoran tinha sentido de ser completo, inteiro. Ele também estava curtindo o ronronar vibrando provenientes do shifter gato. Eaton esticou, esfregando seu corpo em Thoran, marcando Thoran todo com seu cheiro.

Ele encostou o rosto na barriga de Eaton, fechando os olhos enquanto Eaton usou a mão livre para jogar no cabelo de Thoran, seus dedos deslizando lentamente pelas costas.

Este momento era perfeito.

Os dedos do shifter gato traçaram o lado do rosto de Thoran, roçando sobre a orelha, fazendo Thoran se arrepiar.

— Já decidiu?

Thoran virou a cabeça e deu um beijo no umbigo de Eaton. — Decidiu o quê?

— Se vai me reivindicar.

Poderia Thoran confiar em Eaton?

Thoran tinha estado indeciso antes, uma vez entrando no seu escritório. Mesmo antes disso, se ele fosse ser honesto consigo mesmo.

Thoran não expressou isso.

Eaton precisava de alguém que pudesse assumir a responsabilidade e tomar decisões fortes. Thoran normalmente fazia isso com facilidade.

Então, por que você está adivinhando-se quando se trata de Eaton?

Thoran se levantou do tapete, olhou para a deliciosa visão do pequeno gatinho e sorriu para si mesmo. — Tira esse traje.

Eaton conseguiu fazer o sorriso exteriormente, quando o homem se levantou, tirando o traje em segundos.

— Ansioso?

Eaton corou quando o material flutuou para o chão. Thoran ficou lá bebendo cada centímetro do corpo sexy de Eaton. O shifter mordiscou o lábio



inferior, enquanto as suas mãos mais uma vez migraram em direção à sua virilha.

— Não — Thoran ordenou enquanto tirava suas próprias roupas. Orgulho o inchou quando os olhos de Eaton passaram sobre o corpo nu de Thoran de forma gananciosa.

Atravessando a sala, Thoran se sentou na sua mesa e pegou o lubrificante da gaveta. Eaton ficou olhando enquanto Thoran apertou o gel claro na palma da sua mão. Ele jogou a garrafa sobre a mesa e, em seguida, colocou os dedos em torno do seu pênis, acariciando-se.

Sua cabeça caiu para trás contra a cadeira enquanto suas pálpebras deslizaram marginalmente. Seu olhar fixou em Eaton enquanto se dava prazer.

O peito de Eaton começou a subir e descer mais rápido, seus olhos brilharam entre o rosto de Thoran e a sua mão e vice-versa.

— Você gosta de ser provocado, petit chat? — Thoran seguiu sua pergunta com um longo gemido rouco.

A cabeça de Eaton empurrou para trás enquanto os lábios entreabriam a respiração saindo em rajadas curtas.

Os dedos de Thoran apertaram quando ele chegou entre as pernas, puxando o seu saco.

Ele assobiou.

Eaton choramingou.

— O que você está pensando?

A língua de Eaton deslizou no seu lábio inferior. — Eu-eu quero te provar.

O pênis de Thoran pulsava na sua mão. A imagem de Eaton fazendo exatamente isso teve as suas bolas se apertando. — Vem cá, Eaton.

Movendo-se para ficar na frente de Thoran. Eaton pressionou o seu traseiro nu na mesa.

Enquanto permaneceu sentado, Thoran separou as suas pernas. —



De joelhos.

Ele soltou um suspiro longo, quase trêmulo quando Eaton caiu de joelhos, olhando para Thoran para obter mais instruções. Thoran manteve se dando prazer, tomando a visão entre as pernas. Eaton realmente pareceu como um anjo perdido. Sua capitulação o fez tão bonito. Seu cabelo negro caiu sobre um olho, negando a Thoran uma visão clara dos olhos, olhos azul-claros hipnotizantes da cor de pedras preciosas de valor inestimável.

Thoran estendeu a mão e acariciou as mechas de lado antes de segurar o queixo de Eaton, puxando o homem mais perto. — Chupe-me na sua boca.

Pequenas, ofegantes respirações explodiram na cabeça do pênis de Thoran antes de Eaton entreabrir os lábios e engolir a ereção de Thoran.

Os lábios de Thoran enrolaram para trás enquanto ele respirou profundamente.

Santa foda!

Os dentes de Thoran doía para morder o pequeno gatinho enquanto Eaton colocava as mãos sobre os joelhos de Thoran, inclinando-se mais perto, usando a língua para traçar sobre o pênis na sua boca. O homem era inexperiente, mas o seu entusiasmo por ele aumentou.

— Cuidado com os dentes — disse Thoran quando uma dor aguda atravessou o seu eixo. Ele passou a mão entre os fios negros, agarrando o cabelo de Eaton e puxando-o. Ele controlava os movimentos, mostrando a Eaton um ritmo fácil.

O homem pegou rapidamente, apesar de que ele estava tentando tomar demais. Usando o aperto que ele tinha sobre o cabelo de Eaton, Thoran puxou para trás até que o seu pênis apareceu livre.

— Não muito, bonito. Você vai engasgar.

Eaton tossiu enquanto seus olhos lacrimejaram. Ele acenou com a cabeça antes de tomar Thoran de volta na sua boca.



A respiração de Thoran tornou-se instável. A visão de Eaton sugando-o foi foda espetacular, uma visão erótica que Thoran não iria esquecer tão cedo.

Thoran roçou os dedos sobre o queixo de Eaton. Ele podia sentir os músculos trabalhando, massageando seu pênis. Mais uma vez, Thoran puxou o cabelo de Eaton. Desta vez, no entanto, Thoran empurrou sua cadeira para trás e se levantou. Ele passou o braço por cima da mesa, o conteúdo voando, caindo no chão.

— Sobre a mesa — Thoran agarrou Eaton e virou o homem de novo. Eaton mexeu suas mãos e joelhos antes de Thoran cair de joelhos e lambe o buraco de Eaton, fodendo o músculo tenso com a língua.

Eaton soltou um gemido desesperado.

Thoran levou dois dedos lubrificadas dentro de Eaton, enquanto ele continuava a lambe e chupar. As pernas do shifter começaram a tremer. Thoran ficou de pé, colocando sua mão livre entre as omoplatas de Eaton, aliviando a parte superior do corpo do homem para a recepção. — Sempre se submeta para mim, petit chat. Nunca se esqueça de quem está no comando.

Eaton agarrou a borda da mesa enquanto seu rosto repousava sobre a superfície. — Ok.

Thoran sabia que ele tinha dito a coisa certa quando um sorriso satisfeito se espalhou pelo rosto de Eaton. O homem ficou muito feliz em obedecer. A saúde, felicidade e necessidades emocionais de Eaton agora estavam nas mãos de Thoran. Não era algo que ele iria tomar por brincadeira também. Apesar de toda a tripulação estar em uma situação perigosa, Thoran faria o que fosse preciso para manter Eaton seguro.

Eaton nunca se sentiria sozinho novamente. Thoran teria certeza disso. Thoran foi em busca da única família que ele tinha deixado, mas Eaton agora era sua família, também. O homem não iria querer mais nada.

Thoran deu um beijo na espinha de Eaton, antes de tirar os dedos.



Ele lubrificou seu pênis novamente, alinhou contra Eaton, em seguida, começou a pressionar dentro do corpo quente e apertado do homem.

Eaton gritou e Thoran se acalmou. Seus músculos tremeram quando ele passou a mão pelas costas de Eaton. — Relaxe, lindo.

— Eu estou tentando. — A voz de Eaton era trêmula, tensa. — Mas isso queima.

— Isso não vai durar — Thoran prometeu — Você confia em mim?

— Sim — A resposta foi dada sem hesitação.

Thoran começou a se mover novamente. Ele empurrou o seu pênis profundamente. Sua mandíbula se apertou quando ele se acalmou mais uma vez. O corpo inteiro de Eaton o estava travado no lugar. Thoran deu-lhe tempo para se adaptar, mas ele sabia que a única maneira de superar a dor era trazer a Eaton prazer.

Conectando as mãos sobre os ombros de Eaton, Thoran definiu um ritmo constante, sussurrando palavras de incentivo para Eaton, tentando o seu melhor para relaxar o homem.

Não demorou muito tempo para as lamúrias de Eaton de dor se transformar em desejo. Não só poderia Thoran ouvir a mudança de tom, mas Eaton levantou a bunda mais a cada impulso para a frente.

— É isso aí, petit chat. Empurre esses quadris, dê um gemido para mim. Deixe-me saber o quanto você está gostando disso.

Thoran soltou os ombros de Eaton. Ele alcançou entre seus corpos unidos e espalhou as nádegas de Eaton, observando seu pênis ir dentro e fora de Eaton. Ele massageou o polegar ao redor do músculo alongado, provocando Eaton, antes de deslizar a primeira articulação e puxando-a fora.

Eaton soltou um abafado som gutural.

— Você está pronto para gozar, gatinho?

— Por favor — Eaton lamentou.

Thoran sorriu. Ele agarrou os quadris de Eaton e começou a bater o



seu pau dentro de Eaton. Os barulhos sexuais de Eaton cresceram cada vez mais altos, mais rápido e mais profundo quanto Thoran mergulhou.

A cabeça de Thoran mudou quando os seus caninos alongaram. Ele mordeu, afundando-os profundamente na pele macia do shifter gato. Seu pau inchou, e atou dentro de Eaton.

Thoran puxou seus caninos para fora e rosnou quando o seu sêmen encheu a bunda de Eaton. Ele chegou sob Eaton e segurou o seu pênis, acariciando o seu companheiro até Eaton estar clamando a sua libertação.

— Morda-me — Thoran exigiu.

Eaton afundou seus caninos finos no braço de Thoran. Thoran rosnou, dando boas-vindas a dor.

Eles estavam unidos.

Eaton era dele e Thoran mataria qualquer um que tentasse tomar o seu pequeno gatinho longe dele.

Capítulo Sete

Eaton bocejou enquanto esfregava a cabeça para trás e para frente contra o, macios travesseiros de espessura. Ele ainda estava metade dentro e metade fora do sono, o suficiente para que ele pudesse voltar a dormir sem nenhum problema. Isso foi até um braço forte deslizar sobre o seu lado e o cheiro de Thoran encher os seus pulmões, lembrando Eaton que ele não estava sozinho. Os acontecimentos de ontem voltou a Eaton quando a deliciosa dor nas suas costas deu-lhe uma sensação de calor.

Thoran ele tinha reivindicado. Eaton agora pertencia a alguém que não o venderia para pagar impostos atrasados ou porque ele iria receber um



preço elevado.

Eaton tocou a marca de mordida no seu ombro para encontrar a área ainda doendo. Ele não tinha sonhado nada disso. Era real e Thoran o tinha reivindicado. Eaton se aconchegou mais fundo no corpo quente do seu companheiro, de costas pressionadas contra a parede dura de carne. Este era o lugar onde ele queria ficar por tanto tempo quanto podia. Com Thoran, Eaton se sentia seguro, confortável e completo.

— Você sabe que tem que se levantar. — Thoran mordiscou a orelha de Eaton. Seu hálito quente fez cócegas na pele de Eaton, fazendo-o sorrir, mesmo que ele ainda tivesse que abrir os olhos.

— E se eu quiser ficar aqui para, digamos, o próximo ano ou assim?

Thoran deu uma risada suave, mas Eaton estava sério. O universo e os seus problemas. Quaisquer assassinos que vieram atrás deles. Os planetas poderiam se afastar e Eaton não se importaria, desde que ele estivesse aqui com Thoran.

— Eu tenho certeza que Kayden vai enviar uma equipe de busca se ficar escondido por tanto tempo.

— Se você ficar fora por muito tempo — Eaton corrigiu quando ele entrelaçou as pernas juntas, divertindo-se com a sensação do pelo nas pernas de Thoran esfregando contra a sua pele. — Ninguém iria procurar por mim.

— Eu faria isso. — Thoran puxou Eaton até que ele estava de frente para o seu companheiro. Eaton conseguiu sua primeira vista de Thoran de manhã e ele parecia ótimo com os cabelos despenteados e olhos sonolentos. Eaton mais do que provável parecia que tinha sido passado pelo espremedor.

Thoran mordiscou o seu pescoço até Eaton começar a rir. Seu companheiro estava fazendo cócegas, rindo profundamente. Eaton tentou fugir, sair da cama, mas Thoran o manteve preso.

— Onde você pensa que vai? — Thoran puxou Eaton debaixo dele, pressionando o peito de Eaton no colchão macio. Ele podia sentir o pau grosso



do Thoran enterrado entre as suas coxas. Um desejo profundo tomou conta dele para ser preenchido pelo seu companheiro, mais uma vez, ter Thoran fazendo amor com ele novamente.

Em vez disso, Thoran alcançou um painel de controle na parede acima deles. Ele apertou alguns botões e Eaton observou como as paredes foram transformadas a partir de uma cor marfim em uma densa floresta. A sala se encheu com os sons da natureza. Quando as folhas se agitaram nas árvores, Eaton engasgou. Ele podia sentir uma leve brisa soprando através do seu corpo, despenteando o seu cabelo um pouco enquanto o cheiro de ar fresco flutuou em direção a ele. Fragmentos de sol rompeu as copas, atingindo o chão da floresta.

— Como? — As imagens eram tão vivas, tão nítidas que Eaton jurou que poderia ir até a parede e dar um passeio pela floresta.

— Holograma — Thoran respondeu. — Eu apenas coloquei a configuração no visor. Se você quiser, eu poderia trazer a imagem para a vida.

Eaton vaiou e depois gemeu quando o pênis de Thoran afundou lentamente nele e toda a sala se tornou a floresta. Mãos e joelhos de Eaton estavam descansando em uma cama de musgo, o bafo de ar quente arrepiando as folhas caídas que estavam descansando no chão.

— Thoran.

— Tudo para você, petit chat.

Eaton arqueou as costas quando ele fechou os olhos, rezando para que tudo isso não fosse um sonho e que ele não estava ainda naquele bordel. Isso era bom demais para ser verdade. Ele estava com medo de que ele iria piscar e Thoran desapareceria.

— Pequeno gatinho — Thoran gemeu no seu ouvido. — Tão doce, tão suave.

Eaton gritou quando Thoran se enterrou, seu pênis enchendo-o. Seus dedos cavados no chão enquanto Thoran pegou ritmo, pistoneando em Eaton.



Rosnados encheu o ar enquanto o seu companheiro, mais uma vez mordeu o seu ombro, pressionando ainda mais Eaton no chão da floresta, fazendo-o apresentar.

Era muito. Eaton gritou quando ele gozou. Thoran resmungou, puxou os seus dentes livres, e depois uivou enquanto enchia a bunda da Eaton. Ambos estavam ofegantes, suado enquanto Thoran abaixava os dois para uma posição mais confortável. O homem lhe havia atado.

— Fim do programa.

Eaton viu quando a floresta desapareceu e ele estava mais uma vez na cama, olhando para as paredes de marfim. — Isso foi incrível!

Thoran riu. — Acredito que sim.

Eaton deu uma cotovelada em Thoran. — Eu estava falando sobre o programa.

— Eu descobri que quando eu saí de Sator. Existem outros programas lá também. Eu tentei o oceano e acabei ficando encharcado.

— Você pode fazer isso? — O nó aliviou em Eaton, permitindo-lhe se entregar nos braços do seu companheiro. Thoran franziu a testa, puxando para trás quando seus olhos caíram para a metade inferior do corpo da Eaton.

— O quê? — Eaton parecia bem. Ele prendeu a respiração quando viu a longa linha do seu umbigo até a virilha e as manchas de cada lado. — O que é isso?

Thoran ficou em silêncio, com uma expressão pensativa. Seus olhos ficaram colados na marca no estômago da Eaton. Enquanto olhava, tantas emoções brilharam sobre o rosto do homem que Eaton foi se tornando inquieto e um pouco assustado. — Thoran?

Com a mão trêmula, Thoran roçou os dedos sobre o abdômen liso de Eaton. — Como você não sabe o que essas marcas representam?

A questão só confundiu Eaton ainda mais. — Porque eu nunca tinha visto antes — afirmou. — Se você ainda não percebeu isso ainda, eu não vim



exatamente de uma sociedade moderna. Crossover é uma pequena vila simples com as pessoas, mais simples. — E alguns que não poderiam dar uma merda sobre os outros. O pensamento do que o seu pai tinha feito fez o peito de Eaton apertar, mas ele se recusou a deixar a traição do seu pai amortecer este momento. Pela primeira vez na sua vida, Eaton estava genuinamente feliz. Mas ele ainda estava confuso como o inferno sobre as marcas. O que elas significavam?

Thoran rolou da cama, puxando a sua roupa de batalha. Eaton sentou-se, perguntando-se por que o homem parecia tão... agitado. — Por favor, fale comigo.

— Eu estou tentando absorver isso — Thoran balançou a cabeça quando ele se sentou na cama, passando a mão sobre a sua mandíbula. — Você está grávido.

Thoran poderia ter dito a Eaton de que ele estava prestes a ser disparado de uma câmara e isso o teria chocado menos. A ladainha de emoções percorreu Eaton. Sentou-se ali atordoado. — Eu estou o quê?

Ele tinha que ter ouvido errado o cara. Eaton não era mundano. Ele passou toda a sua vida em Crossover, jamais tendo viajado em qualquer lugar. Mas mesmo ele sabia que os homens ter filhos era impossível.

Não era?



Toda a sua vida Thoran tinha desejado uma família. Ele tinha pensado que ele estava destinado a ser solitário e sem filhos. Ele aceitou o seu destino.

Mas ele tinha acasalado com Eaton na noite passada.



E agora Eaton estava carregando o filho de Thoran.

Era evidente que Eaton era mais protegido do que Thoran suspeitava. O shifter gato sinceramente pensava que homens não podiam ter filhos. Com o canto do olho, ele podia ver Eaton sentado ali, um pouco trêmulo. Thoran agarrou Eaton, puxando o homem pequeno no seu colo. Ele segurou Eaton, enquanto tentava resolver através de tudo.

— Você está dizendo a verdade, não é? — Perguntou Eaton.

— Eu estou.

— Não há homens na minha aldeia que engravidaram — Eaton se enrolou mais profundo nos braços de Thoran. — Meu pai nunca me disse que isso poderia acontecer.

Thoran gostaria de ver o pai de Eaton para que ele pudesse agradecer ao homem pessoalmente pelo que o bastardo podre tinha feito. Ele tinha certeza de que havia um monte de coisas que o homem não tinha ensinado Eaton. Era raro um shifter macho engravidar, mas acontecia. Os seres humanos foram as espécies mais amplamente conhecidas por gestações do sexo masculino.

Com tantas espécies diferentes ao redor da galáxia, tudo era possível. Thoran tinha visto tantas coisas na sua vida como um assassino que ele não questionou o bizarro quando ocorreu. E com os diferentes tipos de seres que misturam e acasalavam, não foram obrigados a ter novas espécies surgindo.

Eaton engravidar estava sobre o espectro de possibilidades normais.

— Temos um cargueiro no nosso arco, senhoras, — Kayden anunciou pelo intercomunicador da nave. — Seu sinal de chamada designa-os como transportadores de lixo, mas meu instinto me diz que é uma fachada. Levem suas bundas para a ponte. "

Thoran se levantou, puxando a sua roupa o resto do caminho. — Eu quero que você fique aqui — disse ele a Eaton. — Pelo menos até que eu possa



descobrir o que está acontecendo.

— Mas...

Thoran olhou para Eaton, para o homem que estava carregando um filho dele. — Isso não foi um pedido, gatinho. Eu espero que você siga o meu pedido. Fique parado.

A última coisa que Thoran precisava era que Eaton se machucasse. Esta não era a família que Thoran sonhou em ter quando era uma criança. Era muito melhor. Mas ele ainda tinha que encontrar a sua irmã e ele tinha que proteger o que agora era seu para proteger. Tendo Eaton na ponte com homens desconhecidos no seu arco não era algo que ele queria. Apenas o pensamento de Eaton se machucar fez doer o peito de Thoran e os seus dentes moerem.

— Por que você não vai tomar um longo banho? — Ele sugeriu enquanto empurrava os pés nas suas botas e amarrou-as. — Ou relaxe na banheira. — Depois de duas sessões de sexo, Eaton tinha que estar dolorido. Thoran entrou no banheiro e encheu a banheira com um pouco de água para o seu companheiro. Ele fez com que a temperatura estivesse perfeita antes dele chamar Eaton. Quando o seu companheiro entrou no banheiro, Thoran levantou Eaton dos seus pés e baixou-o para dentro da banheira.

— Eu não estou aleijado — Eaton reclamou. — Eu sei como entrar em uma banheira.

Thoran beijou o seu companheiro na têmpora. — Tenho certeza que você sabe. Agora relaxe e eu vou estar de volta.

Depois de colocar algumas toalhas na bandeja de aquecimento, Thoran fez o seu caminho para a ponte. Enquanto caminhava, ele soltou a respiração longa que ele estava segurando desde que viu a marca no estômago de Eaton. Ainda não parecia real, e Thoran podia admitir para si mesmo que estava com medo, porra ele estava. Ele havia sido treinado para ser um assassino, não um pai. Suas competências parentais totalizaram zero.



Uma parte dele queria correr, com medo que ele só iria estragar a vida do garoto. O que ele poderia oferecer à criança?

Mas não importa o quão terrível isso era, Thoran nunca abandonaria o seu companheiro ou filho. Ele tinha um inferno de muito mais honra do que isso.

Além disso, ele estava curioso para ver não só com quem a criança se pareceria, mas a sua personalidade também. Será que ele ou ela seria duro como Thoran ou macio como Eaton? Uma mistura deles? Os olhos verdes ou azul claro? Será que o bebê teria o cabelo preto ou castanho? Shifter gato ou lobo? Uma mistura de ambos? Uma coisa era certa. Thoran não estava levantando o seu filho no palácio. Ele não estava confortável lá. Ele não estava na casa de Thoran. Ele e Eaton iriam comprar um lugar próprio e começar de novo.

Onde?

Thoran não tinha certeza de qual planeta seria o melhor e mais seguro para educar uma criança. Ele não queria deixar os seus irmãos, mas ele também não queria que o seu bebê fosse levantado com a realeza. Thoran queria que o seu filho fosse para a terra, apreciando as coisas simples da vida, não ser alimentado por uma colher de prata.

Será que os outros considerariam a compra de terra em algum planeta remoto? Thoran sabia que Kayden não. Ele gostaria de ter o seu companheiro cercado por toneladas de guardas. Não eram só o assassino da raça que queria os homens, mas Jade também. Kayden faria o que fosse preciso para proteger o seu companheiro, ainda que tivesse que sofrer por vivendo em um reino.

Não foi a mãe de Kayden que afirmou que Kayden ia tomar o trono quando o rei Matino descesse?

Thoran caminhava sobre a ponte para ver um Klackian sobre a tela. Ele teria pensado que a criatura era apenas mais um Troll simplório, mas não



havia inteligência aguda nos olhos. Ele parecia um soldado, vestido com roupas tradicionais de batalha. Sua armadura era um roxo profundo, que estava através do seu corpo inteiro. O Klackian também estava usando as algemas de metal no braço de alguém que tinha visto muitas batalhas. As três faixas de ouro em cada faixa indicaram que ele tinha matado seus inimigos em combate. Acima das três listras tinha um emblema da Casa, ele era filiado.

Este tinha de ser vigiado. Ele era inteligente e cheio de recursos e não se podia confiar.

— Então — o homem na tela principal estava dizendo quando Thoran entrou, — você não está aqui a negócios de Assassino, shifter cachorro?

Thoran podia ver o trabalho muscular na mandíbula de Kayden. Ele poderia dizer que Kayden estava lutando para não dar a resposta que ele realmente queria. Nenhum dos assassinos da raça tomou insultos levemente e se fosse qualquer outra circunstância, o troll estaria sangrando agora.

— O Império não tem ideia, Capitão Korvex — disse Kayden, embora ele colocou uma ênfase um pouco beligerante sobre o título.

— Interessante. — O Klackian assentiu. — Então, se eu estragar a sua nave, não haveria repercussões?

— Experimente — Logan rosnou a partir do console de armas.

Kayden levantou a mão, silenciando Logan. Essa foi uma façanha, considerando que Logan praticamente não respondia a ninguém. Os Assassinos da raça eram seus próprios homens, exceto para as ordens que levou do Almirante Shuziano. Mas isso foi antes da recompensa ser colocada sobre as suas cabeças. Agora eles eram nômades tentando ficar um passo à frente dos Federais ao seguir a irmã desaparecida de Thoran.

O Klackian deu um riso mau enquanto ele colocou as mãos atrás das costas. — Não me provoque. Agora, por que você está nesse setor, Assassino? Não há nada aqui para você, exceto a desgraça.

— Estamos à procura da minha irmã. — Thoran falou quando ele se



adiantou. Ele sabia que este homem iria tolerar nada além de respeito. Thoran queria soca-lo, mas ele faria o que fosse preciso para encontrar Nyda. — Ela foi sequestrada a partir de Sator há dez anos.

— Ah — disse o capitão Korvex. — O Vykliion receberam uma fortuna para invadir planetas diferentes e sequestrar jovem, maduros. Lembro-me do contrato de bater a alimentação.

O estômago de Thoran caiu quando a sua garganta ficou seca. Encontrar Nyda segura de danos estava parecendo cada vez menos possível. Uma pequena parte dele estava segurando a esperança de que o destino havia poupado ela do comércio de escravos. — Você sabe se ela foi levada?

O Klackian encolheu os ombros. — Muitas mulheres foram levadas. Por que eu saberia o nome dela?

— Ela é da Casa Real da Sator, — Kayden forneceu. — Ela é sobrinha do rei Matino.

Mãos do capitão Korvex se moveram lentamente para o lado dele, enquanto os seus olhos se tornaram calculistas. — O que faz de você o seu sobrinho — disse o homem a Thoran e então os seus olhos se voltaram para Kayden. — Você é o herdeiro perdido. — Foi uma declaração.

— Você ouviu de seu sequestro? — Kayden ignorou a acusação. Thoran poderia dizer que o Klackian estava tentando descobrir como explorar essa situação. Ele podia entregá-los por generosidade. Mas a sua mente estava trabalhando horas extras para chegar a uma maneira de se tornar ainda mais rico do que isso.

— O que é esta informação vale para você? — Perguntou ele finalmente.

— Sator vai pagar um preço elevado se conduzir a sua recuperação — disse Kayden. — Eu vou colocar essa promessa por escrito se for necessário.

— Envie-me o contrato e depois vamos conversar. — Morreu A transmissão.



— Ele pode não saber absolutamente nada — Logan argumentou. — E se ele está enrolando enquanto ele aguarda os federais chegar.

— Por um lado, — Kayden disse — o homem é também extremamente ganancioso. Dois, os federais não entrariam no Setor Nove. Eles seriam comidos vivos antes que eles cruzassem a fronteira.

E se Sator pagasse o preço por Nyda, Thoran estaria em dívida com o rei. Não haveria nenhuma maneira de que ele e Eaton poderiam começar uma nova vida em um planeta distante. Thoran não tinha esse tipo de dinheiro para pagar o rei de volta. Ele estava bem, mas não podre de rico. Ele permaneceria para sempre no bolso do Rei Matino.

— Cabe a você — disse Kayden, como se estivesse lendo a mente de Thoran. Todos sabiam o placar. Quando a dívida era devida, era paga. Thoran iria basicamente tornar-se mãe do seu tio, fazendo o que o homem queria, não importa o quão humilde fosse. Se o rei Matino dissesse a Thoran que ele queria matar alguém, Thoran não tinha escolha, além de realizá-lo. Se o Klackian pedisse uma quantia exorbitante, não só Thoran estaria em dívida, mas assim estaria o seu futuro descendente até que as coisas fossem resolvidas.

Era uma estimativa pessimista demais para o seu recém-descoberto tio. Mas Thoran teve de considerar o pior cenário do que poderia acontecer se ele se endividasse com o rei Matino.

Família não significava nada para algumas pessoas, quando se tratava de riqueza e favores devidos. O pai de Eaton tinha provado isso. Thoran não conhecia o Rei Matino. Ele mal disse Olá para o homem. Por tudo o que sabia, seu tio era um bastardo frio e insensível quando se tratava de favores.

Ele tinha que manter a gravidez de Eaton em segredo. Não havia nenhuma maneira no inferno de que ele permitiria que o seu filho se tornasse um servo de Sator apenas para pagar a dívida do Thoran. Thoran tinha que encontrar uma maneira de esconder Eaton em algum lugar onde o rei Matino



nunca iria encontrá-lo.

E se ele concordasse e Nyda não queria fazer parte disso, ou se ela estivesse morta? Ele teria se escravizado por nada. Era um risco enorme e que ele estava sendo pressionado a tomar agora. Todos os homens na ponte estavam olhando para ele, à espera de uma resposta.

— Olhe — disse NYK. — Ninguém iria culpá-lo se você disser que não. Por que colocar-se nessa posição por alguém que pode até não querer ser resgatado?

NYK repetiu os pensamentos de Thoran.

— Ninguém vai pensar mal de você — afirmou Dax. — É o que é.

— A decisão é com você — acrescentou Kayden. — Eu daria tudo que eu tinha, se eu achasse que iria ajudar. Mas mesmo como herdeiro do trono, eu não posso tirá-lo da dívida, uma vez que você assina o contrato. Você conhece as leis que regem o nosso universo.

— Essas leis são besteira — disse Logan, seu lábio superior para trás. — Nós vamos encontrar uma outra maneira, Thoran. Você não tem que escravizar-se.

Havia outra forma? Claro, eles poderiam procurar até que estivessem velhos e grisalhos, mas isso não significava que eles iriam encontrá-la. O universo era grande e continha demasiados planetas para procurar. Eles precisavam de um líder ou eles poderiam estar aqui para sempre. Seus irmãos eram fiéis a uma falha, mas nenhum deles iria desistir das suas vidas para procurar Nyda se demorasse décadas.

Thoran estava em uma encruzilhada e não sabia qual caminho tomar. Nyda pode estar em Japori ou não. Se ela não estivesse, para onde iria de lá e ele estava disposto a arriscar a liberdade de todos? Isso era o que equivaleria a continuar a procurando por ela.

Dax e NYK queriam começar a sua própria empresa de afretamento. Isso era um risco, também, mas um risco que os dois homens estavam



dispostos a assumir por sua escolha. Thoran não poderia pedir-lhes para desistir de tudo por ele.

— Elabore o contrato.

Logan rosnou. Dax e NYK olharam para Thoran com simpatia. O rosto de Kayden era uma máscara de pedra, não revelando nada.

Nyk passou rapidamente pela estação tática. — Tem que haver uma outra maneira.

— Sou todo ouvidos — disse Thoran. — Se você pode chegar a uma solução que não irá manter-nos à procura pela próxima década, eu realmente gostaria de saber. Eu não estou interessado em ser escravizado pelo resto da minha vida, mas que escolha eu tenho?

— Eu diria que você teve tempo para pensar sobre isso — disse Kayden para Thoran, — mas eu tenho um sentimento de que o negócio com o Klackian é uma coisa de um tiro.

— Se não obter as informações em seguida, vamos explodir a sua bunda fora do céu — disse Dax sem hesitação ou remorso. O homem ainda tinha um sorriso no rosto. — Não vai ser fácil, mas é factível.

— E então nós teríamos uma guerra total com os bandidos — Thoran respondeu. — Nós já temos problemas suficientes pairando sobre nossas cabeças. Eu não vou acrescentar mais isso.

O sinal para a transmissão soou. O Klackian queria o seu contrato.

— Você tem certeza disso? — Perguntou Kayden.

Capítulo Oito

Eaton tinha sentado na banheira por muito tempo. Ele estava se



transformando em uma ameixa. Além disso, Thoran estava demorando demais. Ele poderia ter vivido uma vida protegida, mas mesmo Eaton sabia que um cargueiro no Setor Nove não era uma coisa boa.

Vestiu-se e, em seguida, deixou o quarto do seu companheiro. Thoran ia ficar puto, mas Eaton estava muito preocupado para se sentar e esperar o retorno do seu companheiro. Ele iria lidar com as consequências mais tarde.

Ele aproximou-se da ponte, mas não tinha certeza se ele devia entrar. E se nada estivesse errado? Thoran ia estar sete tipos de puto que Eaton tinha desobedecido o homem. Ele não gostava da ideia do seu companheiro estar bravo com ele, mas Eaton tinha que descobrir por que Thoran não havia retornado, tinha sido mais de uma hora desde que o homem havia deixado o quarto.

Eaton avistou um interfone na parede. Ele supunha que era para pedir permissão para entrar na ponte. Ele apertou o botão, mas depois percebeu que ele tinha pressionado o errado. Em vez de falar, ele ouviu o que estava acontecendo.

— Eu sou todo ouvidos. — Era Thoran que estava falando. — Se você pode chegar a uma solução que não irá manter-nos à procura pela próxima década, eu realmente gostaria de saber. Eu não estou interessado em ser escravizado para o resto da minha vida, mas que escolha eu tenho?

Escravizados? Que diabos Thoran estava falando? Quem ele estava procurando? Ele ficou ali ouvindo a conversa enquanto mastigava o seu dedo, seu coração afundando com cada palavra dita. Eles estavam falando sobre a guerra. Isso não era bom.

Reforçando a sua bravura, Eaton caminhou sobre a ponte.

Todos os olhos se voltaram para ele, mas era a expressão furiosa de Thoran que teve Eaton dando um passo para trás.

— Eu pensei que eu lhe disse para ficar no meu quarto, — seu companheiro latiu para ele.



— Fácil para o rapaz — disse Logan, sua expressão escura.

— Fique fora disso, — Thoran virou-se para Logan. — Você não tem ideia do que você está falando.

— Esclareça-me, então, — Logan rosnou.

— Quem você está procurando? — Perguntou Eaton, tentando o seu melhor para ignorar a ira de Thoran. Se o seu companheiro estava para escravizar-se, Eaton tinha o direito de saber.

— A irmã de Thoran — respondeu NYK. — Ela desapareceu há dez anos.

Eaton se escondeu atrás da cadeira do capitão quando Thoran se dirigiu para ele. A expressão do homem não era encorajadora. — Talvez eu possa ajudar.

— Deixe ele em paz — advertiu Logan. — Eu não dou a mínima o que está acontecendo entre vocês dois, mas eu não vou ficar aqui e ver você abusar dele, Thoran.

Thoran congelou no seu caminho, uma expressão de dor atravessando o seu rosto antes de escurecer. — Você acha que eu iria machucá-lo?

— Você parece muito muito mal no momento — afirmou Dax antes dele olhar para Eaton. — Eu vou cortá-lo enquanto você corre e se esconde.

— Ele não está sendo indo a qualquer lugar — NYK afirmou. — Se Thoran coloca uma mão na Eaton, eu vou estripar ele.

Eaton estava chocado que os amigos de Thoran estavam colocando-se contra ele. Eles não deveriam estar do lado de Thoran? Ele ficou mais perto de Nyk e Dax, esperando que ele não pagasse por isso mais tarde. — Diga-me o que aconteceu.

Ele ficou ali ouvindo Nyk contar-lhe sobre Nyda e as circunstâncias por trás do seu desaparecimento, ao mesmo tempo mantendo os olhos fixos em Thoran.



— Mas não se pode confiar em Klackians — afirmou Eaton.

— Não me diga, — Thoran respondeu. — Todos nós sabemos disso, mas eu não tenho escolha.

— Sim — Eaton respondeu — você tem.

— Como? — Kayden finalmente falou. — O que você sabe sobre o paradeiro de Nyda?

Eaton lambeu os lábios, seu olhar nunca deixando o seu companheiro. — Naquela época, quando eu tinha doze anos, eu vi transporte nos prados fora da aldeia. Ambos meninos e meninas foram escoltados para fora e levados para o bordel. Meu pai tinha me enviado para a Taverna Crossover de pão e queijos e eu ouvi os homens conversando. Um dos corredores que tinha saído do ônibus gabava-se de ter um membro da família real entre eles. Mas ele não estava dizendo isso de uma maneira legal — Eaton acrescentou, lembrando a maneira sarcástica que o cara tinha falado.

— Você tem certeza? — Perguntou Thoran. — Eles deram um nome?

Eaton balançou a cabeça. — Mas eles disseram que ela era de Sator.

— Você sabe o que aconteceu com ela? — Perguntou Kayden.

Eaton pensou muito. Tinha sido há dez anos. Um monte de detalhes estava incompleto para ele. O corredor do ônibus tinha bebido muito e soltou a sua boca. Eaton estava de pé por trás da taverna, à espera do pedido do seu pai. Ninguém tinha dado ao corredor atenção. Tal como acontece com um monte de bandidos que vieram através de Crossover, o cara foi tratado como alguém que bebeu demais e vangloriou-se nada além de mentiras.

— Bem? — Thoran pediu e Eaton podia ouvir a esperança na voz do homem. A última coisa que ele queria fazer era deixar o seu companheiro para baixo, mas a memória não estava vindo para... "O corredor disse que estava mantendo-a para si mesmo. — Eaton estava feliz que a memória voltou. — Se vangloriando o cara disse que estava indo para escravizá-la para o seu próprio prazer e dar o velho que estava trabalhando para a sua família.



Kayden soltou uma série de palavrões. — Mas o barman nos disse que ele não tinha ideia de onde ela estava.

— Ele estava mentindo — afirmou Eaton. — Quido pode ter fingido que não ouvia, mas eu podia ver o brilho de interesse nos olhos dele.

— Eu estou indo para destruir esse filho da puta — disse Kayden. — Eu sabia que deveria tê-lo matado quando tive a chance todos esses anos atrás.

— Mas nada disso ajuda se não sabemos o nome do corredor, — Thoran afirmou.

Eaton disse. — Eu lembro.

— Como? — Perguntou Logan.

— Porque era o nome mais estranho que eu já ouvi — afirmou Eaton. — Katino Matino. — Ele riu. — Estranho, não é?

Toda a tripulação ficou em silêncio, olhando para Eaton como se nunca o tivesse visto antes. Kayden empalideceu. Não, ele estava mais verde do que pálido. Thoran estava olhando para Eaton com horror nos seus olhos. Nyk e Logan não pareciam nada bem. Os olhos de Dax tinham crescido tão escuro que as íris tinham sangrado para as pupilas.

— O quê? — Perguntou Eaton.

— Katino é gêmeo de Kayden, — Thoran afirmou em quase um tom abafado. — Você tem certeza?

Mente de Eaton correu através das suas memórias. Ele podia ver o homem claro como o dia. — Você tem uma foto?

Dax se virou, socando os dedos sobre o console antes de uma imagem aparecer na tela principal. Era um artigo sobre o príncipe da Sator. A imagem era em cor e o homem estava sorrindo. — É ele — Eaton afirmou, lembrando do Sorriso aberto, como se tivesse visto o homem ontem. — Juro pela minha vida que é o homem que estava na taberna naquele dia. — Ele se virou para Kayden. — Eu pensei que você parecia familiar, mas eu não poderia ligar o seu rosto. Se não foi você quem vendeu essas pessoas, então era



definitivamente o seu irmão gêmeo.

Kayden jogou a cabeça para trás e soltou um uivo lúgubre, suas garras e caninos se estendem quando a sua mandíbula começou a sobressair. E diante dos olhos da Eaton, Kayden mudou em algo que Eaton nunca tinha visto antes. Ele tinha ouvido falar de shifters lobo, se misturara com eles, mas nunca tinha visto um na sua verdadeira forma. Kayden era tão aterrorizante quanto aterrorizante poderia ser. O homem tinha crescido cinco centímetros, estava sobre duas pernas, era tão grosso como três homens, e tinha dentes que pareciam nítidos.

Ele estava na sua verdadeira forma lycan. A maioria dos shifters lobo que Eaton tinha ouvido mudavam em criaturas de quatro patas. Somente quando preenchidos com sede de sangue eles se transformavam em sua terceira forma. Eaton engoliu tão duro que a sua garganta doía.

— Vire essa porra de naver! — Thoran gritou para Logan. — Coloque-nos na dobra dez e nos leve de volta para Sator!

A tela principal veio a vida e Eaton assumiu que a cara na tela era do Klackian que eles tinham estado negociação. — Indo para algum lugar? — Perguntou o homem.

— Voltando para Sator — respondeu Logan.

O cara riu como se ele estivesse realmente desfrutando de alguma piada particular. Isso foi até que ele falou. — Vejo que você descobriu. A Casa Real da Sator é tão corrupta quanto Synia. — O homem olhou para Kayden e sorriu. — Eu vejo que o assassino chegou à conclusão de que a família real são todos impostores.

Eles não sabiam disso. Eaton foi surpreendido quando ninguém deu esse fato.

— Sim, nós descobrimos — afirmou Thoran como se soubesse o que o Klackian estava falando.

— Pena que ninguém sabe onde a família real está — disse o homem.



— Ben Hur? — Perguntou Logan.

— Não tem nenhuma pista — o rapaz respondeu. — Ele está muito ocupado com a sua própria vida para ver a verdade que está bem na frente dele. Eu só estou dizendo isso, porque eu devo a Ben Hur. Diga-lhe que a minha dívida está paga. — A tela ficou morta.

A nave pulou em hipervelocidade quando os dedos de Dax sobrevoaram no console. Eaton se sentou na cadeira mais próxima e se encolheu, observando Kayden para se certificar de que a criatura não vinha perto dele. Kayden atualmente estava rasgando o corrimão que separava a cadeira do capitão do resto da ponte.

— Devemos sedá-lo? — Perguntou Nyk. — Se ele abre um buraco no casco, estamos fodidos.

O coração de Eaton estava batendo na sua garganta quando a cena se desenrolava. Thoran moveu-se para ficar na frente de Kayden, os braços estendidos. Mas quando Kayden acertou Thoran, companheiro de Eaton... ele... mudou. Olhos de Eaton se arregalaram quando todo o seu corpo começou a tremer. Thoran se moveu e levou Kayden para baixo.

Ele é o seu companheiro e não iria machucá-lo. Você está carregando um filho dele. Não tenha medo.

Mas isso era mais fácil de dizer do que fazer. Os dois combates na ponte eram petrificantes, para dizer o mínimo. Era como assistir montanhas em confronto. Os dois bateram em um console no lado direito da ponte e as luzes piscaram.

— Droga! — Logan gritou. — Pare com isso antes de estarmos mortos no espaço e não poder levar as nossas bundas de volta a Sator.

Isso chamou a atenção de ambos os lobos. Raiva encheu Eaton quando viu o longo corte no peito de Thoran. Ele soltou o cinto e correu para o seu companheiro, que estava entre os dois gigantes. Ele estava assustado como o inferno, mas a ira de Eaton cancelou o seu medo. — Machuque-o de



novo e eu vou... Eu vou... fazer Jade um homem muito infeliz! — Ele gritou para Kayden que ainda estava na sua forma de lobo.

— Eu tenho medo de você, anão — brincou Nyk do outro lado da ponte. Eaton virou e olhou para o homem antes de voltar para Kayden.

— Você nunca toque o meu companheiro de novo!

— Puta merda — disse Logan atrás deles. — Por que você não nos contou?

Thoran foi o primeiro a mudar de volta à sua forma humana. Eaton não gostou do fato de que o seu companheiro estava nu na frente dos outros, mas o que mais o incomodava era a longa ferida no peito do homem.

— Porque não é da sua maldita conta — Thoran virou-se para Logan antes de puxar Eaton fora dos seus pés e jogando-o sobre um ombro largo. Thoran saiu da ponte. Quando eles entraram no corredor, ele disse — Você está com sérios problemas, gatinho.

— Mas eu ajudei! — Eaton lembrou o homem. — Isso não conta para alguma coisa?

— Se você não estivesse com um filho meu, eu iria espancá-lo até que você não pudesse sentar-se. Eu disse para você ficar no meu quarto. — Seu companheiro beliscou a bunda de Eaton.

— Ai!

Eles entraram no quarto de Thoran e o seu companheiro deixou-o cair sobre a cama. — Você sabe o quão perigoso era para você estar na ponte? E se as coisas tivessem dado errado? Alguma vez você pensou que eu me importo mais com a sua segurança do que qualquer outra coisa nesta galáxia?

— Mas eu ajudei — Eaton repetiu com um murmúrio rebelde enquanto cruzava os braços sobre o peito e abaixou a cabeça em desafio.

Thoran suspirou quando ele se sentou ao lado de Eaton. — O que você fez foi descobrir uma conspiração que está prestes a colocar os assassinos da raça e Sator em guerra.



— Isso não é minha culpa.

— Não, não é — respondeu Thoran. — Mas agora temos que encontrar uma maneira de obter Jade fora desse planeta. É melhor todos nós orar como o inferno para que o companheiro de Kayden não esteja ferido ou Sator mais do que provavelmente vai ficar em chamas.

— O que esse cara quer dizer com a família real? Rei Matino está no poder por tanto tempo quanto posso me lembrar. Como é que um impostor entrar na casa real?

— Boa pergunta — respondeu Thoran. — Agora eu tenho que saber se tudo o que eles disseram era verdade. Os Assassinos da raça são realmente primos, ou era uma mentira? Por que os impostores nos ajudaram? Por que eles enviam uma frota de guardas para nos salvar quando estávamos presos? Nada faz sentido.

Tudo o que Eaton podia fazer era dar de ombros. Ele não tinha nenhuma resposta.

Thoran olhou para Eaton e sorriu. Era um olhar bonito em Thoran e que ele precisava usar mais vezes. — Você parecia muito foda de pé com Kayden.

Eaton confessou a verdade. — Eu estava com medo da minha mente. Mas quando eu vi a ferida, eu o perdi.

— Foi sexy.

Eaton podia sentir o seu rosto aquecendo sob os elogios de Thoran. — Você acha?

Seu coração pegou quando Thoran inclinou-se, pronto para beijá-lo. Mas ele nunca teve a chance.

— Todo mundo na ponte — disse Logan pelo interfone.

Thoran suspirou antes de se levantar e se vestir. — Gostaria de dizer-lhe para ficar parado, mas tenho a sensação de que você não vai ouvir.

Eaton sorriu. — Você está começando a me conhecer.



Thoran rosnou de brincadeira quando ele puxou Eaton da cama. — Vamos lá, meu pequeno gatinho difícil. Vamos ver o que Logan quer.

Quando chegaram à ponte, Eaton congelou. O homem na tela principal era ainda mais mal do que olhar o Klackian. Os Assassinos Raça não conheciam pessoas que pareciam amigáveis? Por que todos têm que parecer como loucos dementes?

Kayden virou-se para eles. Ele tinha uma calça, mas nada mais. Ele ficou lá com o peito nu, seus músculos impressionando Eaton.

— Eaton, este é Ben Hur.

O sangue de Eaton gelou ao ouvir o nome. Feições do homem combinava com a sua reputação assustadora. Eaton tinha ouvido algumas histórias perversas sobre esse cara. Ben Hur não era conhecido por sua bondade ou paciência. O corredor era tão lendário como os assassinos da raça.

— Diga a ele o que você nos disse — continuou Kayden.

Os joelhos de Eaton estavam fracos e não conseguia encontrar a sua voz. Ben Hur era intimidante como o inferno. Eaton sentiu como se o homem pudesse matá-lo com apenas um olhar.

A mão de Thoran repousava sobre as costas de Eaton, dando-lhe uma medida de conforto. — Vá em frente, Eaton, — encorajou o seu companheiro.

Eaton ficou lá e repetiu o que ele disse aos outros. Quanto mais ele falava, mais escura a expressão de Ben Hur se tornou até que ele se parecia com o próprio Satanás. — Você está me dizendo que o rei é um impostor, que o homem que conheci toda a minha vida, meu irmão, não é quem ele diz que é?

O olhar mortal quase conseguiu fazer as pernas da Eaton dar o fora de debaixo dele. — Eu estou dizendo a você o que aconteceu naquela taberna. No que diz respeito a sua família, o Klackian fez essa afirmação, não eu.

Thoran passou a mão pelas costas de Eaton quando Eaton começou a tremer. Ele queria voltar para o seu quarto e não ser forçado a falar com este corredor. Ele não se importava se isso o fez parecer um grande covarde. Eaton



não se dava bem com o confronto. Não quando a pessoa intimidante parecia como se pudesse agarrar Eaton ao meio com um único pensamento.

— Eu vou lidar com Korvex mais tarde — disse Ben Hur. — Ele vai pagar por manter essa informação de mim. Quanto a Nyda, você sabe que o velho estava com ela?

Eaton balançou a cabeça. — O cara do bar não mencionou que o velho estava.

— O meu pai? — Perguntou Kayden.

— Possivelmente, — Ben Hur respondeu. — Uma vez que encontrarmos Nyda, saberemos. Você já tentou chegar a Jade?

— Sem resposta — Kayden respondeu e Eaton podia ver a preocupação nos olhos do homem.

— Katino deve ter Nyda e o velho escondido em algum lugar — disse Dax.

— Se eles já não estão mortos — disse Ben. — É um risco enorme por parte de Katino mantê-los vivos. Mas aquele moleque sempre foi arrogante. Eu não iria duvidar dele tê-los trancados em algum lugar apenas para que ele pudesse provocar os dois sobre como o reino estava sendo governado na sua ausência.

— Mas o Klackian disse que a família — Kayden apontou. — E a minha mãe e minha irmã?

Capítulo Nove

Levou um pouco mais de um mês para chegar a Sator. Eaton estava começando a ficar doente, todas as manhãs, assim a teoria dele estar grávido



de Thoran estava começando a afundar.

Mas Eaton não teve tempo para absorver o que estava acontecendo com ele ou o seu corpo, e não quando os homens estavam reunidos em torno do posto tático planejando como eles iriam derrubar a casa real.

Ben Hur estava lá, mais massivo e intimidador em pessoa. O contrabandista não tinha dito uma palavra a Eaton, mas ele ainda se sentia como se o homem estivesse olhando para ele.

— Eles têm guardas postados nestes lugares, — Ben apontou os locais no mapa. — Eles também têm um canhão de partículas montado na torre aqui. Nunca me dei conta de como ao longo dos anos a segurança foi reforçada.

O homem parecia absolutamente lívido que ele não teve nenhuma pista sobre o que estava acontecendo em Sator. A partir da malícia nos olhos do contrabandista, Ben Hur ia fazer os impostores pagar pelo que tinham feito. Eaton não culparia o cara. A percepção de que ele foi enganado tinha que ser um golpe doloroso.

Era bom ter o homem aqui, no entanto. Quem saberia das defesas do planeta melhor do que alguém que tinha visitado Sator por anos? Se alguém pudesse colocá-los no planeta sem ser detectado, este era o temido Ben Hur, irmão do rei.

Esse conhecimento ainda estava mexendo com a cabeça de Eaton. O líder dos saqueadores manteve os seus laços familiares bem escondidos. Não havia sequer um rumor sussurrado de quem ele realmente era ou de onde vinha. O nome do homem enviava terror através dos corações de quem ouviu. Ben era uma lenda.

E ele estava bem aqui na ponte com Eaton. Assim quanto desses rumores eram verdadeiros sobre este homem? Eaton não tinha certeza. Ele tinha ouvido rumores semelhantes sobre os assassinos, mas, tanto quanto ele tinha descoberto, eles eram homens decentes, não máquinas de matar como



todos disseram que eram. Eles realmente tinham honra e moral, uma consciência. Talvez Ben tinha começado alguns dos rumores sobre si mesmo apenas para proteger a sua foto cruel. Ele pode até não ser tão implacável quanto os rumores disseram que ele era.

Quando Ben olhou para Eaton, ele rapidamente descartou a ideia de que o contrabandista pudesse ser realmente bom. Não havia nada de humano no seu olhar, nada são. Seus olhos eram de um âmbar dourado e apresentava uma letalidade que Eaton nunca queria testemunhar em primeira mão.

— Parece que todos os ângulos foram cobertos — disse Kayden para Ben. — Como é que vamos entrar sem ser detectados?

— O chefe de guarda me deve um favor — respondeu Ben. — Ele vai nos deixar ir sem dizer uma palavra.

— Você confia nele tanto assim? — Perguntou Logan. — Ele trabalha para o falso rei.

— Se eu disse que eu posso confiar nele, então eu posso confiar nele, porra. — O tom de Ben era cortante.

Não havia nenhum amor perdido aqui. O contrabandista não era exatamente o tipo morno e distorcido de homem. Mesmo entre a família dele era fria. Sua postura era defensiva e parecia como se ele estivesse pronto para atacar a qualquer momento.

Eaton se aproximou de Thoran. Ele ficou atrás do seu companheiro, colocando as mãos sobre as costas de Thoran e as passou para frente. O shifter lobo apertou as mãos de Eaton e Eaton teve certeza de que ele estava seguro, que não ia crescer duas cabeças em Ben e matar todos a bordo da nave.

Desde que ficou ou não grávido, Eaton tinha notado uma mudança no seu companheiro. Thoran não era mais tão espinhoso. Não quando se tratava de Eaton. O cara estava o verificando constantemente para ter certeza que ele tinha tudo o que precisava. Mesmo quando Eaton ficava enjoado, Thoran



estava lá para cuidar dele. Eaton nunca se considerou ser o tipo carente. Ele não tinha sido assim em casa. Mas, desde o acasalamento com Thoran, ele procurava o homem para orientação e proteção.

Poderia ser o fato de que ele estava fora do seu elemento, correndo por estrelas e lugares desconhecidos. Eaton não era fã sobre a mudança e estar longe de Crossover era um pouco assustador.

Mas Thoran aliviou um monte das preocupações de Eaton. O homem era a sua âncora, sua segurança em um universo que parecia estar lentamente se desfazendo. Eaton tinha escutado muitas conversas dos homens ao longo das duas últimas semanas. A conferência de tratado de paz havia sido programada para ocorrer, mas a partir do que os assassinos disseram, foi colocada em espera. Nenhum deles tinha certeza do que o Império estava fazendo, porque a recompensa tinha sido colocada na cabeça dos homens. Algo estava acontecendo, mas nenhum deles sabia o quê.

— Tire-me do sério de novo e nós vamos descobrir quem é verdadeiramente o homem mais malvado do bando, — Logan ameaçou. — Eu não sou sua cadela, Ben. Não venha para mim desse jeito.

A tensão na sala foi subindo e Eaton estava começando a se sentir um pouco enjoado com toda a testosterona agressiva flutuando. Eles eram como touros Synian acorrentados mastigando o bocado para conseguir um ao outro, mas muito longe e fora do alcance para fazer qualquer dano.

— Nossa melhor aposta é a de entrar neste lado. — Ben apontou para uma posição a leste do palácio, ignorando a ameaça de Logan. — Já mandei a Tardyon uma mensagem codificada. Ele vai estar nos esperando.

Todo mundo estava sob muita pressão. Todos tinham motivos para estar. Eaton estaria destruído se ele descobrisse que a sua família há muito perdida não era realmente quem parecia ser. Ele entendeu Kayden e a hostilidade de Ben. Um deles era o filho do rei, o outro irmão. Eles tinham mais a perder, e a maioria estava ressentida sobre o assunto. Mas brigar entre si



não ia resolver nada.

— Precisamos acelerar o ritmo — disse Kayden a todos. — Estamos uma hora de distância de Sator e eu quero estar preparado para qualquer coisa que aconteça no nosso caminho.

Thorán agarrou as mãos de Eaton firmemente quando todos saíram da ponte. Quando ficaram sozinhos, seu companheiro virou para ele. Sua mandíbula estava apertada quando ele olhou para Eaton.

— Eu não quero que você faça parte disso.

— Mas eu tenho que ajudar a encontrar Jade, — Eaton protestou. — Você me disse que ele estava esperando e não havia como dizer se ele está ferido ou não. Se ele foi agredido ou pior, você acha que ele quer que um homem enorme e corpulento encontre-o? Ele precisa de alguém menor, alguém da sua própria altura.

Thorán resmungou. — Isso é um monte de merda e você sabe disso. Jade vai querer Kayden. Ninguém mais.

— Tudo bem — disse Eaton. — Então talvez seja uma merda. Mas eu não estou sentado nesta nave enquanto vocês vão correr perigo.

— Fomos treinados para o perigo — Thorán apontou. — Você não.

— E se essa nave é apreendida? Você me quer a bordo, se ela for feita em pedaços? — Eaton iria agarrar qualquer desculpa para não ser deixado para trás. O vínculo entre ele e Thorán tinha crescido, tão forte que ele ficou fisicamente doente quando não estava na presença do seu companheiro. Era como se eles tivessem se tornado um, uma única alma, coração e alma ligados. Não havia nenhuma maneira no inferno de que ele pudesse ficar enquanto Thorán corria em direção ao desconhecido, enquanto Eaton ficou para trás para se sentar esperando.

— E se você se machucar, enquanto nós derrubarmos o palácio, gatinho? Como vou viver comigo mesmo, então? — Sua mão deslizou sobre o estômago de Eaton. — Há mais do que apenas você a considerar.



Eaton estremeceu com o toque de Thoran.

— Exatamente. Se você se machucar, o que eu e o bebê vamos fazer? Estamos contando com você para ficarmos seguro.

Os olhos de Thoran suavizaram. Um sorriso apareceu ao lado da sua boca.

— Eu sempre vou voltar para a minha família. Nada senão a morte vai me manter longe de você.

— É isso que eu tenho medo — disse Eaton.

— Os Carrascos de Ben vão se juntar a nós em breve. Teremos muitos homens do nosso lado — disse Thoran. — As chances de não retornar são pequenas.

— Mas ainda há uma chance.

Thoran segurou o rosto de Eaton, seu polegar roçando sua pele.

— Você tem que confiar que sei o que estou fazendo, que minha formação e instinto vão me manter vivo.

— Você não pode ficar aqui comigo? — Eaton sabia que não havia nenhuma chance de Thoran ficar para trás. Ele era um guerreiro por completo. Os outros assassinos eram sua família e Thoran preferiria ter as suas partes do corpo cortadas do que ficar enquanto eles lutavam.

— Você sabe que eu não posso, gatinho.

— Pare de mimar o gatinho e dê-lhe uma arma, — disse Ben, quando ele voltou para a ponte, armado até os dentes — Seu companheiro deve ser capaz de lutar ao seu lado, não choramingar nos seus calcanhares.

Thoran mostrou os caninos.

— Cuide da sua vida, porra.

A declaração de Ben apenas solidificou a determinação de Eaton para ir com Thoran.

— Ele está certo, Thoran. Eu não quero ficar aqui passeando com preocupação o tempo todo.



— Mas você está carregando meu filho, porra!

Os olhos de Thoran se arregalaram e depois se estreitaram quando ele olhou por cima do ombro para Ben. Era como se o seu companheiro não quisesse que ninguém soubesse.

Ben olhou entre eles. Se Eaton não estava enganado, algo doloroso passou através dos olhos do contrabandista. Eaton não ia perguntar e ele sabia que Ben não iria contar. O Saqueador manteve o seu olhar sobre Eaton e foi a primeira vez que ele olhou para Eaton com algo próximo a bondade.

— Ele fica.

— Não! — Eaton argumentou. — Você acabou de dizer...

— Isso foi antes, — Ben acenou com a mão na barriga de Eaton. — Você fica.

— Quem diabos você pensa para está mandando ao redor? — Thoran rosnou para Ben. — Ele é meu companheiro.

— Tome uma decisão — disse Ben. — Ou você quer que ele fique, ou você quer que ele vá.

— Eu vou dizer a ele, não você — respondeu Thoran antes de voltar para Eaton. — Vamos para nosso quarto.

— Não desconte em mim, só porque vocês dois estão tendo um concurso de irritar — Eaton resmungou enquanto caminhava para fora da ponte. Tudo bem, ele iria se render por enquanto. Mas assim que ele pudesse, ele ia deixar esta nave e ajudar a encontrar Jade. Ele podia ouvir Ben e Thoran indo para a ponte, mas Eaton ignorou os dois.

Em vez disso, ele se dirigiu para os seus aposentos. Thoran havia mudado as coisas de Eaton para o seu quarto há apenas dois dias. Não havia muito para mover considerando que Eaton fugiu de Crossover com a roupa do corpo. Mas ele gostava de dormir ao lado de Thoran e acordar nos braços do homem.

Isso era algo que ele amava, e não ia correr o risco de perdê-lo,



porque Thoran era muito teimoso para deixar Eaton ir. Uma vez no seu quarto, Eaton mudou para a sua roupa de batalha, deslizou as botas, e, em seguida, olhou para fora da vigia, observando enquanto a Nave deixou o Venture e foi em direção ao planeta.

Ele esteve na nave por um mês e meio e ele estava pronto para respirar um pouco de ar fresco.

Eaton esperou mais de meia hora, e depois se arrastou até a baía de transporte. Ele não tinha ideia do que estava fazendo, mas o quão difícil pode ser voar uma dessas coisas? Desde que o seu pai lhe tinha dito, a maioria das aeronaves eram automatizadas. Eles haviam discutido o assunto uma vez quando Eaton estava fora da loja do ferreiro, observando as pequenas naves vagando pela aldeia. Ele tinha cinco anos na época e pensou que estar em uma dessas naves elegantes seria a coisa mais legal.

Agora que ele estava montado em uma, ele tinha certeza que era a coisa mais legal.

Eaton entrou na Nave e sentou-se, olhando para o console. Poderia muito bem estar em outro idioma, porque ele não tinha ideia para o que estava olhando. Ele começou a procurar por algo que poderia ser piloto automático.

E encontrou.

Eaton apertou o botão de prata e entrou em pânico quando a Nave levantou. A porta do compartimento não estava aberta, mas a nave começou a se mover para frente. Ele freneticamente procurou o controle que iria abrir a porta do compartimento da Venture e lhe permitir voar para longe da nave. Quando se aproximava para o lado da parede e Eaton não tinha encontrado nada para abrir as portas. Ele ia bater nela. No último segundo, ele encontrou o que estava procurando. As portas do compartimento abriram permitindo que Eaton passasse por ela com a largura apenas de um fio de cabelo de cada lado dele.



Isso tinha sido perto.

A meio caminho de Sator, Eaton percebeu outro erro. A Nave o estava levando diretamente para o palácio, em vez de em algum lugar nas terras distantes. Uma vez que esta nave pertencia a Sator, era mais do que provável que estivesse programada para retornar às baías do palácio.

Não era bom.

Oh, não era bom em tudo quando o céu abriu e ele podia ver os homens que trabalhavam no terreno. Nenhum deles estava lhe dando toda a atenção, ainda. Algo tocou no seu console. Eaton apertou o botão.

— Identifique-se. — Uma voz de homem veio do intercomunicador da nave.

Botões se iluminaram em todos os lugares na frente de Eaton. Ele viu uma que dizia Suporte de vida. Havia uma imagem no painel de uma luz indo para cima e para baixo delineando seu corpo. O homem deveria estar lendo os sinais vitais de Eaton e percebendo que Eaton não era um dos assassinos.

— Identifique-se. — repetiu o homem.

Eaton pulou quando algo trancou a Nave e o puxou para dentro e quando ele olhou para fora da janela, podia ver os guardas em uniformes azuis e dourados que estavam na baía, onde a sua nave estava se dirigindo. Eles tinham as mãos em suas blasters, observando quando Eaton desceu.

Talvez ele devesse ter escutado Thoran e Ben. Não havia nenhuma maneira que poderia fazer o seu caminho para fora dessa bagunça. Mesmo que ele pudesse encontrar alguma arma em algum lugar na Nave, e Eaton não podia arriscar um tiroteio quando estava grávido.

Ele teria que se render e orar como o inferno que Thoran o encontrasse.

Seu companheiro iria definitivamente bater no seu traseiro em breve. Eaton não tinha certeza por que ele estava sendo tão rebelde. Mas o pensamento de perder Thoran o fez agir irracionalmente.



Agora, ele iria pagar o preço. Ele tinha ouvido falar de pessoas que faziam coisas estúpidas quando estavam apaixonadas, mas isso tinha que ser piada.

A Nave pousou e a mente de Eaton se esforçou para chegar a uma solução, mas não havia maneira de sair disto. Não quando a nave foi cercada.

Estava ferrado.



A raiva e preocupação gravavam profundamente no rosto de Kayden quando saiu da Nave. Thoran não culpava o homem. Eles tinham tudo que desejavam, uma família para chamar de sua. Kayden tinha pensado que tinha encontrado a dele, só para ter o tapete puxado debaixo dos seus pés. E ainda por cima a traição foi mais amarga, pois ele tinha deixado Jade aqui com esses impostores.

Kayden devia estar chicoteando-se por isso.

Thoran colocou a mão na sua arma, quando um homem alto e musculoso se aproximou em um veículo que estava esperando por eles. Mesmo que Ben confiasse neste homem, Thoran não. Eles estavam em território inimigo.

Thoran não estava muito entusiasmado com a família real desde o início. Descobrir que não eram quem disseram ser não o incomodava. Mas sentia profundamente pela dor de Kayden e isso só o fez querer sangue.

— Vejo que vocês cavalheiros conseguiram — disse o estranho. — Bom Início da manhã para todos vocês.

Thoran e os outros olharam para o recém-chegado.



— Não vamos perder tempo e esforços para derrubar nosso governo. Vamos botar para fora os detalhes ou entrar com as nossas armas em chamas?

O cara estava falando em um tom agudo, aristocrático. Thoran não tinha certeza de como precisaria do homem. Este era o chefe de guarda? Ele falou como se as bolas ainda não tivessem caído.

— Alguém sabe que nós pousamos em Tardyon? — perguntou Ben.

— Está tudo tranquilo no reino da mentira. Eu tive um amigo meu checando Jade. Ele me disse que o jovem príncipe foi movido para um local não revelado.

Kayden rosnou. — Como porra é essa de “tudo tranquilo” se Jade foi movido?

O homem parecia um pouco irritado com tom de Kayden.

— Bem, eu suponho que você me pegou nessa.

— Quem é a porra desse cara? — Kayden perguntou a Ben. — Ele está realmente no comando?

Houve um ligeiro sorriso no rosto de Ben.

— Não deixe a sua personalidade intelectual enganá-lo. Tardyon é tão letal quanto tagarela.

Thoran duvidava de se vangloriar. Tardyon pareceu tão letal quanto um filhote de cachorro. Seu uniforme era nítido, vincado em todos os lugares certos. Suas unhas estavam bem cuidadas e o seu cabelo impecável, nenhum fio fora do lugar. Ele parecia mais o estilista do palácio do que um guerreiro.

— Meu treinamento é tão bom quanto o de vocês, — Tardyon declarou ofendido, antes de girar em seu brilhante calcanhar caminhando de volta em direção ao seu veículo. Não, isso não foi definitivamente uma caminhada. Era mais como um desfile. — Se vocês bárbaros me seguirem temos um planejamento estratégico para fazer. Não temos tempo para vadiar ao redor.

Kayden olhou para Ben — Você tem que estar brincando comigo.



Pela primeira vez na história, Thoran testemunhou Ben rindo. Ele era reconhecidamente bonito quando ele não estava de cara feia. — Um de cada tipo — disse Ben antes de entrar na frente do veículo.

— Por que eu de repente sinto desejo por chá e bolinhos? — Dax perguntou quando ele esfregou o queixo.

— O sotaque — respondeu Nyk. — Eu sinto que eu deveria dizer inferno sangrento.

O resto dos homens subiu antes de Tardyon os levar para uma caverna no lado das montanhas que margeavam a cidade. Os homens estavam de guarda, rifles de íon descansando em seus ombros. Eles estavam usando de tudo, estilo milícia negra.

— Eu vejo que os meus homens chegaram — disse Ben do banco da frente.

— Sim — respondeu Tardyon. — E eles são bestas. Nenhuma conduta educada em tudo.

Ben parecia orgulhoso da reclamação de Tardyon. Seus olhos cor de âmbar-dourado brilhavam com orgulho quando Tardyon parou. Quando eles entraram na caverna, Thoran quase ficou boquiaberto com o grande número de homens que os esperavam. Não havia como Ben Hur empregar tantos saqueadores. Tinha que haver pelo menos cinquenta a sessenta homens.

Ben virou-se para Thoran e os outros. Seu sorriso era perverso e malévolo.

— Raça de Assassinos, conheçam toda a extensão das forças dos Saqueadores.

Capítulo Dez



Eaton pressionou suas costas contra a parede de pedra fria enquanto ele olhava para as pessoas no calabouço com ele. Um homem estava grávido.

Muito grávido. A visão era perturbadora e fascinante. Além de um rosto machucado, o homem parecia estar em perfeita saúde. Ele estava usando um vestido azul e dourado fluído que acentuava a sua barriga inchada, exibindo o fato de que ele carregava uma criança.

Eaton não conseguia tirar os olhos do cara.

Este devia ser Jade.

Havia mais três pessoas também. Um deles era uma jovem, uma adolescente a julgar pela sua aparência jovem, mas magra. Ela era irmã há muito perdida de Thoran? Ela tinha os olhos e o nariz de Thoran, o mesmo queixo teimoso. E estava usando algo parecido como um saco de batata e estava enrolada no canto, observando Eaton com olhos desconfiados. Eaton queria correr até ela e deixá-la saber que ele não iria machucá-la, mas ela parecia como se fosse desmaiar se chegasse a qualquer lugar perto dela.

Em seguida, houve um casal de idosos. O homem, apesar de magro e com uma bengala e vestindo roupas surradas, pareceu da realeza para Eaton. Ele estava magro, mas os seus olhos tinham uma força que Eaton admirou. O homem tinha sido trancado no seu próprio calabouço por uma década, mas os seus olhos disseram que nunca iria parar de lutar por sua liberdade.

— Quem é você? — Perguntou o homem grávido.

— Você é Jade? — perguntou Eaton. — Companheiro de Kayden?

— Eu sou — disse ele, enquanto seus olhos caíram para o ventre distendido de Eaton. Ele não era tão grande como de Jade, mas Eaton estava mostrando.

— Você conhece Kayden? — perguntou o homem idoso. Ele empurrou suas mãos na parede, e ficou de pé sobre as pernas bambas. O cara não parecia muito estável em seus pés. — Como você conhece meu filho?



Portanto, este era o verdadeiro rei da Sator. Eaton teve um impulso irresistível de se curvar. — Sou Eaton, um amigo de Kayden.

Os olhos de Eaton deslocaram para Nyda mais uma vez. Ela parecia um ratinho perdido. Seu coração partiu por ela. Ela esteve aqui junto com o casal. Ela tinha perdido uma vida de menina que lhe foi negada. Ao contrário da força nos olhos do rei, os dela eram sem graça, como se tivesse desistido de toda a esperança de ser resgatada a um longo tempo atrás.

— Os Assassinos e contrabandistas estão chegando — Eaton sussurrou. — Eles descobriram os impostores e Ben e Kayden querem sangue.

Jade sorriu. — Isso soa como meu Kayden.

— Ben? — O rei perguntou enquanto seus olhos se arregalaram um pouco. — Você está falando sobre o meu irmão, Ben Hur?

— Sim, ele — disse Eaton. — Não é um cara muito legal. Ele é assustador, também.

O rei sorriu. — Fico feliz em saber que ele ainda está vivo.

Eaton virou-se para Jade. — Há quanto tempo você esteve aqui?

— Poucas horas — respondeu Jade. — Quando o rei — Jade olhou para o homem idoso e o seu sorriso estava cheio de desculpas, — o falso rei descobriu que os assassinos estavam na área, ele teve os seus guardas me trazendo para cá.

— Eu não entendo — disse Eaton. — Eles foram recebidos em casa e, em seguida, lhes foi dado uma nave para procurar Nyda. Por que o rei falso faria isso?

Jade esfregou sua barriga enquanto andava pela sala.

— Eu ouvi uma conversa que o rei impostor teve com alguém em uma mensagem de vídeo. Ele estava esperando que os assassinos seriam presos pelos federais, ou que Ben Hur os matassem. Ele ainda disse aos federais, onde os assassinos estavam localizados. Há um rastreador na Venture. Ele usou isso para triangular a sua localização.



Jade fez uma careta e, em seguida, começou a esfregar as suas costas. Eaton olhou em torno à procura de algo macio para que o homem pudesse descansar, mas havia apenas três colchões de aparência triste no chão.

— Eu mesmo descobri por que o Império está atrás deles — continuou Jade. — Eles descobriram que um cara chamado Draven ensinou a humanidade aos assassinos. Que eles não são as máquinas de matar sem alma que foram treinados para ser.

— Então, eles querem matar os assassinos e limpar todos os registros de que eles existiram — concluiu Jade. Uma gota de suor escorria pelo rosto de Jade. Isso não era bom, considerando que estava frio neste lugar.

— Você está bem? — Perguntou Eaton.

— Minhas costas — disse Jade. — Isso realmente dói.

A mulher que tinha se agarrado ao rei acenou para Jade chegar a ela. Eaton assumiu que ela era a rainha. Ela parecia mais jovem do que o rei, mas tão real. — Vem a mim, meu filho. Eu acho que você está entrando em trabalho de parto.

— Não pode ser! — Eaton correu para a porta, pronto para bater nela quando o rei agarrou seu braço.

— Não deixe que ninguém saiba que Jade está em trabalho de parto. Se o impostor descobrir, eles podem matar o bebê.

Eaton sacudiu a mão para trás, olhando por cima do ombro com a expressão tensa no rosto de Jade. Thoran precisava se apressar neste resgate. Jade não parecia nada bem.

Ambos Eaton e o rei correram para a janela quando ouviram um estrondo. Eaton fechou os dedos ao redor das barras, esforçando-se para ver o que estava acontecendo.

— Ben? — perguntou o rei.

O coração de Eaton começou a bater descontroladamente no seu



peito. — Os saqueadores estão atacando o palácio. Tem de haver pelo menos uma dúzia de jatos de combate no ar.

— Então, a batalha já começou — o rei declarou.

Eaton podia ouvir gritos, retornar o fogo, e as coisas explodindo. Ele saltou para trás quando concreto se desintegrando caiu no chão na frente da janela, levantando poeira e fazendo-o tossir.

Os homens começaram a gritar do lado de fora da porta da cela. Eaton olhou para o rei, perguntando se alguém ia entrar aqui e matar todos no quarto. Com o rei verdadeiro preso aqui, o impostor estava tomando um enorme risco de ser exposto.

Onde está você, Thoran?

A porta se abriu e um guarda entrou. Seus olhos pousaram em Jade antes dele curvar os lábios de volta.

— Parece que cheguei na hora certa.

— Para quê? — Perguntou Eaton.

— Para a sua execução, — o guarda respondeu, e então apontou a arma para Jade. — Todas as provas devem ser destruídas.

— Você atiraria em um homem grávido? — perguntou Eaton, incrédulo. — Que tipo de monstro maldito é você?

— Um bem pago — respondeu o homem.

Sem um pensamento na sua própria segurança, Eaton se lançou para o guarda, derrubando o homem. A arma do guarda escorregou da sua mão e o rei pegou, apontando-o para a cabeça do guarda. — Nenhum movimento.

Alguém apareceu na porta e o rei apontou e disparou.

Kayden se abaixou bem a tempo antes da explosão atingir a sua cabeça. Ele bateu o concreto em vez disso, criando um grande buraco.

— Oh, querido — disse o rei. — Minhas desculpas.

E então o rei se acalmou, olhando para Kayden, como se estivesse vendo um fantasma. Lágrimas brotaram nos seus olhos quando ele deixou cair



o blaster no chão.

— Kayden?

Kayden hesitou na entrada até que ele viu Jade no colchão, respirando pesadamente e gritando o nome do seu companheiro.

— Ele está em trabalho de parto — a mulher mais velha afirmou. — Ele deve ser levado para um lugar seguro para dar à luz.

Kayden atravessou a sala e colocou os braços sob Jade. Para um homem do tamanho de Kayden, ele era surpreendentemente gentil quando ele levantou Jade do colchão. — Está tudo bem, pequeno. Estou aqui.

Tão suave e preocupado com o homem estava que deu um aperto no coração de Eaton. Também fez querer estar nos braços de Thoran. Ele sentia falta do seu companheiro e não queria nada mais do que voltar para a nave onde ele e Thoran tinha passado tantas horas fazendo amor e conhecendo um ao outro.

Kayden virou-se e olhou diretamente para Eaton. Suas sobrancelhas levantadas ligeiramente.

— Você não deveria estar na nave?

— É uma longa história — disse Eaton.

— E que eu estou morrendo de vontade de ouvir — disse Thoran do corredor. Eaton se virou para ver o seu companheiro lá, com os braços cruzados sobre o peito, jogando punhais com os olhos para Eaton.

Oh garoto.

Eaton não gostou desse olhar.

Nem um pouco.

Ele prometeu punição por sua desobediência.

— Precisamos sair daqui — disse Kayden.

Thoran entrou no quarto, pegando Eaton quando seus olhos pousaram sobre a menina encolhida no canto. Eaton observou como a face de Thoran se transformou de raiva a choque, e depois de choque a dor que Eaton



nunca tinha visto antes. A expressão era de total desespero.

— Nyda?

Ela se enrolou mais perto da parede, como se estivesse tentando se fazer tão pequena quanto possível. A garganta de Eaton ficou apertada enquanto observava Thoran lentamente aproximar-se dela, com as mãos estendidas para os lados.

— Você é Nyda?

— Ela é minha sobrinha, Nyda — o rei afirmou quando ele se moveu para o canto e escondendo Nyda de Thoran. — E você é?

Thoran olhou para o rei e, em seguida, piscou os olhos, como se estivesse vendo o homem pela primeira vez.

— Eu sou Thoran, irmão de Nyda.

A mulher que estava ajudando Jade engasgou. Eaton e Thoran se viraram para ela. Os braços da mulher tremiam quando ela lentamente se levantou do colchão. Seu cabelo loiro acastanhado longo caiu sobre o seu rosto e ela teve que empurrá-lo de volta para vê-los.

— Você é Thoran?

Os olhos de Eaton se estreitaram quando ele olhou para o seu companheiro e para a mulher. Ela não deveria estar bajulando Kayden? Por que ela estava tão chocada ao saber que o companheiro de Eaton era Thoran? Não fazia qualquer sentido para ele.

— Nós temos que ir — Kayden lembrou a todos — Jade não vai aguentar muito mais tempo.

Todos se reuniram na porta e, em seguida, Thoran os conduziu para fora. Logan veio correndo pelo corredor, com uma dúzia de homens vestidos de preto em seus calcanhares. Eaton guinchou, enterrando os dedos na parte superior do braço do Thoran.

— Eles estão do nosso lado, gatinho, — Thoran disse quando ele retirou as unhas de Eaton para fora da sua pele. — E quando a gente voltar



para a nave, você vai ser punido por sair. — Seus olhos caíram para a barriga de Eaton antes de Thoran alisar a mão sobre a redondeza.

Logan parou, olhando para Jade. — Ele está em trabalho de parto?

— Ele está — disse Kayden e Eaton ouviu o pânico na voz do homem. — Eu preciso de um lugar seguro para levá-lo.

Os sons da batalha dentro e fora do palácio eram quase ensurdecedores quando chegaram ao piso térreo. Corpos estavam deitados de bruços no chão, ensanguentados e sem vida. Eaton tentou não olhar, mas seus olhos continuavam se desviando de volta aos mortos. Alguns usavam as cores reais, enquanto outros usavam preto sólido. Houve baixas de ambos os lados.

Os sons de jatos que voavam em cima ainda podiam ser ouvidos, bem como tiroteio. Eaton ficou perto de Thoran, aterrorizado que uma explosão na rua levaria um deles para fora. Lágrimas brotaram nos seus olhos quando uma mulher pairava sobre um guarda caído, chorando abertamente.

Esta batalha era sem sentido, tudo porque um impostor queria governar Sator. A raiva brotou dentro de Eaton e ele queria gritar para todo mundo parar de lutar, pois o falso rei pagaria pelo que ele tinha feito, pelas vidas perdidas. Alguns dos guardas poderiam estar corrompidos, mas Eaton sabia que não eram todos eles. Eles estavam defendendo o que eles pensavam que era seu verdadeiro rei.

Ele orou para o destino que o falso rei tivesse o que merecia.

— Aqui — disse Logan, levando-os por um longo corredor. Ele abriu a porta e acenou para Kayden entrar. — Vamos guardar essa porta e manter o inimigo à distância, enquanto Jade dá à luz.

— Fique dentro — disse Thoran a Eaton. — E se você sair desta sala...

— Eu não vou. — Eaton olhou para trás, para onde os corpos dos mortos estavam. Ele estava dizendo a verdade, Eaton não queria ver mais morte e destruição. Aquela mulher chorando iria estar para sempre gravada na



sua memória.

Thoran assentiu e beijou Eaton com tanta paixão, tanto amor, antes dele se afastar e trancar todos. Nyda foi imediatamente para um canto e se enrolou no chão.

Kayden colocou Jade na cama e, em seguida, removeu as roupas do seu companheiro. Eaton se virou, envergonhado pela nudez do homem. Ele se moveu em direção a uma janela, olhando para o caos enquanto ouvia Kayden sussurrando para Jade, incentivando-o através do nascimento do seu filho. As mãos de Eaton foram para a sua barriga inchada, e ele sentiu uma profunda ligação com a criança, ele ainda tinha que cuidar.

— Ele é realmente Thoran? — A mulher perguntou quando ela se juntou a Eaton na janela.

— Ele é — respondeu Eaton. — Por quê?

O rei se juntou a eles também.

— Eaton, esta é a minha irmã, Eloise. Ela é a mãe de Nyda e Thoran.



Os restantes dos guardas Satorianos finalmente se renderam depois de horas de combates. Mas eles ainda tinham de encontrar o rei impostor e sua família. Qualquer um deles real ou eram todos eles falsos? Se Katino não era gêmeo de Kayden, o impostor tinha feito um inferno de um trabalho para se parecer com Kayden.

Thoran, Logan, Nyk, Dax e Ben viraram uma esquina para encontrar o rei e a sua família na sala do trono. O desgraçado teve a audácia de estar sentado no trono, como se ele realmente pertencesse a ele.



— Você vai ser enforcado por esta traição — disse o rei. — Eu abri a minha casa para você, estendi a minha mão, e é assim que você me paga?

Katino estava sentado em uma cadeira à esquerda do rei, a rainha à sua direita. A filha estava atrás de sua mãe, as mãos descansando na parte traseira da cadeira da mulher. Que porra perfeita de retrato de família, se fosse real.

Logan levantou a arma e disparou contra o rei no seu ombro direito. — Tire sua bunda dessa cadeira.

— Como você se atreve! — Disse Katino quando ele se levantou. — Você apenas deu um tiro no rei. Vocês irão pagar com suas vidas.

— Quem no inferno é você? — Ben perguntou quando se aproximou das quatro pessoas no estrado. — Porque você com certeza não é meu irmão.

— Ben — disse o rei quando ele agarrou seu ombro sangrando. — Como você pode deixar essas pessoas fazerem isso comigo?

Ben Hur rosnou quando ele agarrou o homem do trono e jogou-o sobre o chão de mármore. O rei escorregou no meio da sala, antes de parar. Ben, então, virou-se e atirou na mulher atrás da sua mãe. Thoran a assistiu cair e, em seguida, suas sobrancelhas se ergueram quando ela se moveu, voltando-se a sua verdadeira forma de um ser assexuado sem rosto.

— Eles são Doppelgängers — disse Thoran. O folclore dizia sobre tais seres. Diziam que um Doppelgänger era o duplo exato da pessoa cuja aparência ele assumiu, partilhando as memórias e sentimentos da sua vítima. Somente o Doppelgänger sinistros possuíam qualidades demoníacas. Eles eram extremamente raros. Seu tipo não havia sido avistado em séculos, e que teria morrido.

— Eu não sou! — Katino gritou. — Eles me forçaram a isso, eu juro!

— Besteira — Ben resmungou. — Você poderia ter me procurado em qualquer momento durante a década passada e me dito o que estava acontecendo. Em vez disso, sentou-se no seu traseiro real e colheu os frutos.



— Você realmente tinha me enganado — Thoran disse à rainha. — Você me fez acreditar que você se importava, que gastou recursos procurando Nyda, que você se importava profundamente com Kayden. Só por isso eu deveria lentamente torturá-la. Porra, eu lhe agradeço por me ajudar!

A rainha ficou lá, sem dizer nada. Seus traços estavam apertados, como se ela se ressentisse do fato de que eles descobriram seu ardil.

— Você nunca quis nos deixar ir em primeiro lugar — disse Thoran. — Você tentou nos convencer a permanecer em Sator. Para quê, para que pudesse ter os assassinos em um lugar quando os federais aparecessem?

— Eu estava esperando por essa criança nascer antes de entregá-los — disse ela venenosamente.

— Katana era mesmo irmã de Kayden? — perguntou Logan.

— Não — respondeu ela. — Katana era nossos olhos e ouvidos.

— Será que minha mãe realmente disse que ela não queria me ver? — Perguntou Dax e Thoran podia ouvir a dor na voz do homem.

A rainha curvou seus lábios.

— Diga-me! — Dax gritou.

— Eu a matei, juntamente com os pais de Nyk e os de Logan.

— Sua vadia! — Thoran levantou sua blaster e atirou na porra do seu coração frio. Ele estava cheio de tanta raiva, tanto ódio que desejou poder reanimá-la apenas para que pudesse matá-la novamente. As emoções vinham como ondas vermelhas de raiva que rugiam para cima e sobre a praia e não diminuíram, inchando cada vez mais alto quanto mais tempo ele ficou lá.

Thoran segurou sua arma mais forte, olhando para os seus olhos sem vida e lamentou a dor que ela causou não só a ele, mas aos seus irmãos também. Ele tomou uma respiração profunda. Deixando lento e constante, até se acalmar. Sua raiva recuou e o seu lobo recuou.

Dax olhou para ela por um longo momento antes dele se virar e sair da sala, sem mais uma palavra.



— Minha pergunta é: como é que o Kalakian sabia sobre eles? — Perguntou Thoran.

— Porque Kalakians podem ver através do disfarce de um Doppelgänger — afirmou Katino presunçosamente. — Você tem que acreditar em mim. Eu não tinha nada a ver com isso.

Ben virou-se para os seus homens que haviam entrado na sala. — Prendam esse principesco dor na bunda na masmorra. Deixe-o ver como seu pai viveu por dez anos.

Katino gritou e lutou para se libertar quando os saqueadores fizeram como Ben ordenou. Quando o príncipe foi embora, Ben atirou e matou o falso rei.

— Eu acho que eu preciso de um Kalakian em minha equipe. — Ben virou-se e dirigiu-se para a porta. — Eu vou deixar essa bagunça para você e seus homens limparem — disse o contrabandista por cima do ombro. — Meu trabalho aqui está feito. Eu tenho um irmão para reencontrar. Vejo você no céu.

Thoran olhou em volta para a carnificina e de repente sentiu uma profunda necessidade de estar com Eaton. Ele saiu da sala do trono, voltando para onde tinha deixado o seu companheiro. O som estridente de choro ecoou no corredor quando ele se aproximou da porta.

Jade tinha dado à luz.

Quando ele entrou no quarto, ele podia ver Kayden descansando na cama com Jade e o seu bebê recém-nascido.

— É um menino — Kayden anunciou, com um largo sorriso no seu rosto. O orgulho era evidente nos seus olhos quando o rei e Eaton ficaram perto da cama. Os olhos de Thoran pousaram na mulher que estava ao lado do rei.

Eaton caminhou até ele, colocando a mão no braço de Thoran. — Thoran, esta é a sua mãe, Eloise.



Thoran não podia se mover, não conseguia respirar.

Quantos anos ele tinha desejado por este dia?

Quantas vezes, quando criança, tinha caído no sono chorando por uma mulher que ele nunca conheceu, mas queria desesperadamente conhecer?

Ele engoliu o nó na garganta quando Eaton lhe deu um leve empurrão em direção à mulher.

— Vá dizer oi. Ela está morrendo de vontade de conhecê-lo.

O Peito de Thoran contraiu e ele estava encontrando dificuldade para puxar o oxigênio nos seus pulmões. Ela parecia tão incerta como ele se sentia. Lágrimas brotaram nos seus olhos e o seu lábio inferior tremeu, mas ela não se moveu, como se tivesse medo que Thoran fosse rejeitá-la.

Eaton deu-lhe outro pequeno empurrão.

— Vá.

Thoran parou em frente a ela, vendo quão pequena ela era, quão frágil. Ele estava com medo que ele iria quebra-la se a abraçasse. E não tinha certeza de que ele deveria tocá-la — Olá.

Um soluço irrompeu da sua garganta antes dela jogar os braços ao redor dele. Thoran ficou ali rígido por um momento antes que ele cuidadosamente colocasse seus braços ao redor dela, abraçando-a, lutando contra suas próprias lágrimas.

Seu sonho finalmente se tornou realidade.

Ele tinha uma mãe.

Uma pequena voz dentro da sua cabeça, uma voz que pertencia ao menino que ele foi uma vez, corrigiu Thoran, dizendo-lhe que ele finalmente tinha uma mamãe.

Thoran enterrou o rosto no seu cabelo, um fio de lágrimas escapou. Ele prendeu a respiração quando Nyda apareceu na frente dele. Seus olhos corriam da sua mãe até o chão. Thoran estendeu um braço e puxou-a em seus



braços, beijando a sua têmpora. — Olá, menina.

Thoran podia ouvir Eaton chorando. Ele virou a cabeça para ver seu companheiro sorrir em meio às lágrimas, dando a Thoran um polegar para cima.

— Venha aqui — Thoran disse ao seu companheiro.

Sua mãe riu e, em seguida, puxou Eaton perto.

Thoran conseguiu a sua família em seus braços. Sua mãe, sua irmã, e seu companheiro, que carregava seu filho por nascer.

A paz que ele nunca tinha conhecido o tomou

O pequeno menino dentro dele sorriu de felicidade incontida.

Thoran estava finalmente em casa.



— Não aqui — disse Eaton quando golpeou Thoran para parar de agarrá-lo. — Alguém vai nos ver.

— Não, eles não vão — tranquilizou Thoran, mas Eaton não estava acreditando. Passou um mês desde que se estabeleceu em uma pequena cabana em frente ao palácio Sator, Thoran andava mais excitando que um adolescente, tendo Eaton a qualquer chance que pudesse. O homem era um perverso em linha reta pela forma grávida de Eaton. Ele disse a Eaton, que ao vê-lo inchado com a criança excitou Thoran demais.

Esquisito.

— Eu não estou fazendo sexo no nosso jardim. — Eaton tentou fugir de Thoran, mas ele era tão rápido quanto uma tartaruga nesses dias. Ele até se assemelhava a uma, quando se levantava pela manhã, com os braços e



pernas agitando quando ele tentava sair da cama. — Se você acha que eu vou deixar alguém ver a minha bunda gorda, você está redondamente enganado.

Thoran deslizou seus braços ao redor de Eaton, beijando a parte de trás do seu pescoço. — Não há nada de gordo sobre você, gatinho. Você está carregando o meu filho e que faz de você o homem mais bonito do planeta.

Thoran ainda poderia fazer Eaton derreter com algumas palavras. Ok, então ele era um otário para o seu companheiro. Eaton descansou a cabeça contra o forte peito de Thoran, sorrindo para o trabalho que ele e o seu companheiro haviam feito com a sua horta. Possuíam cinco hectares de terra. Não era muito para algumas pessoas, mas era tudo para Eaton.

— Além disso — disse Eaton, — a coroação de Kayden é amanhã e eu prometi a Jade ajudar com os preparativos.

Thoran resmungou. — Eu ainda não posso acreditar que ele está tomando o trono.

— Seu pai não pode, — Eaton lembrou seu companheiro. — Sua saúde não vai deixá-lo governar.

— Rei Kayden, — Thoran disse provocando. — Fica bem nele.

As mãos de Thoran deslizaram nos lados de Eaton e, em seguida, em torno da sua barriga inchada, abrangendo os dedos. — Você é tão sexy.

Eaton riu. — Perverso.

— Até o dia que eu morrer. — Thoran mordiscou o pescoço de Eaton, deslizando a mão sob o vestido tradicional que os Satorians usavam durante a gravidez. Thoran amou o fato que lhe deu acesso fácil. E Eaton teve que admitir, o material foi extremamente confortável. Ele assobiou quando Thoran correu um dedo sobre a sua entrada, fazendo Eaton sentir dor por seu companheiro enchê-lo.

— Venha até aqui — Thoran levou Eaton para o seu quintal. Ele era feito de madeira natural e tinha um toldo que se estendeu por todo o comprimento para manter o sol de cegar a Eaton durante o dia. Ele agarrou o



corrimão quando Thoran se inclinou sobre ele e empurrou o vestido de lado.

— Lindo — Thoran disse enquanto seus dedos traçaram sobre a parte traseira de Eaton. — Assim rechonchudo.

— Você quer dizer gordo.

Thoran deu-lhe um golpe de leve. — Não, bem arredondado. É perfeito. — Para fazer as suas palavras verdadeiras, Thoran inclinou-se e beijou cada bochecha. Eaton estremeceu quando o seu companheiro começou a lambê-lo, usando a sua língua para foder a bunda de Eaton. Ele gemeu, empurrando o seu traseiro mais perto da língua de Thoran.

As Pernas de Eaton balançaram quando Thoran inseriu dois dedos molhados. Seu companheiro deve ter vindo do lado de fora com a intenção de foder Eaton, porque ele estava usando lubrificante.

O patife.

Mas todos os pensamentos fugiram quando Thoran separou as bochechas de Eaton e calmamente inseriu seu pênis dentro do corpo de Eaton.

— Eu nunca vou me cansar de você, gatinho.

Eaton esperava que o homem nunca fizesse. Ele entreabriu os lábios, quando um gemido baixo vibrou na sua garganta. Ele ofegava enquanto Thoran lambia o seu pescoço, mordendo suavemente sobre o lóbulo da orelha de Eaton enquanto seus quadris empurravam para a frente.

— Você sabe o quanto eu amo você? — perguntou Thoran quando seu pênis afundou ainda mais em Eaton. — Sabe, meu gatinho?

— Não mais que eu te amo — respondeu Eaton.

Thoran deu um rosnado baixo e prazer ecoou no corpo de Eaton.

Ele era estúpido agora. Ele podia sentir o elevar das sensações, seu formigamento na pele, a pressão cada vez maior quando Thoran acariciou dentro de Eaton, lambendo o seu pescoço, sugando-o levemente com a boca.

— Sim, Thoran, assim mesmo, — Eaton chorou enquanto seu companheiro bateu na glândula em cada impulso ascendente. Seu coração



batia forte e rápido quando prazer começou a construir dentro dele. Os dedos de Thoran cavaram nos lados de Eaton, mantendo-o no lugar, enquanto o seu companheiro transou com ele mais rápido, mais forte.

Eaton estava chegando perto. Tão maldito perto. E assim como Thoran. Eaton podia sentir os dedos ardentes de fogo se movendo para baixo na sua coluna agora e sentir o inchaço do pênis do seu companheiro dentro dele.

Thoran bateu dentro Eaton, profundo, duro. Seu pênis tinha aumentado, fazendo com golpes de Thoran se tornasse empurrões duros. O corpo de Eaton arqueou quando a sua ereção ficou cheia, dura e dolorida para a liberação. Eaton apertou em torno dele, a ação fez Thoran dar um grunhido gutural.

Seu companheiro envolveu Eaton e passando os dedos ao redor do pênis de Eaton. Levou apenas alguns empurrões duros antes de Eaton clamar o nome do seu companheiro.

— Você é tão gostoso — Thoran murmurou no ouvido de Eaton, enquanto ele continuava a acariciar Eaton. — Tão bom.

E então Thoran mordeu o ombro de Eaton, fazendo-o gemer de novo. Empurrando até que ele endureceu, grunhindo a sua libertação, enquanto lambia a ferida fechada no pescoço de Eaton.

Eaton mal podia suportar agora. Ele se sentia desossado.

Thoran riu quando ele passou os braços em torno de Eaton. Eles estavam atados juntos e seria um tempo antes de Thoran poder puxar livre.

— Thoran? Eaton?

Eaton empurrou para frente, tentando desalojar Thoran dele. O movimento foi fútil.

— Sua mãe! — Ele ficaria absolutamente mortificado se ela os pegasse assim. — Eu sabia que ter sexo fora era uma ideia muito ruim.

Thoran puxou o vestido de Eaton para baixo, cobrindo a sua bunda



enquanto ele gritava — Pode entrar. Estaremos aí em um minuto.

Eaton podia sentir o seu rosto aquecer de vergonha, enquanto esperava. Ele tinha chegado a conhecer Eloise e Nyda muito bem ao longo do mês passado. Nyda ainda estava saindo da sua concha depois de estar presa por tanto tempo, mas ela estava fazendo um progresso constante.

Assim como Thoran.

A cada visita, ele estava começando a esquentar com a ideia de ter uma mãe e irmã. Ele não estava mais tão distante, gradualmente abraçando a ideia. Na última visita, Thoran abraçou a sua mãe antes dela sair.

— Eu juro, se ela vier aqui, vou castrar você — Eaton ameaçou.

Thoran saiu de Eaton, beijando-o no ombro. — Veja, nenhum dano feito.

Assim quando Eaton se endireitou e Thoran fechou a sua calça, Eloise chegou. Ela olhou entre os dois e corou. — Trata-se de um momento ruim?

Eaton encarou Thoran antes dele se virar e sorrir para sua sogra. — Não... É... — Os olhos de Eaton se arregalaram quando uma dor aguda atravessou o seu abdômen com tanta força que ele teria caído no chão se Thoran não o pegasse.

— Você está bem? — Seu companheiro perguntou quando ele ajudou Eaton ficar de pé. Mas antes que ele pudesse responder, Eaton caiu novamente, a dor tão intensa que ele gritou. Desta vez, quando Thoran o pegou, levantou Eaton em seus braços e levou-o para dentro.

Eaton tentou respirar através da dor, mas nada menos do que ser nocauteado ia ajudar.

— Acho que ele está em trabalho de parto — disse Eloise. — Eu vim na hora certa.

Eaton agarrou a frente da camisa de Thoran, puxando o seu grande companheiro — Se você não me limpar antes, eu juro que eu realmente vou castrar você.



Thoran olhou para Eloise. — Você pode nos dar um minuto?

— Eu vou chamar Nyda. O nascimento da sua sobrinha ou sobrinho é tudo o que ela está falando. — Quando Eloise saiu do quarto, Thoran fez um rápido trabalho de limpeza do sêmen do traseiro de Eaton.

A dor tornou-se tão insuportável que Eaton não se importava se ele estava limpo ou não. Ele só queria que isso acabasse.

— Isso deveria ir tão rápido? — Thoran perguntou quando ele jogou o pano de lado e puxou o vestido de cima da cabeça de Eaton. Em seguida, ele puxou o cobertor do final da cama e cobriu a virilha de Eaton.

— Como diabos eu vou saber? — Eaton gritou quando outra onda de tortura tomou conta dele. Ele ficou lá por uns bons 20 minutos ofegantes e orando para esta criança não cortá-lo em pedaços.

Ele estava encharcado de suor na hora que Eloise reentrou no quarto, Nyda ao seu lado. Juntas, todos trabalharam para ajudar a Eaton a ter o bebê. Eaton pensou que ele estaria em trabalho de parto durante horas. Ele ouviu algumas das mulheres no palácio falando sobre como o trabalho de parto era, mas para sua surpresa e alívio, Eaton não demorou muito tempo.

Em menos de duas horas, a cabeça do bebê estava aparecendo.

— Mais um bom empurrão — disse Eloise. — Você pode fazer isso, Eaton.

Agarrando o colchão de cada lado dele, Eaton debateu. Ele caiu contra a cama, exausto e ofegante quando ouviu os primeiros gritos do seu filho.

— Um menino! — Eloise gritou de alegria.

Nyda se abaixou e sussurrou no ouvido de Eaton. — Parabéns.

Eaton sorriu enquanto olhava para o seu filho nos braços de Eloise.

Thoran passou os dedos sobre o cabelo úmido de Eaton. — Eu te amo, gatinho.

Tão cansado como Eaton estava, ele se deleitou com o brilho de ter



dado à luz a um menino tão bonito. Ele não era tolo o suficiente para pensar que a sua vida ia ser fácil. Não com o Império atrás dos assassinos, mas com Thoran ao seu lado, ela seria quase perfeita.



Fim